

Detidos o ex-presidente Morinigo e altos auxiliares do governo deposto

REINA ABSOLUTA CALMA EM TODO O PARAGUAI — PRESTOU JURAMENTO O NOVO PRESIDENTE, ORGANIZANDO A SEGUIR O MINISTERIO — RENUNCIOU O EMBAIADOR PARAGUAIO EM BUENOS AIRES



Salazar, primeiro ministro do governo português

ASSUNÇÃO, 4 (R.) — A Rádio Nacional anunciou hoje que o ex-presidente da República, general Higinio Morinigo, está detido no quartel da Divisão de Cavalaria, juntamente com o ministro de Obras Públicas, general Villalba, e o comandante de Campo Grande, general Enrique Jimenez.

NÃO HOUVE DERRAMAMENTO DE SANGUE
ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — Depois de algumas revoluções e movimentos armados diversos que foram sufocados pelo governo forte de Morinigo, esta cala sem um tiro sequer, e as ruas de Assunção retornaram à sua normalidade. A Câmara dos Representantes e o Conselho de Estado se reuniram, indicando o novo presidente Juan Manuel Frutos, que ficará à testa do governo até 15 de agosto próximo, quando será empossado e presidente eleito Natalio González, e assim fica encerrado o capítulo Morinigo que teve a duração de oito anos na história do Paraguai.

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE
ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — O presidente provisório da República do Paraguai, dr. Juan Manuel Frutos, prestou juramento ante a Câmara dos Representantes e o Conselho de Estado, tendo iniciado imediatamente as conversações para a formação do novo governo.

O NOVO MINISTERIO PARAGUAIO
ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que às 17 horas de hoje prestará juramento o seguinte novo ministério paraguaio: Ministro do Interior — Domingo Montanaro, Relações Exteriores —

Victor Morinigo (não é parente do ex-presidente Higinio). Fazenda, Natalio González (Presidente eleito). Ministro da Educação — Felipe López, Defesa Nacional — General Raimundo Rolón. Ministro da Economia — Leandro Prieto; Ministro da Saúde Pública — Crispin Insaurralde. Ministro das Obras Públicas — Mario Mallorquín.

O comunicado oficial sobre o novo ministério foi expedido pela Secretaria Geral da Presidência da República. Os novos ministros Mario Mallorquín e Felipe López, das Obras Públicas e Educação, respectivamente, tiveram um papel saliente nas gestões que culminaram na renúncia do presidente Higinio Morinigo.

CALMA ABSOLUTA NO PAIS
BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Notícias procedentes de Posadas dizem que as transmissões da Rádio Nacional revelam que reina calma absoluta em todo o território paraguaio, e que o movimento que derrotou o

general Morinigo realizou-se sem derramamento de sangue. As comunicações telefônicas entre a Argentina e o Paraguai restabeleceram-se esta madrugada e tudo faz crer que o Paraguai atravessa um ambiente de tranquilidade.

Nenhuma personalidade ligada ao general Morinigo chegou a Posadas. O paradeiro de Morinigo continua sendo um mistério.

Soubese, ademais, que o novo gabinete paraguaio prestou juramento hoje, durante a tarde. O presidente

"Sem auxilio do Brasil os E.E.U.U. e as nações aliadas não teriam vencido a guerra"

CAUSOU SENSACÃO NOS ESTADOS UNIDOS A DECLARAÇÃO DO EX-CHEFE DA MISSÃO DE COMPRAS "YANKEE" NO NOSSO PAIS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Sob o título "Nossa dívida para com o Brasil", o "New York Times" publica hoje em sua seção editorial uma correspondência assinada pelo sr. Benjamin H. Nahm, ex-chefe da missão de compras norte-americana no Brasil em 1943.

Essa correspondência que causou sensação, concita o governo dos Estados Unidos a prestar todo o auxilio possível ao Brasil. O sr. Benjamin Nahm afirma que apela em toda a linha as declarações anteriores feitas em Nova York pelo sr. Arnold Tschudy, representante do antigo escritório de coordenação econômica, na cidade de São Paulo, no sentido de que tudo deve ser feito, a fim de estimular a inversão de capitais particulares no Brasil.

A correspondência publicada pelo "New York Times" diz textualmente:

"Sem o auxilio do Brasil, é possível que não nos houvesse sido possível terminar a Segunda Guerra Mundial com a vitória. Podemos afirmar que foram as bases do nordeste brasileiro, cedidas pelo Brasil em 1941, que provocaram a derrota do marechal Rommel na África.

"Sem o auxilio do Brasil, com seus fornecimentos de borraça, de mica, de tantalite e muitos outros produtos, é possível que

provisório Frutos esteve em seu gabinete, onde despachou assuntos urgentes, que estiveram paralisados em consequência do golpe de estado que culminou com a renúncia de Morinigo.

Todos os jornais desta capital comentam os acontecimentos verificados no Paraguai. O matutino "La Prensa" diz que os fatos não podem causar surpresa se considerarmos as circunstâncias sob as quais vinha agindo o regime político no Paraguai. Expressou o desejo de que a alteração verificada represente para o povo do Paraguai a possibilidade de eleger rapidamente e com absoluta liberdade os novos governantes. Depois de historiar a situação do regime de Morinigo, pergunta o referido jornal se este é o princípio do fim da longa crise registrada no Paraguai.

"Há um caminho — diz "La Prensa" — que pode conduzir a esse desejado objetivo: o de oferecer imediatamente ao povo a oportunidade de

(Continua na 2.ª página).



Presidente Truman

Truman contra o projeto anti-comunista

O PRIMEIRO DISCURSO DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO EM SUA CAMPANHA ELEITORAL ATRAVÉS DO SEU PAIS

CHICAGO, 4 (R.) — O presidente Truman declarou que o unico meio pelo qual os Estados Unidos poderão derrotar o comunismo tanto no interior como externamente será o de produzir uma democracia maior e melhor. Truman estava pronunciando o primeiro de seus grandes discursos na encursão ferroviária que está fazendo em todo o país, tendo falado na Associação de Pioneiros Suecos desta cidade, que comemora seu centenário.

HOMENAGEM A IMIGRAÇÃO SUECA

"Estamos nos reunindo aqui em homenagem aos pioneiros americanos — homens e mulheres que vieram da Suécia há cem anos e se reuniram à grande procissão de pioneiros que se deslocavam para os prados do Oeste médio" — disse ele de início.

Atacando a proposta que se acha agora perante o Congresso, de colocar restrições legais de tal forma ao Partido Comunista que virtualmente correspondam a colocá-lo fora da lei, Truman insistiu: "não podemos fazer isso. Não podemos impedir a propagação de uma ideia pelo fato de passarmos uma lei contra ela."

ARMA PARA COMBATER O COMUNISMO

O presidente insistiu em que a legislação que dotar os cidadãos norte-americanos de casas, boa saúde e escola, previdência social e todos os direitos civis, será a melhor arma com a qual combater o comunismo, "que tão sorrateiramente obtem êxito onde há miséria, doença e desespero".

Apesar de insistir no fato de que a Suécia é uma nação de paz e de que a imigração sueca para os Estados Unidos constitui um exemplo de integração, Truman afirmou que a Suécia não pode ser considerada uma "terra neutra" que ela contra certos grupos raciais.

As primeiras pessoas da Suécia a procurarem nesta zona uma pátria de liberdade e igualdade eram dirigentes religiosos e professores vindos das universidades. Mas a principal migração sueca para nossos países constitui em homens e mulheres com um profundo amor ao solo. No grande êxodo americano vieram uma oportunidade para o futuro, oportunidade que lhes fora negada na Suécia daqueles dias.

Truman declarou que a emigração sueca trouxe para as campanhas norte-americanas um milhão de pessoas e que "hoje, mais de um quarto de todos os descendentes do povo sueco no mundo vive nos Estados Unidos. Não

(Continua na 2.ª página).

Rebelião contra o governo de Salazar

OFICIAIS DE ALTA PATENTE E CIVIS, ESTÃO SENDO SUBMETIDOS A JULGAMENTO NA CORTE MILITAR

LISBOA, 4 (R.) — Treze oficiais portugueses de alta patente e civis enfrentam hoje uma Corte Militar, aqui instalada sob a acusação de sedição resultante dos distúrbios ocorridos em abril do ano passado, quando vinte aviões foram alvo de sabotagens.

O libelo declara que os réus "conspiraram para fazer pressão sobre o presidente da República, por meio de ameaças ou pela força militar, a fim de substituir o governo legalmente constituído por outro, de caráter puramente militar".

Entre os acusados se incluem o vice-almirante José Mendes Cabeçadas Junior, um dos principais réus, divulgou uma declaração em que diz ter apenas "planejado fazer representações ao presidente da República para o restabelecimento das plenas liberdades políticas".

Vinte aviões foram alvo de sabotagem na base aérea de Cintrá. Afirmou-se que os comunistas haviam organizado o levante abortado.

Os réus alegaram que "não foi cogitada qualquer sedição. O vice-almirante José Mendes Cabeçadas Junior, um dos principais réus, divulgou uma declaração em que diz ter apenas "planejado fazer representações ao presidente da República para o restabelecimento das plenas liberdades políticas".

Entre os acusados se incluem o vice-almirante José Mendes Cabeçadas Junior, ex-presidente provisório de Portugal e antigo primeiro ministro; brigadeiro Vasco de Carvalho, ex-adido

NÃO FARA' CONCESSÕES

PRAGA, 4 (U. P.) — O ministro da Saúde, padre católico Josef Plojhan, declarou que o Estado checoslovaco não fará concessões à Igreja Católica até a mesma mostre uma "atitude positiva" em relação ao regime comunista.

Agitam-se novamente as classes trabalhadoras na Italia

GRÉVES IRROMPEM POR TODO O PAIS EM CONSEQUENCIA DA DEPLORAVEL AÇÃO SUBVERSIVA DOS COMUNISTAS

ROMA, 4 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — Os líderes trabalhistas da extrema esquerda iniciaram uma nova campanha de greves operárias, o que representa uma agressão contra a vida econômica da Itália. Essa campanha foi desfechada depois da infrutífera campanha dos parlamentares comunistas, que atacaram o governo, no Parlamento, pelo seu apoio ao plano Marshall.

Os ministros, trabalhadores da construção naval, metalúrgicos, camponeses e tipógrafos declararam-se em greve em varias regiões, atendendo ao apelo de ação direta, feito pelo Comitê Central Executivo da Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos, organismo dominado pelos comunistas.

A ordem de início da campanha diz que todos os dirigentes sindicais, comitês de fábricas e bolsas de trabalho deveriam começar a agir claramente. A luz do dia, para demonstrar que as moderadas reivindicações da Confederação são justificáveis.

Palmiro Togliatti, comunista insinuado em Moscou, advertiu, ontem, no Parlamento, o partido governista — Democracia Cristã — de que os comunistas se opõem à execução do plano Marshall. Ao mesmo tempo, fez três vezes tentativas de destruir o programa oficial de implantar na Italia o Plano Marshall de Reabilitação Econômica da Europa.

Na província de Bolonha, a segunda da Italia em importância industrial, está completamente paralisada a vida econômica, em consequência da greve geral, decretada como sinal de protesto contra a prisão de quatro líderes comunistas.

As Bolsas de Trabalho, dominadas pelos comunistas, ordenaram aos tipógrafos de todos os jornais de Bolonha que suspendam as suas atividades. Os jornalistas foram intimados a não vender os jornais e a única folha que circula é o semanário comunista "La Lota". Tanques ligeros e automóveis blindados, da polícia, es-

(Continua na 2.ª página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

E AQUI?

eira nem beira, vivendo de aparências, a nossa classe média tem a desgraça de imitar a gente rica, mas a gente rica da pior espécie, isto é, os "novos ricos" que bateram moeda sobre a penúria nacional.

Em consequência, varios episodios podem ser contados. Com frequência cabeças de casal, que confiam às esposas o dinheiro para pagar as despesas do mês, chegam em casa e as encontram pelos cabelos: — Imagine que desgraça! Foi roubada! Aquela dinheiro que você me deu, eu pus em cima da mesa e lá se foi...

O marido dá queixa à polícia; a criada é condenada, para averiguações, à delegacia. Mas os delegados, de interrogação em interrogação, põem tudo

em pratos limpos. Porque não há nada mais difícil de esconder do que a verdade. A criada, depois de um interrogatório em regra, vai logo pondo os pingos nos li: — O doutor mande ver se a patroa não jogou o dinheiro; ela, quando o patrão vai para o serviço, sai com uma amiga que é maluca pelo tal de "pif-paf"...

O delegado, com o seu fardo especial dessas particularidades, manda investigar e, dito e feito, o dinheiro foi mesmo engolido na mesa de jogo.

O resultado é o marido inteliar-se de tudo, e lá se vai por água abaixo a confiança depositada na esposa. Muitos lares têm sido desorganizados por causa disso.

HAIFA, 4 (U. P.) — Se a notícia da queda de Jenin for confirmada significa a queda do famoso triângulo árabe constituído por Jenin, Tulkarm e Nablus, pondo em perigo o ultimo baluarte árabe em território da Terra Santa.

Pontos semitas declaram também que Tulkarm foi bombardeada por aviões israelitas.

TROPAS EGÍPCIAS CERCADAS NO SUL DE TEL-AVIV

TEL-AVIV, 4 — Segundo informações de fontes oficiais judaicas, as tropas egípcias em Isdud, ao sul de Tel-Aviv, foram completamente cercadas pelas forças judaicas.

AVIOES ABATIDOS

TEL-AVIV, 4 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que dois bombardeiros "Dakota" egípcios foram abatidos

por um caça israelita na área de Tel-Aviv, ao anoitecer de ontem.

BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO JUDAICA

TEL-AVIV, 4 (R.) — Anuncia-se

oficialmente que aviões judaicos bombardearam ontem à noite a cidade de Nablus, "capital" do triângulo árabe ao noroeste de Tel-Aviv.

Confirma-se oficialmente a notícia de que um avião de bombardeio foi abatido ontem, depois de ter sido interceptado sobre Tel-Aviv por um caça judaico. O aparelho egípcio explodiu no ar, caindo os destroços ao sul de Jaffa.

A SEDE DA CRUZ VERMELHA AMEAÇADA DE BOMBARDEIO

JERUSALEM, 4 (R.) — A sede da Cruz Vermelha Internacional, instalada no edifício da Associação Cristã de Moços, nesta capital, recebeu do grupo judaico Stern um virtual ultimatum, no qual os judeus ameaçam violar a "neutralidade" da Cruz Vermelha a menos que sejam imediatamente evacuados no edifício todos os árabes, inclusive árabes armados e empregados árabes.

O ultimo foi feito através de uma carta entregue hoje por um mensa-

(Continua na 2.ª página).

Incremento da produção carbonífera na Alemanha

MAQUINAS MODERNAS SERÃO INSTALADAS NAS MINAS PARA QUE OS TRABALHADORES POSSAM APRESENTAR MAIOR RENDIMENTO

BERLIN, 4 (R.) — O governador militar da Inglaterra na Alemanha, general sir Robertson declarou aos correspondentes da imprensa estrangeira hoje que embora a produção de

vão na Alemanha tenha sido incrementada rapidamente, a produção carbonífera está baixando seriamente. Declarou que uma das causas da baixa produção de carvão está no an-

tiquado do maquinário das minas, mas isto está sendo corrigido com a importação de vinte mil toneladas de aço do Luxemburgo para se poder cuidar da manufatura de tal maquinário.

"Incentivos especiais sob a forma de concessões de gêneros alimentícios e gorduras estão sendo dados aos mineiros durante o mês de junho, mas um programa a longo prazo está sendo agora elaborado" — acrescentou ele.

"Este programa incluirá um aumento na força do trabalho, a cogitação de correntes mais produtivas e a redução das faltas em serviço".

"Com tais medidas — prosseguiu — acredito que poderemos conseguir resultados excelentes, mas acima de tudo devemos comprovar que a futura felicidade do povo da Alemanha ocidental depende de sua alta produção".

O general Robertson continuou: "a produção vai caminhando. Os ultimos dados estatísticos mostram que está se produzindo uma média anual de 4.300.000 toneladas, comparada com três milhões há um ano. Os produtores do aço no Ruhr que disseram que sua greve no começo deste mês era em sinal de protesto contra a nomeação de um industrial de antes da guerra para a Comissão Especial Bilateral, retiraram as ameaças que haviam formulado depois que o Conselho Econômico de Frankfurt prometeu reconsiderar o assunto. A Comissão está sendo agora dissolvida. Estamos

(Continua na pag. 13)

Os deputados criticam, com veemência, a falta de assiduidade da Câmara Viaçando pelas Américas

A CAMINHO DA TERRA DAS ESMERALDAS

De P. NÓNEZ ARCA, da (Asapress)

"Renovo meu apelo para que todos compareçam", diz o presidente Florence — "Não se deve dificultar o bom andamento do legislativo", afirma o segundo secretário Augusto de Matos — "Extraordinária gravidade o que está ocorrendo", acentua o primeiro secretário Pereira Lopes — "Correspondam aos anseios do povo paulista"

solicita o deputado republicano Queiroz Teles

Mais uma vez, como vem ocorrendo nestes últimos dias, foi grande o número de deputados que deixaram de comparecer aos trabalhos legislativos, impedindo, com isso, que tivesse lugar a sessão de ontem. Essa situação não pode e não deve perdurar por mais tempo. Existem problemas de suma importância para a gente paulista que precisam ser resolvidos, o que será possível através do andamento normal dos trabalhos legislativos. Os projetos de leis se acumulam nas comissões. No plenário pouco são os parlamentares que lá permanecem ou mesmo comparecem. Apesar de todas as partes têm partido e endereçados aos deputados para que correspondam à confiança que nelas foi depositada pelo povo paulista. Mas, saídos de um regime que só dificuldades trouxe para a Nação, grande, muito grande mesmo, era a confiança em todos aqueles que saíram vitoriosos em um pleito eleitoral de tão grande importância. A imprensa tudo tem feito e fará para prestigiar as atividades parlamentares, estelo básico do regime pelo qual toda a gente brasileira lutou. Acontece, entretanto, que agora são os próprios parlamentares que estão contribuindo para que tenha lugar a falta de confiança, já notada, na Assembleia. Tal realidade não pode e não deve persistir por mais tempo. É preciso que entremos num regime de trabalho e realizações, para que a confiança da coletividade, sentindo-se a vontade para dizer isso porque, porque somos órgão de um partido político que contribuiu de maneira decisiva para a grandeza e o progresso de nossa pátria, que sempre prestigiou as atividades parlamentares e que, embora dispondo de uma bancada pequena no Palácio 9 de Julho, tem sabido manter a tradição e a grandeza dos princípios que o norteiam.

Ontem, diante das apreensões causticas que eram feitas por diversos deputados que comparecendo ao Plenário viram frustrados seus desejos de bem trabalhar, porque nem sequer foi aberta a sessão, por falta de número, fizemos uma enquête ouvindo os parlamentares a propósito da ocorrência.

"RENOVO O APELO"

O primeiro que ouvimos foi o sr. Alvares Florence, que nos declarou, — "A mesa tem feito tudo quanto está ao seu alcance para que os deputados compareçam. Temo-nos dirigido a todos, através de apelos feitos em plenário, por ofício e por telegrama para que deem número e permitam o encaminhamento dos projetos de leis e indicações apresentadas. Acreditamos, entretanto, que o que tem ocorrido nestes últimos dias está ligado diretamente às atividades particulares de muitos deputados, que precisam estar presentes em suas propriedades, para acompanhar as atividades. Penso que dentro em pouco tudo se normalizará. Aproveito, entretanto, o ensejo e faço mais um apelo aos sr. deputados para que compareçam às atividades legislativas".

"EXTRAORDINÁRIA GRAVIDADE"

Ouvimos, em seguida, o sr. Ernesto Pereira Lopes, primeiro secretário da mesa e uma das figuras mais prestigiosas de nossa Câmara, pela conduta firme, coerente e honesta que vem mantendo em suas atividades parlamentares. Seu ponto de vista é este: — "Reputo fato de extraordinária gravidade o que está ocorrendo em nossa Assembleia. De modo algum consigo compreender o desinteresse, aparente ou real, da grande maioria dos deputados que mais me parece no pleno gozo e uso de férias regimentais.

— "A mesa tem feito tudo quanto lhe é humanamente possível fazer para que essa situação se modifique e comecemos, enfim, a produzir, nada tem conseguido. Tenho a impressão que a maior soma de responsabilidades, pelo estado atual de coisas, repousa nos ombros dos líderes das bancadas: ou bem reorientam estes seus líderes, o têm força para obter o comparecimento de todos os deputados."

Truman contra o projeto

(Conclusão da 1.ª página).

há quase uma década família na Suécia que não tinha parentes neste país. E é essa espécie de pessoas que estreita as amistosas relações internacionais. Estou certo de que podemos encerrar com otimismo a continuação do longo período de amizade entre nossos dois países."

"Esta amizade — prosseguiu ele — se ergue ainda mais pelo fato de que a Suécia de hoje é uma das democracias mais prosperas e progressistas do globo. A América sente-se orgulhosa pelos descendentes dos emigrantes suecos e pela parte que eles desempenharam na construção do bem estar no Ocidente médio da União. Todos nós estamos familiarizados com o movimento cooperativo na Suécia e sinto-me feliz em verificar que o mesmo movimento trouxe tamanhas perspectivas de prosperidade para a Suécia como encontrou aderentes entusiastas entre os sueco-americanos neste país."

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Atacado Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendente 6-3109
Redator-chefe 6-3223
Redação 6-4937
Publicidade 6-4939
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinatura, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167
Expertes (das 2 às 3 horas) . . 6-3167
Oficinas — composição . . . 6-4796
Oficinas — impressão (das 3 às 5 horas) 6-4937

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que alijem o número do jornal e a data em que o mesmo foi entregue ao CORREIO PAULISTANO.

DETIDOS OS EX-PRESIDENTE MORINIGO

(Conclusão da 1.ª página).

exercer livremente, com amplas e plenas garantias, os direitos políticos de que se acha privado. "Retiramos a nossa opinião, juntamente com a mais profunda simpatia e os mais amistosos votos para a nação irmã. Entretanto quando o povo se sentir dono de seus direitos e poder resolver seu próprio destino, desanparcerão as causas de tantos males como os que vem sofrendo injustamente."

A DERROCADA DE MORINIGO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Informações procedentes da fronteira informam que a Escola de Cavalaria foi a responsável pela derrocada de Morinigo no Paraguai, e que até agora não se esclareceu completamente se a referida unidade do Exército apoiou o presidente eleito, Nat. Ilo Ponzales. Outros informes declaram que todo o gabinete renunciou e que alguns ministros se acham detidos.

Da fronteira comunicam que se provavel estar o ministro da Defesa do Paraguai na companhia de Morinigo, cujo paradeiro é desconhecido. Alguns oficiais do Exército, o ministro das Relações Exteriores e do Ministério da Educação se acham presos.

Ao que se informa, o ministro da Saúde teria se afastado em um consultório, desenhando-se, entretanto, a que país pertence.

O CONTROLE DA SITUAÇÃO

ASSUNÇÃO, 4 (R.) — A Rádio Nacional informa que a situação em todo o país é de tranquilidade. Acrescenta a emissora que o movimento que resultou na deposição do general Higinio Morinigo circunscreveu-se às altas esferas militares, não chegando a afetar o povo.

A organização "Gutón Rojo" está controlando a situação com apoio dos chefes militares, inclusive um primo-irmão do ex-presidente, major Marco Morinigo.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O embaixador paraguaiense nesta capital, sr. Lorenzo Morinigo, renunciou o seu posto.

SEM AUXILIO DO BRASIL OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).

jamais houvessemos conseguido alcançar um nível satisfatório em nossa produção de guerra."

A publicação do "New York Times" afirma que, "além dos motivos econômicos, existem poderosos motivos de ordem moral" para que os Estados Unidos forneçam ao Brasil todo o auxílio de que precisar.

E prossegue dizendo que muito poucas pessoas até hoje foram capazes de compreender o "extraordinário valor" que demonstrou o Brasil em 1941, ao prestar seu auxílio aos aliados, porque era naquela ocasião que todos acreditavam na vitória da Alemanha.

Ouvimos, depois, o sr. Cassio Chiampolini, líder da bancada trabalhista, bancada essa que tem dado o maior índice de frequência, não só neste como também no ano findo. Sua resposta foi esta: — "Acho perfeitamente justificado o movimento feito pela imprensa no sentido de lembrar aos deputados a obrigação que assumiram ao aceitar o mandato que lhes foi conferido pelo povo. E' trabalhando nesta Câmara e dando o exemplo que se obtém a cooperação dos demais cidadãos para diminuir as dificuldades e a crise em que cada dia mais nos aprofundamos. E' o fato patente o desestímulo para o trabalho e a queda da produção e não se pode admitir que os representantes do povo na Assembleia, colocados pelo destino do cargo na preeminência da direção dos destinos de São Paulo e do exemplo da pouca vontade de trabalhar. Como líder do P.T.B. devo me orgulhar, nesta Casa, pela assiduidade dos deputados da minha bancada, tanto nas sessões da Câmara como nas reuniões das Comissões".

UMA OBRIGAÇÃO A CUMPRIR

Depois, também, em nossa enquête o sr. Onny Silveira, vice-líder da bancada udenista e que soube vencer inúmeros sacrifícios de ordem pessoal para poder comparecer, assiduamente, aos trabalhos legislativos. Suas declarações foram estas: — "O ponto de vista da U.D.N. foi expresso, há alguns dias, de forma objetiva, pelo deputado Silveira Ferraz Egreja: o parlamentar que não puder dedicar à maior parte de seu tempo no desempenho do mandato, deverá licenciar-se, convocando-se, então, o respectivo suplente."

PENSAR ANTES

A sr. Conceição Santa Maria, logo após ouvir a declaração do presidente que não havia sessão por falta de número, foi uma das primeiras a protestar contra a falta de frequência de seus colegas. Depondo ela afirmou: "O deputado que sabe hoje que não tem tempo para se dedicar ao seu estrito dever de representante do povo deveria concluir, assim, antes de ocupar seu lugar nesta Câmara. Entretanto, to, ainda está em tempo para que re-

TIREM LICENÇA

Depois, também, em nossa enquête o sr. Onny Silveira, vice-líder da bancada udenista e que soube vencer inúmeros sacrifícios de ordem pessoal para poder comparecer, assiduamente, aos trabalhos legislativos. Suas declarações foram estas: — "O ponto de vista da U.D.N. foi expresso, há alguns dias, de forma objetiva, pelo deputado Silveira Ferraz Egreja: o parlamentar que não puder dedicar à maior parte de seu tempo no desempenho do mandato, deverá licenciar-se, convocando-se, então, o respectivo suplente."

INumeros obstaculos

(Conclusão da 1.ª página).

geiro do grupo Stern, depois que tres membros dessa organização foram feridos por um franco-atirador arabe alojado em um posto qualquer nas vizinhanças do edifício da Associação Cristã de Moçambique.

Os funcionários da Associação Cristã de Moçambique e da Cruz Vermelha Internacional negam que haja qualquer franco-atirador arabe no edifício. Uma busca dada recentemente pela Huguana não revelou a presença de qualquer atirador arabe no edifício.

PROTESTO DA GRÁ BREITANHA

LONDRES, 4 (R.) — Um porta-voz do ministério do Interior, declarou hoje que a Grã Bretanha protestou junto ao governo do Estado de Israel contra o recente bombardeio de um aeródromo da RAF em Amman, capital da Transjordânia.

Unidades da R. A. F. são mantidas em um aeródromo de Amman a convite da Transjordânia, nos termos do tratado de aliança anglo-transjordânica concluído entre os dois países em março último.

Interrogado sobre se a R. A. F. abateria aviões judaicos, se fossem efetuados novos ataques, o porta-voz respondeu que a R. A. F. certamente defenderia os aviões e aeródromos britânicos no Oriente Médio contra quaisquer ataques.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Agitam-se novamente

(Conclusão da 1.ª página).

Um patrulheiro se suas ruas de Bolonha. Na província de Cremona, foram à greve numerosos camponeses e trabalhadores das usinas de beneficiamento de arroz.

Polícias de grevistas atacaram os operários que não aderiram ao movimento, e agora, estão bloqueando as estradas. O rádio está sem alimentação, devido à greve e a ordem foi suspensa. A polícia abriu fogo contra grupos de grevistas, em Spino D'Adda, na província de Cremona, depois que esses grupos atacaram caminhões carregados de operários que iam trabalhar nas granjas, sob escolta armada.

Um manifestante ficou gravemente ferido e outros cinco receberam ferimentos de natureza leve.

Todos os mineiros italianos estiveram em greve durante duas horas, no curso das quais pediram ao governo que elimine todas as causas de uma crise que ameaça a indústria extrativa. Especialmente na extração de linde, enxofre, mercúrio, asfalto e bauxita.

Os mineiros de enxofre, na Siliella, recusaram-se a sair das minas, onde estão há três dias, em sinal de protesto contra as condições de trabalho.

A Bolsa de Trabalho ameaçou decretar uma greve na região se os empregadores não atenderem aos pedidos de aumento de melhores condições de trabalho.

Nas usinas de carvão de Cerdona decretou-se greve geral. Os mineiros de Carbonia apelaram a todos os naturais da região e a todos os italianos para que os apoiem no movimento.

FRANCAMENTE FAVORAVEL

O sr. Valentim do Amaral, da bancada paulista, é sempre caustico em suas apreciações, principalmente quando defende uma causa justa. Interpelado por nós declarou: — "E' francamente deplorável o que se nota na Assembleia Legislativa do Estado. Os sr. deputados têm a obrigação moral de comparecerem às sessões, onde são discutidos assuntos de interesse do Estado e do povo. A falta dos mesmos e que, com insistência, se vem notando, ao ponto de não haver sessões e votações, porque no plenário não se encontra o número de deputados exigidos pelo regimento, depois, de uma maneira gritante contra os faltosos e se reflete, especialmente, no descrédito do povo em relação à Assembleia Legislativa e que assim foge à sua finalidade".

BEM ESTAR DA COLETIVIDADE

O sr. Manuel de Nobrega é um dos deputados que integram a bancada do governo. Também foi ouvido a respeito, tendo nos declarado o seguinte: — "Nós tivemos longos períodos de agitação exclusivamente política e outras partidárias, porém, agora é necessário que cada um de nós deixe essas distâncias bem para trás e pense no bem estar da coletividade paulista. Inúmeros projetos virão à plenário para discussão e todos eles de interesse primordial. E' justo pois que a Assembleia trabalhe com assiduidade e urgência para que possamos solucionar os magnos problemas de nossa gente".

"OBRIGAÇÃO MORAL"

Da tribuna, foi o sr. Porfírio da Paz um dos primeiros deputados a fazer um apelo a seus companheiros para que compareçam. Aliás, ele tem dado o exemplo de assiduidade. Suas declarações foram estas: "Já tive oportunidade de fazer um apelo aos meus colegas para que não mais tenhamos esta situação bem triste. Propôs-me aos líderes de todas as bancadas para que fossem organizados plantões de deputados, visando dar número aos nossos trabalhos. O ponto dos dois sacrifícios: entrar na fila para votar e, depois, sacrifício para pagar imposto. E' desse imposto que é retirado o dinheiro com o qual somos muito bem pagos, apenas para que cumpramos nosso dever. Entretanto, isso, desgraçadamente, não está se dando, pois não temos correspondido ao que a população tanto esperava desta casa. Repito, assim, mais uma vez meu apelo: todos devem comparecer para que possamos realizar".

Instalação da primeira mesa redonda do café

Terra fria: nova paisagem rica de lavouras: Cochabamba, celeiro boliviano, continuamos subindo: Oruro, La Paz, onde, nesse domingo, jogava o Botafogo chovia. Não saímos do aeroporto, até a partida para Lima.

Era o pulso sobre a tenebrosa Cordilheira Andina, a uma altura de 7.000 metros, absorvendo oxigênio artificial. Paisagem agressiva, melancólica, que os pilotos americanos temem sobreviver de noite ou em dias de chuva. Por isso, depois de haver atingido o cume da América, sobre o imponente Lago Titicaca, em cujas margens se acha Copacabana, o milagroso santuário que deu nome à praia cariosa, o Panagra mudou de rumo e nos pôs em Arequipa, formosa cidade azul e branca, ao pé de um vulcão coroado de neve eterna.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

OS OBJETIVOS DA PRIMEIRA MESA REDONDA DO CAFE

DECLARAÇÕES DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — "APROVEITAREMOS ESTA FASE DE RELATIVA PROSPERIDADE"

O dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira que, pelo seu Instituto de Economia, organiza e indica hoje os trabalhos da 1.ª Mesa Redonda do Café, procurado pela reportagem para dar sua opinião a respeito do certame que congregará todos os que estão ligados ao nosso principal produto, declarou: — "Pelo interesse que a Mesa Redonda vem despertando nos meios da lavoura e do comércio de nosso café, já se pode dizer que está assegurado o êxito dessa iniciativa. O número de temas apresentados sobre o tema organizado por esta Sociedade faz a melhor do que ninguém do interesse que conseguiu a Mesa Redonda despertar.

"O principal intuito do certame é o aproveitamento desta fase de relativa prosperidade por que passam os lavradores de café para o estudo e adoção de medidas capazes de evitar que, em futuro próximo ou remoto, soframos novo desequilíbrio entre a produção e o consumo, que naturalmente provocará nova crise da economia cafeeira, com graves e grandes prejuízos para o Brasil.

"Ao assunto, se bem que ao primeiro voltar de olhos se apresente simples, é muito complexo, e para que essa complexidade não sirva de obstáculo aos nossos designos, convidamos a participar da primeira Mesa Redonda do Café técnicos, especialistas e estudiosos nos vários assuntos de economia geral", concluiu o dr. Raul Medeiros.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR RURAL

Esteve ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, onde manteve demorada palestra com o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente dessa entidade, o deputado estadual Romero Pereira. Interpelado na saída pela reportagem do "Correio Paulistano" a respeito do assunto que o levou àquela assembleia de classe, declarou o sr. Romero Pereira:

O autor viveu horas de intensa emoção em Bogotá, para onde seguimos — por nossa conta — no magnífico Hotel Bolívar.

Visitamos o diário "La Cronica" e percorremos a suntuosa avenida Brasileira. Depois de um simbólico cumprimento à monumental estatua de Pizarro, fundador da cidade, rendemos reverência às figuras eminentes de Bolívar e San Martín, perpetuadas pelo cinzel maravilhoso de Benlliure.

Estamos voando do outro lado do Continente, no Pacífico, sobre um areal imenso ornado de torres petrolíferas: — Chidavo e Talara, pontos artificiais dos donos do óleo que motora o mundo...

Entramos no Equador, um jardim florido. Gayaquil, a cidade mãe do rio das Amazonas, de onde saiu Orellana, seu descobridor, à procura do El-Dourado. Quito, capital do país, não daquele futuro império de riquezas naturais: petróleo, minérios, madeira, gado e açúcar. Norte-americanos com e sem farda andaram por ali, comprando terras.

São apenas quatro horas e meia da tarde, e os nos permitia voar até ao fim da tarde, onde deveríamos pousar. Mas o Hotel do aeroporto é propriedade da Panagra e os passageiros dos aviões ficamos. O dia seguinte amanheceu nublado e foi forçoso esperar até depois do almoço. Só então, paga a conta do hotel em dólares, começamos a subir a Cordilheira com tempo chuvoso.

Terra fria: nova paisagem rica de lavouras: Cochabamba, celeiro boliviano, continuamos subindo: Oruro, La Paz, onde, nesse domingo, jogava o Botafogo chovia. Não saímos do aeroporto, até a partida para Lima.

Era o pulso sobre a tenebrosa Cordilheira Andina, a uma altura de 7.000 metros, absorvendo oxigênio artificial. Paisagem agressiva, melancólica, que os pilotos americanos temem sobreviver de noite ou em dias de chuva. Por isso, depois de haver atingido o cume da América, sobre o imponente Lago Titicaca, em cujas margens se acha Copacabana, o milagroso santuário que deu nome à praia cariosa, o Panagra mudou de rumo e nos pôs em Arequipa, formosa cidade azul e branca, ao pé de um vulcão coroado de neve eterna.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

Cardoso, presidente do Instituto de Economia.

A secretária da "mesa" será ocupada pelo sr. Cláudio Mendes Pereira e José Homem de Melo, secretários da Sociedade Rural, e sr. Alberto Prado Guimarães, secretário do Instituto de Economia.

Referindo-se ao proibido de permitir para a Palestina, imposta aos judeus "fictícios" antes atualmente em territórios britânicos, o mesmo porta-voz afirmou que tal proibição foi imposta para vigorar enquanto perdurar a treva na Palestina. Desmentiu, porém, uma notícia publicada por um jornal londrino no sentido de que "sir" Alexander Cadogan recebeu instruções para comunicar às Nações Unidas que o mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, estabeleceu seus controles locais. No entanto, acrescentou o porta-voz, a Grã Bretanha naturalmente reconsiderará sua atitude à luz de quaisquer mudanças que lhe sejam feitas pelo mediador das Nações Unidas.

"Nessa ocasião, os chefes da oposição enviaram dois emissários a Morinigo — Felipe Molas Lopez e Mario Mallorquin — os quais informaram ao presidente que precisava renunciar. Ao mesmo tempo um poderoso destacamento de cavalaria, sob o comando do oficial Cesar Mallorquin, cercou o Palácio, pronto para qualquer emergência.

O general Morinigo assinou a renúncia pouco antes redigida, a qual foi levada pelo coronel Montanaro ao vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hermenegildo Olmedo, seguindo as disposições constitucionais."

Instalação da primeira mesa redonda do café

(Conclusão da última página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ESPERADA NAS PROXIMAS 24 HORAS

a mensagem presidencial sobre a situação de S. Paulo

RIO, 4 (ASAPRESS) — Está sendo esperada nas próximas 24 horas, na Câmara dos Deputados, a mensagem do presidente da República, general Eurico Dutra, sobre a situação de São Paulo.

NOVA REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra vai convocar uma reunião ministerial para tratar do relatório do ministro Corrêa e Castro sobre a situação econômico-financeira de São Paulo.

O balanço da União nos primeiros meses do ano

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, recebeu hoje do contador geral da República a demonstração da receita e despesa da União referente aos meses de janeiro a abril do corrente ano. Pelo referido documento observa-se que o total das rendas naquele período atingiu 3 bilhões 945 milhões 633 mil cruzeiros e a soma das despesas elevou-se a 3 bilhões 78 milhões e 22 mil cruzeiros, havendo uma diferença para mais no numerário de 867 milhões 611 mil cruzeiros. No período de janeiro a março deste ano a soma das rendas atingiu a 2 bilhões 667 milhões 438 mil cruzeiros e a soma das despesas em 2 bilhões 22 milhões 645 mil cruzeiros, havendo uma diferença para mais de 654 milhões 793 mil cruzeiros. Essa diferença aumentou de março para abril em cerca de 212 milhões 515 mil cruzeiros e que demonstra o acerto das medidas econômicas e financeiras postas em prática pelo governo.

O CASO DA INDENIZAÇÃO PELA PERDA DE NAVIOS BRASILEIROS

RIO, 4 (ASAPRESS) — O comandante Amaral Peixoto, diretor do Lode Brasileiro esclareceu hoje que o crédito de três milhões e 300 mil dólares, que os Estados Unidos indenizaram o Brasil por perdas de navios nacionais a serviço da América do Norte durante a guerra já foram entregues há muito tempo ao nosso governo. Essa quantia foi posteriormente creditada aos armadores americanos pela construção de navios para o Lode Brasileiro. Disse que essa quantia pouco representa, considerando-se que os navios encomendados custam em média, dois milhões e setecentos mil dólares.

ESTOURGU A VERBA PARA O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — Estourou a verba da Câmara Municipal para o pagamento do seu funcionalismo. O estouro da verba foi ocasionado pela promoção verificada por força dos mandados de segurança impetrados por vários funcionários da edilidade local.

A situação na Câmara Municipal carioca

RIO, 4 (ASAPRESS) — Notícia um jornal que um grupo de vereadores cariocas está disposto a recusar tudo quanto vier a ser solicitado pelo prefeito Mendes de Moraes, inclusive créditos pedidos para obras de interesse público.

A nova lei dos crimes contra o Estado

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão Mista das Leis Complementares já quase concluiu o exame de emendas no anteprojeto de lei que define os crimes contra o Estado. Entre as emendas aprovadas hoje, figura uma determinando que, quando houver transgressão de criminalidade política de uma prisão para outra não pode ele ser submetido ao regime penitenciário e nem carcerário comum.

Relatores do orçamento para 1949

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Câmara designou os seguintes relatores do orçamento para 1949: Horácio Laffer, Receita; Lauro Lopo, Congresso Nacional; Sousa Leão, Tribunal de Contas; Raul Barbosa, presidente da República; Diocleciano Duarte, Aeronáutica; Israel Pinheiro, Agricultura; Orlando Brasil, Educação; Fernando Nobrega, Fazenda; Amaral Peixoto, Guerra; Aluísio Castro, Justiça; Toledo Piza, Marinha; João Cleofas, Relações Exteriores; Luiz Viana, Viação; Gabriel Passos, Poder Judiciário; Ponce Arruda, Plano SALTE.

O Instituto e a Cooperativa de Cacaú da Bahia autuados por falta de pagamento de imposto

SALVADOR, (ASAPRESS) — Foi lavrado na zona de liberação o maior auto de infração, por falta de recolhimento do imposto de vendas e consignações. Foram autuados o Instituto de Cacaú da Bahia em sete milhões de cruzeiros, e a Cooperativa de Cacaú, em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Reestruturação do Instituto do Mate

RIO, 4 (ASAPRESS) — Encontram-se em estudos, no DASP, um plano de alterações na organização e no funcionamento do Instituto do Mate. Esse plano, segundo os conselhos do Ministério da Agricultura, tornar-se-á extensivo aos institutos do Pinho, do Bal e, possivelmente, ao do Agucar. Visa o plano limitar a autonomia dessas instituições.

Protesto contra as críticas ao Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 4 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral foi alvo de críticas ao senador Pereira de Sousa e do deputado Olímpio da Fonseca em discursos proferidos nas duas casas do Congresso. Ao iniciar-se a sessão de hoje daquela corte o ministro Ribeiro da Costa na presidência, exarou os seus protestos contra as críticas, frisando: "O meu protesto dirige-se não somente ao senador Ferreira de Sousa mas a todos os representantes do povo. Dirige-se também igualmente aos jornalistas, aos professores, aos pais, aos administradores, a todos os brasileiros que devem ter a boa noção do que se forma uma nacionalidade pedindo-lhes que quando hajam de julgar os atos das instituições e dos membros que as integram, o façam com reservas, com respeito e sobretudo com justiça. E o façam sempre que o possam para inventar essas instituições a maior brilho, maior lustre, maior respeito, maior dignidade. Este é o meu apelo".

O financiamento da indústria petrolífera brasileira

Debatido na Câmara dos Deputados pelo sr. Euzébio Rocha — Ainda o caso da Escola Naval — Prosseguiu a discussão sobre o projeto da lei do inquilinato — Outros assuntos ventilados na sessão de ontem

RIO, 4 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte o sr. Café Filho falando pela ordem trata de um assunto regimental, sobre iniciativa de projetos apresentados à consideração da Câmara, questão de ordem imediatamente resolvida pelo presidente.

O sr. Jonas Corrêa apresenta despesas na Câmara dos Deputados por ter de embarcar para a Europa em tratamento de saúde. O sr. Euzébio Rocha terminou o seu discurso anterior, chamando a atenção da Câmara para o ponto nevrálgico da questão, que é justamente o financiamento de uma indústria petrolífera brasileira. Está convencido daquela verdade que Wilson lançava há três décadas: O valor de uma Nação depende da quantidade de petróleo que possui. Trata-se, não de um movimento de recuperação econômica, mas de verdadeira emancipação, que haverá de conduzir o Brasil a caminhos mais fáceis e a uma riqueza mais sólida, inflando decisivamente no próprio nível de vida do seu povo, que ainda morre de fome nas ruas da metrópole. Analisando relatórios do sr. Odilon Braga o orador chegou a conclusão de que nenhuma solução foi decididamente aconselhada.

De um lado afirma que os capitais nacionais são poucos e que o financiamento nacional seria, pois, irrealizável; do outro, salienta as dificuldades dos investimentos estrangeiros numa indústria de petróleo brasileira. No entanto o regulamento proposto, que modifica os dispositivos do decreto-lei 395, de 1939, regula a organização das sociedades que poderão obter concessão ou autorização, construir e explorar oleodutos e refinarias de petróleo, acaba por não dar aos poucos nacionais nas mãos dos "trusts". Mesmo que os "trusts" estrangeiros tivessem apenas 40% de interesse, ainda assim o Estado seria aliado de um pouco de sua própria soberania, pois teria perdido o direito irreversível de arbitrio único e insubstituível em tão fundamental problema.

A dívida externa do Brasil

RIO, 4 (ASAPRESS) — Dados oficiais revelam que no último dia de 1947, a dívida externa do Brasil, incluindo a União, Estados e municípios, se elevava a 98 milhões, 823 mil, 637 libras esterlinas, 195 milhões, 269 mil 605 dólares e seis milhões 428 mil e 100 florins. Registrou-se diminuição dessa dívida em relação a pagamento por libras e dólares, sobre 1946. Sobre a dívida interna da União, devia em dezembro de 1947, 10 milhões 63 milhões de cruzeiros, tendo havido acréscimo de 88 milhões em relação a 1946.

Aprovado o projeto de incorporação do Banco Central de Emissão e Redescuento

Na sessão de ontem do Senado Federal — Amparo à população da zona rural carioca — Outros assuntos tratados

RIO, 4 ("CORREIO") — Com a sanção de 42 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Como primeiro orador o sr. Ivo de Aquino tratou de assuntos econômicos ligados aos municípios de Santa Catarina, defendendo os seus limites e prevenindo uma "futura quebra geográfica que já se prepara para perturbar sua pacata vida interior. Em seguida o sr. Hamilton Nogueira defende a população da zona rural do Distrito Federal acrescentando que a mesma está desamparada pelo Poder Público municipal, não lhe dá escolas nem hospitais, nem assistência social de espécie alguma e que só a sobrecarga de pesadíssimos tributos. Para justificar sua crítica exhibe no Senado um mapa de memoriais que lhe foram dirigidos pelos habitantes de todos os núcleos agrícolas do distrito, clamando por medidas que tornem menos amargas as decepções que vêm sofrendo quanto ao desaparecimento que foram atraídos pelo poder público. Terminando, justifica um pedido de informações ao Ministério da Fazenda sobre quais os terrenos que estão demarcados na baixada fluminense, para localização de gente destinada à agricultura.

A ORDEM DO DIA

Passa-se então à seguinte ordem do dia que é largamente debatida: discussão preliminar (art. 135 do Regulamento do projeto de lei n. 11, que dispõe sobre a incorporação do Banco Central de Emissão e Redescuento do Brasil S. A. e das outras providências). O primeiro orador é o sr. Andrade Ramos, seu autor, que com abundância de detalhes procura convencer o Senado a transformar o seu projeto em lei. E durante quase uma hora se conservou na tribuna com esse objetivo. Com a tese do senador carioca não concordou o sr. Ferreira de Sousa que a torpedeou, como já o havia feito na Comissão de Justiça, julgando o projeto inconstitucional, e que não concordava toda a Comissão. Entretanto com isso não se conformara o sr. Flávio Guimarães prendendo a atenção do Senado quando, entrando no mérito da questão, esclareceu que os fenômenos econômicos e que determinam os fenômenos financeiros, e que o projeto em apreço não deve ser somente encarado pelo lado financeiro, e que o privo da iniciativa do Senado, por contrariar o preceito constitucional. Ele tem o seu lado econômico, no Senado, mesmo que não possa legislar sobre tal iniciativa, que é da ordem do primeiro legislativo, no caso a Câmara, não deve subestimar o caráter constitucional. E foi o que aconteceu, submetido a votação, foi o projeto aprovado por unanimidade.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra teria encarecido ao ministro do Exterior a necessidade do Itamarati iniciar desde já o estudo das teses brasileiras para a Conferência Econômica de Buenos Aires. Da delegação brasileira faria parte o deputado Sousa Costa, segundo opinião do próprio chefe da nação.

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro Morvan Dias Figueiredo informou a reportagem da "Aspess" que já mandou o Departamento Nacional de Previdência Social estudar as possibilidades do aumento dos vencimentos dos funcionários dos institutos e caixas de Previdência Social.

RIO, 4 (ASAPRESS) — O presidente do Sindicato da Indústria de Joalheria do Rio de Janeiro entregou ao ministro do Trabalho uma lista contendo os nomes das casas de lapidação ameaçadas de fechamento nesta capital. Tal desastre provocaria o desemprego de, pelo menos, 5.000 trabalhadores do Distrito Federal.

RIO, 4 (ASAPRESS) — A diretoria da União dos Ferrovias da Central do Brasil enviou uma memorial à Câmara dos Deputados, na próxima semana com cerca de 10.000 assinaturas, pleiteando que o aumento dos funcionários civis e militares também beneficie o pessoal da Central.

Se precisos 40 milhões de dólares ou 800 milhões de cruzeiros para dotar o País de refinarias que cubram a totalidade do abastecimento nacional, segundo cálculos unanimemente certos. O problema de uma indústria de petróleo no Brasil mesmo apenas de refinarias, não poderia ser levado de um só impulso, pois que mesmo as companhias estrangeiras, ainda que tivessem interesse na exploração imediata do nosso petróleo "coisa que não acontece", é muito provável que nos próximos 50 anos os 300 milhões de hectares das bacias sedimentares do Brasil sejam solicitadas para as pesquisas e lavras pelos "trusts" que exploram o negócio. Os problemas do nosso petróleo não são de política econômica mas de política soberania militar; a política de exploração do petróleo já não é uma política de estratégia militar.

Na própria Inglaterra, em 1913, pregava Churchill, com rara proficiência, E nossa linha política traçada no sentido de que o aminorado de veria tornar-se, com plena independência, o proprietário e o explorador de jazidas capazes de atenderem suas próprias necessidades de combustíveis líquidos". Faz um apelo à Câmara para que rejeite o projeto Odilon Braga e concomitantemente, numa demonstração perene pelos interesses da nacionalidade, denuncie também a carta de Havana, que será proposta à ratificação do Congresso Nacional.

O sr. Dolor de Andrade tratou da situação dos funcionários da Noroeste do Brasil e das aposentadorias dos ferroviários, em geral, referindo-se ao projeto do deputado Brígido Tinoco que merece a simpatia da Casa. Mais uma vez fala sobre o projetado aumento de vencimentos ao funcionalismo público e aos militares o deputado Epilogo de Campos, tratando do pessoal extrajornalista que representa na sua opinião um capítulo a parte nessa questão. Na próxima oportunidade tratará dos inativos e pensionistas, em relação ao calamitoso trabalho feito pelo Dasp. Passando-se a ordem do dia foi reiniciada a discussão do projeto alterando a lei do inquilinato, sobre a qual dissertou o sr. Segadas Vianna, que tratou também do caso da Escola Naval, também focalizado pelo sr. Barreto Pinto que disse estar à espera da última solução do almirante Silvio de Noronha, que é o seu pedido de demissão do cargo de ministro da Marinha. Na ordem do dia figuravam 54 projetos em discussão. O único orador "tratou seriamente da lei do inquilinato — o deputado Freitas Castro,

Refazem-se rapidamente os povos da Europa das consequências da ultima guerra

Impressões do cardeal Vasconcelos Mota de sua recente viagem ao Velho Continente — Tocantes demonstrações de fé cristã em Fátima — O conceito do Brasil como nação católica

O cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota concedeu ontem, à tarde, uma entrevista coletiva à imprensa, no Palácio Pio XII. As primeiras palavras de a. emba. foram dirigidas ao povo paulista, a fim de lhe transmitir a sua saudação e a expressão de regozijo por se encontrar de novo entre eles.

Iniciando sua palestra, o ilustre purpurado referiu-se à sua recente viagem de peregrinação a Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, declarando: — "Dirigi pessoal e espiritualmente a primeira peregrinação de São Paulo a Fátima, onde todos puderam assistir a uma das mais tocantes demonstrações de fé cristã. Vi na Europa já melhores dias; uma esperança a fluminar a paz da civilização. Contraste o atual panorama europeu com o que presencié de desolador e aflitivo há dois anos, quando por ali passei. Outro aspecto me apresentou a vida dos povos europeus: efeitos das consequências inevitáveis da guerra, se não de todo, os menos o necessário para prosseguir na enorme tarefa de reconstrução e volta à antiga normalidade.



O cardeal Mota, quando ontem concedia sua entrevista coletiva à imprensa

Depois da segunda grande catástrofe que abalou o mundo inteiro, e que tantos males trouxe à humanidade, parece que os homens que a dirigem, melhor souberam sentir e compreender a sua verdadeira missão, devotando-se com mais carinho e persuasão ao trabalho de união e fortalecimento dos povos pelo sentimento dos sagrados e salutares postulados do cristianismo, embora ainda ainda as populações menos esclarecidas se viais ilusões das

promessas com que as doutrinas materialistas e radicais lhes vêm incessantemente perturbando a ordem de conduta, prometendo-lhes maiores benefícios à custa de métodos reformadores.

A situação atual dos homens embora ainda angustiosa, parece que se deriva, felizmente, para a compreensão e para a pacificação. Incalculáveis tem sido os esforços dispendiosos de S. S. o Papa Pio XII no sentido de fazer os homens mais felizes e de lhes apontar o verdadeiro caminho da harmonia e da paz que deve reinar entre todos para o bem da sociedade humana. O Santo Padre está velando pela manutenção da paz com o predomínio da resolução dos problemas sociais fundamentais: dividir o bem e diminuir o mal, não só o bem e o mal espiritual, como o bem e o mal material. E' grande ainda o perigo que nos ameaça e só a justiça social nos poderá salvar". Referindo-se ao conceito que têm os

europeus pelo Brasil como país católico, a. emba. assim se referiu — "O Brasil é considerado na Itália como grande nação católica e de tradições que honram sobretudo o conceito que destruiu no seio da comunhão católica universal".

A uma pergunta formulada por um dos jornalistas sobre o modo mais eficaz do combate aos extremismos, d. Carlos Carmelo declarou que o único meio é a persuasão medida que deverá ser seguida por todos os responsáveis pela manutenção da paz e da ordem social.

Manifestou finalmente a. emba. a intensa mágoa que sentem todos os cristãos pela luta fratricida que se vem travando na Palestina, expressando o desejo de todos os ministros de Deus pela breve restauração da ordem na terra que foi o berço do Cristianismo, para a final e necessária preservação da paz continental.

Assentamento dos primeiros trilhos laminados de Volta Redonda

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro da Viação recebeu um telegrama do STG: "Sendo assentado no prolongamento Mossoró os primeiros quilômetros de trilhos laminados de Volta Redonda congratulo-me com v. exe. por meu intermédio e dos ferroviários desta estrada, por esse acontecimento que assinala a concretização da velha aspiração dos bons brasileiros anteos na libertação da indústria pesada nacional na dependência da estrada. Aproveitem o ensejo para agradecer a v. exe. o interesse pela solução dos problemas desta modesta ferrovia entre as quais avulta a desapropriação do trecho inicial de Porto Franco-Mossoró cujo retardamento graves prejuízos vem causando aos interesses vitais da União. — (a.) Major Agenor Susano Ribeiro".

A construção do calis do Cajú

RIO, 4 (ASAPRESS) — Prosseguem ativamente as obras de construção do calis do Cajú, já tendo sido construídos mais de 439 metros de calis, com um aterro de mais de 390.000 metros cúbicos.

O dissídio coletivo dos comerciantes

RIO, 4 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, informou que, somente na próxima semana, os comerciantes apresentariam à Justiça do Trabalho o pedido de dissídio coletivo contra os empregadores, pleiteando aumento de salários.

Partido Republicano

— SEDE
BUA LIBERO BADARÓ 661
— LE ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretário
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Sales Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manuel Hyppólito do Rego
Mário Guimarães de Barros Lima
Octavio Nogueira
Cale Luis Pereira de Sousa

— (O) —

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora — realizam-se às terças-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, em on mais diretores atendem, diariamente aos correios.

Almoço de despedida ao ministro da Australia

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes, ofereceram hoje, no Palácio Itamarati, um almoço de despedida ao sr. ministro da Australia e senhora Lewis Richard Mac Gregor.

Estiveram presentes, o ministro da Agricultura e senhora Daniel de Carvalho, deputado Eurico Sousa Leão, embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral do Itamarati e outras autoridades.

Ao champagne foram trocados brindes cordiais. O ministro de Estado ofereceu ao ministro Mac Gregor, como recordação do Brasil, um exemplar do livro "Relíquias de Ouro" em edição especial.

O projeto de aumento para o funcionalismo

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Acúrcio Torres declarou que já na próxima semana o projeto de aumento de salários deverá estar em plenário, porquanto, providências estão sendo tomadas para apressar o seu andamento nas comissões.

50 CASAS RUÍRAM

ANKARA, 4 (R.) — Anuncia-se que cinquenta casas ruíram em Amassia, na Turquia, em consequência das chuvas torrenciais que caíram na região.

Em consequência do sinistro, morreram 83 pessoas.

Ficaram danificadas 600 outras casas. As comunicações foram interrompidas em resultado das chuvas.

Retificando um aparte

FRANCISCO PATI

Afastado, há mais de um ano, do meu cargo efetivo, fui de substituir-me no que lá se faz desde aquela época. Se não a público, até hoje, três ou quatro vezes, era para refutar as acusações injustas aos meus superiores, ora para corrigir declarações bobas, ora para chamar a ordem certos bajuladores profissionais que se cansaram de me lambem os pés, enquanto eu estava no poder, e que depois se permitiram a liberdade de julgar-me pelas costas.

Em homenagem, porém, ao vencedor sr. Janio Quadros, quero agora a meu silêncio e redito e segredo após o meu discurso de 14 de maio último: "E o sr. Mario de Andrade chamou a si todo o trabalho desta Divisão. Afastado, há mais de um ano, do meu cargo efetivo, fui de substituir-me no que lá se faz desde aquela época. Se não a público, até hoje, três ou quatro vezes, era para refutar as acusações injustas aos meus superiores, ora para corrigir declarações bobas, ora para chamar a ordem certos bajuladores profissionais que se cansaram de me lambem os pés, enquanto eu estava no poder, e que depois se permitiram a liberdade de julgar-me pelas costas."

Isso foi dito na Câmara, em aparte do nobre edil.

Não está certo. O sr. Mario de Andrade era diretor da Divisão de Educação e Recreio, não de Educação e Expansão Cultural, como se diz. E o sr. Mario de Andrade chamou a si todo o trabalho desta Divisão. Afastado, há mais de um ano, do meu cargo efetivo, fui de substituir-me no que lá se faz desde aquela época. Se não a público, até hoje, três ou quatro vezes, era para refutar as acusações injustas aos meus superiores, ora para corrigir declarações bobas, ora para chamar a ordem certos bajuladores profissionais que se cansaram de me lambem os pés, enquanto eu estava no poder, e que depois se permitiram a liberdade de julgar-me pelas costas."

O poeta de "Nós" manteve-se no cargo até o advento da Interventoria Fernando Costa.

Lembrar-se é o dr. Janio Quadros de que uma dita primeira resolução do saudoso estatuto consistiu em determinar a volta dos funcionários estaduais "comissionados" aos cargos de que eram titulares efetivos. Guilherme de Almeida, atingido pela medida, deixou-nos. Fiquel eu na direção do departamento e na chefia da divisão, a exemplo do que fizera o saudoso Mario de Andrade, até maio 1938. Mais tarde, mas muito mais tarde mesmo, já em princípios de 46, preenchem-se o cargo, sendo comissionado nele o sr. Eugênio Brandão, ve-

lha e distinto funcionário da Prefeitura. Em fins do ano passado, segundo imagino, substituí-o o dr. Nicanor Miranda, ex-chefe da Divisão de Educação e Recreio. E o dr. Nicanor Miranda, se ainda não alguma coisa, titular do cargo.

Quando a dizer-se, como naquele aparte se disse, que "houve a separação do Departamento, da Divisão de Expansão Cultural", peço licença para informar que é outro erro.

Uma divisão é parte integrante do departamento. Segundo a organização administrativa atual da Prefeitura, estamentos. A cada secretaria correspondem dois, três ou quatro departamentos. Os departamentos possuem, então, divisões e seções. Uma divisão pode separar-se de um departamento a fim de formar outro departamento. Já a divisão, e isso sucedeu à de Educação e Recreio, transformada ao tempo do sr. Stockler das Neves em Departamento de Educação. Mas se passa a ter chefe, deixando de estar incorporada ao gabinete do diretor de departamento, não se separa. Passa, tão somente, a ter vida própria, com chefe próprio.

A acusação de inatividade revela desconhecimento da vida intelectual de S. Paulo, pelo menos desde maio de 1938.

As finalidades daquela divisão foram preenchidas normalmente, posto que sem espalhato e sem louvor em boca própria. Que grandes cursos não realizou, nos domínios da literatura, da música, da pintura e da poesia! Que grandes concursos! Conheça a referida divisão, já sob a chefia do querido poeta de "Suave Colheita", promover uma das coisas mais bonitas de que se tem notícia em S. Paulo, — a "Exposição de Flores", nos balcos do viaduto do Chi, em novembro de 1938. Improvisamos naquele sítio um jardim de conto de fadas e houve na cidade uma romaria como nunca. Tivemos a felicidade de poder mostrar a Brasil os progressos da nossa floresta.

Iria longe se quisesse enumerar o que fez aquela divisão em silêncio. Nunca trabalhamos com o fotógrafo ao lado, muito embora possuindo, a nosso serviço, um técnico em iconografia. E isso explica, mas não justifica, o erro das informações fornecidas ou colhidas pelo edil que interrompeu o dr. Janio Quadros, no exercício do mandato, de que este tem emprestado tão grande brilho.

NOTAS & COMENTÁRIOS

PORTUGUÊS

Abre o leitor os jornais e vê que pulam por aí os cursos de português, uns por correspondência, outros pela forma tradicional, mas todos denotando a existência de certa onda de entusiasmo pela língua de Camões, ultimamente tão esquecida. Inclusive por aqueles que têm a indeclinável obrigação de cultivá-la. Ainda bem! Não se podia compreender tanto amor ao inglês, a ponto de se acharem superlotados os cursos referentes a esse idioma, e um quase descaso pelo nosso, assim em São Paulo como no Rio, onde vinha imperando, a título de moda nova, um poliglottismo desnacionalizador e petulante.

E' o caso de aproveitarmos esta maré montante de curiosidade literária, tirando dela o maior proveito prático possível. O momento se nos afigura particularmente favorável, não diremos a formação de filólogos — coisa intelectual duvidosamente necessária — mas talvez de escritores, ou pelo menos de pessoas capazes de escrever com decência o idioma que usamos.

Temos observado que o ensino de português se prende em excesso ao aspecto gramatical. Conhecemos pessoas que discorrem desenvoltamente sobre orações subordinadas ou cláusulas, falam em anfiglissmo e topologia pronominal, enchem-nos a cabeça, enfim, de palavras técnicas, e na hora de escrever ou discursar a "coisa" embora, por mais tratos que deem à bola... Falta-lhes em pratica o que lhes sobra em gramática.

Vamos aproveitar, portanto, a curiosidade reinante em torno da "última flor do Lácio", mas de um modo a aguçá-la ainda mais. Nossos antigos mestres cometiam o erro de suplicar os educandos com teorias e análises lógicas. E, assim, tornavam-nos inimigos da língua. Estudiar português passa a significar estudar gramática, isto é, uma das disciplinas mais antipáticas, porque a converteram em instrumento de tortura. Ora, não podemos reprodu-

zir o erro cometido. A experiência está mostrando que é necessário abrir novos rumos no ensino da língua nacional.

Será comemorado no dia 10, às 16 horas, no salão da Secretaria da Agricultura, com a presença de altas autoridades civis e militares, o 10.º aniversário de instalação do Diretoria Regional de Geografia do Estado de S. Paulo.

BOM SENSO E CALDO DE GALINHA...

A Lei Orgânica dos Municípios fixa, entre as condições necessárias para qualquer território transformar-se em município, as seguintes:

- a) população mínima de 4.000 habitantes;
- b) renda mínima de Cr.\$ 200.000,00.

Em relação à receita, parece-nos que o legislador não obrou com acerto. Antes de 1930 (bons tempos aqueles!) a renda mínima exigida era de Cr.\$... 100.000,00. Ora, nos dias que correm, com a depreciação do dinheiro, esse "quantum" deveria subir, pelo menos, a Cr.\$ 400.000,00, sobretudo se levarmos em conta a circunstância de que uma cidade nascente não tem os grandes melhoramentos, como água e esgoto. Terá, portanto, o novo município de arcar com enormes despesas. Deduzindo-se 30% para o pagamento do funcionalismo, sobrarão Cr.\$ 280.000,00, para material, obras públicas (principalmente, estradas e pontes) escolas, água, luz, etc... Agora, imagine o leitor, o que fará uma Prefeitura com a verba anual de Cr.\$... 200.000,00. Mal chegará para tapar os buracos...

Numerosos são os distritos que, no momento, pleiteiam sua elevação a município. Caberá à Assembléia separar, com rigor, o joio do trigo. E' uma tarefa difícil porque será mistar resíduo... aos amigos, que, muitas vezes,

se alicerçou todo o vertiginoso progresso paulista na República — não é mais possível reconhecer, mesmo no seu aspecto extrínseco, aquele complexo de elementos fundamentais, que caracterizavam — na linha de Amorth — a estrutura e a própria figura de um povo.

No que concerne, então, à autonomia do município — pedra angular do edifício da Democracia — as alterações não poderiam ser mais profundas! Golpearam-se na essência as melhores tradições do Direito Público brasileiro, imolando-as no altar dos falsos ideais democráticos do seletor belchevismo empenhado no solapamento das Instituições!

A ingenuidade de muitos e a vaidade de mais duros não perceberam o alcance da dialética enganadora. Procluiu-se, em consequência, na fraqueza da célula, a decomposição fatal do organismo.

Para a destruição completa dos regimes políticos não há como desmoralizar-lhe os institutos. Quanto maior, para a descrença de uma nação na eficácia dos meios legais destinados à realização do bem coletivo, tanto mais próximo estará o termo de sua sobrevivência. Dia virá, em que as massas desoladas, recorrendo ao remédio heróico da Revolução, procurarem erigir, sobre os escombros das construções falhas, novo abrijo às esperanças decantadas pelos profetas de novos evangelhos... Para esse trabalho árduo de desmoralização, poucos meios sobreviveram, em todos os tempos da História, na garantia de eficácia, e o recurso ao malbaratarismo do dinheiro público. A moeda do crime — arrancada ao suor do obreiro humilde em nome do dever indeclinável de contribuição à subsistência do Estado —

Recuperação moral

Os jornais divulgaram com grande luxo de pormenores um caso tristíssimo. A polícia carioca, tendo recebido queixa de furto da proprietária de um automóvel, depois de cuidadosas investigações descobriu o autor. Trata-se de um cadete na idade florescente de vinte e dois anos.

Submetido a interrogatório, o estudante militar não só confessou o crime como explicou muito singelamente que pretendia vender o carro, no Estado do Rio, por dezoto mil cruzeiros. E concluiu:

— Compreende, o que eu ganho não dá para a vida social que eu levo.

Eis aí um episódio perfeitamente dentro do espírito da nossa época. O moço estudante, uma vez autuado e entregue à polícia civil, está com a sua carreira cortada; será, para sempre, um homem ao mar. Ainda que, mais adiante, venha a ponderar melhor a sua levandade, decidido a regenerar-se, ser-lhe-á muito difícil retomar a estrada larga palmilhada pelos cidadãos que nada têm a temer. Longe disto, perda de reputação irá pelas veredas e atalhos, apontado com o dedo por aqueles que se intoraram do deslize praticado.

Não estamos exagerando. Basta pensar que, excluído da classe que deslustrou, todos os seus companheiros, moços dignos, pela vida em fora lhe guardarão a biografia equívoca. Será sempre o jovem que furtou um automóvel para entregar-se a uma vida de dissipações.

Mas, senhores, não será esse moço uma vítima? Tem ele culpa de arrastar os olhos às ilusões da vida, num período de completa subversão dos valores, como este por que estamos atravessando?

Contando agora vinte e dois anos, o moço cadete foi tomando conhecimento do mundo e da sociedade brasileira na fase em que não tínhamos vida pública. Trancado o Parlamento, arrolhada a imprensa, apreendeu, pela literatura do Dlp, que no Brasil havia um homem todo poderoso, o ditador Vargas; mas aprendeu, também, pelos inúmeros exemplos escandalosos que lhe apontaram, que desta vida nada se leva, a não ser as horas de boa pandega. Jogo franco, corridas de automóvel abaixo e acima, noitadas de cabarés e de casinos, políticos envolvidos em negociações, inqueritos que não chegam ao fim, desfalques e mais desfalques, a impudência dos transgressores altamente colocados e bem protegidos — acaso não foi esse o pão de cada dia com que a moral desse jovem se foi nutrido pouco a pouco?

defendem seu interesse pessoal ou partidário e não o da coletividade.

Entre os casos que vão ser examinados pela Câmara dos representantes está o de São Caetano.

Não vemos vantagens, nessa emancipação, ao contrário.

Santo André é constituído, hoje, dos subdistritos de S. Caetano, Mauá, Riberão Pires e Paranaíba. Na Reforma Administrativa anterior, perdeu São Bernardo do Campo.

Convém verificar as consequências de ordem econômica que advirão com São Caetano separado.

Num total de Cr.\$ 18.500.000,00 de receita, caberia Cr.\$ 12.800.000,00 a Santo André e Cr.\$ 5.700.000,00 a São Caetano. 50 a quota do pagamento da dívida do município subirá a quase um milhão de cruzeiros. Junte-se mais cerca de dois milhões de cruzeiros para o pagamento do funcionalismo, prefeitura, representação, etc.

São Caetano, que possui uma área de apenas 13 quilômetros quadrados, deve continuar enquadrado no município de Santo André, em cuja Câmara Municipal mantem uma bancada opositora, que defende, vigilante, seus interesses.

AINDA A "PESTE BRANCA"

Alarmam-se os observadores das estatísticas demográficas com a crescente letalidade em consequência da tuberculose, mal que se agrava cada vez mais nos grandes centros, nas cidades industriais e de maior população pro-

Aos vinte e dois anos, tinha já construído a sua filosofia da vida. Escrupulos? Nunca teve oportunidade de compreender o sentido dessa palavra. Senso moral? Mas onde viu ele, na atmosfera em que respirava cá fora, por entre o borborinho das competições mundanas, algo que o elucidasse sobre o significado dessa expressão? Devia rir-se da austeridade dos seus colegas e mestres. Não chegou a entender como, em meio de tantos prazeres, numa capital tão cheia de seduções, haja na carreira das armas quem dela faça um apostolado.

Levou para a classe briosa em que ingressou, o vírus da decomposição inoculado pela ditadura nos espíritos jovens, não robustecidos por um inato sentido da moral pública e privada.

Dir-se-á que estamos apontando um caso particular, para dele concluir generalizadamente, quando em todos os tempos não faltaram ovelhas empedreadas que urge pôr logo fora do rebanho. Não é exato. O caso do jovem seduzido pelas mundanidades ostentosas, nas quais o menos que os pobres podem perder é a reputação, por lhes faltarem meios para ombrear-se com os ricos estrolhas, desgraçadamente é de todos os dias, e poderíamos dizer de todas as horas. Os lares formam o cidadão, mas é o exemplo da vida pública que nele revigora certos conceitos morais. E que exemplos oferece a vida pública deste país, a partir de 1930?

Qualquer dos nossos leitores, lançando um rápido golpe de vista retrospectivo em nossa paisagem social, a partir daquela data, fica aturrido. Já dissemos por mais de uma vez que, com um pouco de trabalho, paciência, pertinácia, não será difícil restaurar o patrimônio material que o Estado Novo procurou por todos os meios destruir. Difícil, porém, será a recuperação moral, porque os conceitos fundamentais da vida brasileira foram calcados ao pé. Chegamos a um tal estado de insensibilidade da própria opinião pública, que ela oferece já bem fraca reação aos escândalos e desmandos praticados no regime extinto a 29 de outubro de 1945.

O que lá se foi, deixá-lo ir. Trata-se agora, no entender de muita gente, de recompor pelo menos os quadros da dignidade pública, reduzidos a cacos pelo tufão do regime discricionário.

De qualquer forma, o caso do jovem que se entregava ao furto, para manter o seu trem de vida social, é bem um fruto específico do nosso tempo.

taria nas escolas, nas fabricas, nos quartéis.

Que adianta pregar cartazes pelos muros focalizando o perigo da invasão dos pulmões pelo bacilo de Koch se a própria Prefeitura não toma providências para evitar a poeira nas varreduras das ruas e se o povo visita comprido dentro de bondes fechados, nos quais é permitido fumar e cuspir à vontade, sendo o exemplo dado pelos próprios empregados da C.M.T.C.?

Medida tão comestível e útil, como a de proibir terminantemente o cigarro nos bondes e ônibus, ainda não foi tomada pelas autoridades que gostam razoável verba no setor da Saúde Pública com coisas que pouco adiantam em benefício da saúde da população. Quem fuma, em geral, também cospe. E não havendo em grande parte do público a necessária noção de higiene para compreender o perigo desse mau hábito, temos aí um dos meios mais fáceis de contaminação, mormente se considerarmos que os coletivos trafegam superlotados e não dispõem de ventilação, agravando-se o caso nesta época do ano em que os dias de chuva e vento frio forçam o passageiro a manter as janelas fechadas.

Ha um "alagão" de propaganda sanitária, muito difundido, que fala no perigo da gripe, recomendando que se evitem as aglomerações, nas quais os indivíduos portadores de resfriados se tornam agentes da infecção. E sabe-se que uma gripe mal curada abre caminho à tuberculose. Mas em São Paulo é impossível seguir esse conselho, visto

Sobre os dez maiores romances do mundo

GUILHERME FIGUEIREDO

Uma carta admirável de Augusto Meyer veio emprestar seriedade crítica à indagação que um suplemento literário vinha fazendo sobre quais os maiores romances do mundo. A carta mostra apenas isto, a que é tudo, as dúvidas em que fica um espírito culto e crítico para selecionar dez obras, na certeza de ter estabelecido um critério para a escolha. Depois dos dez nomes, Augusto Meyer passou a sofrer a angústia das injustiças; recordou leituras antigas, repositores e saudades de páginas esquecidas no primeiro momento, alegrou-se ante a "promessa de conquista que presentimentos numa grande obra lutava" — e sugeriu uma pequena multidão de obras que viria duplicar ou triplicar o número das dez primeiras, e que estavam, com as outras, acotovelando-se pelos primeiros postos.

Esses inqueritos são sempre divertidos e penosos. Nelas vamos descobrir admirações insuspetadas, mas verdadeiras, ao lado de outras feitas equivocadamente para a atitude diante do público. Informantes incapazes de soletrar, por exemplo, o francês achavam logo de bom-lim não esquecer Proust, ou ficar em calambres de indecisão entre este ou aquele volume da "Comédia Humana" — é claro, entre aqueles que o erudito Paulo Bonal já publicou em português. E que dizer dos douloskianos convertidos através de traduções feitas do espanhol, as quais por sua vez foram feitas do francês, que finalmente provieram do original russo? E dos que conseguiram amar o russo genial através das máximas que lhe andou fazendo o sr. Lucio Cardoso, com uma simples tradução conseguiu acrescentar mais um padecimento nos padecimentos de Job? Houve ainda os que fizeram questão de citar títulos de obras em inglês... errado; e os que citavam, em francês ou inglês, romances escritos em outras línguas. Enfim, aqui e ali se fez alguma exibição erudita, para o pasmus do leitor dominical — e Cervantes mereceu a honra de não ser votado pelo poeta municipal, ou Tolstói se viu severamente repellido pelo romancista de quinhentos exemplares. Tudo isto é curioso pela ligeireza com que se fazem tais listas, parecendo que os autores não respondia flicadas para tudo, seja sobre o verso chinês ou sobre a crítica persa, sobre os romances escandinavos ou poloneses.

Ora, tais seleções só devem ser feitas quando existem "scholars" capazes, um Sr. John Lubbock, que escolheu "Os cem melhores livros", mas que mereceu sugestões adicionais de Ruskin e outros, ou uma Helen E. Haines, no seu "Living list books", cujo trabalho, publicado pela Columbia University Press, tem pelo menos o mérito de ensinar um pouco do que chama "a arte de escolher livros". São estudiosos, de maior ou menor categoria, que fazem as seleções da Oxford Press World's Classics, da Everyman's Library, da Harvard Classics; são estudiosos bem informados, embora superficiais como o Bennett Cerf, que orientam coleções populares de obras mundialmente conhecidas, como a Modern Li-

brary. Convidamos que os inqueritos como este dos "dez maiores romances" não se fazem com propósitos editoriais, mas somente como curiosidade literária, para mostrar as inclinações e as preferências dos que os respondem. Isto, porém, não quer dizer que os consultados devam ser simples "escritores de ouvido", porque o que selecionam vai, de qualquer modo, gular futuras leituras por parte do público. Portanto, as pessoas convidadas a responder devem ter sempre o propósito didático das indicações; em lugar de exibir um brilho falso de ilustração literária, poderiam indicar ao público as edições e traduções em que leram os livros menos acessíveis na língua original, a fim de que o leitor ainda desorientado não vá cravar os dentes nalguma pessima versão de bons livros, das que circulam entre nós.

O professor Albert Guérard, da Stanford University, assinou, em seu "A Preface to World Literature", as indicações para orientação do leitor. Ele se deu ao trabalho de apontar as melhores traduções, antologias, coleções, além de organizar uma lista dos livros traduzidos mais vendidos em inglês, e três listas dos "vinte e cinco volumes que três estudiosos escolheram como tendo sido os de maior influência no pensamento e na ação na última metade de século". Estas são de autoria do filósofo John Dewey, do publicista Edward Weeks, do "Atlantic Monthly Press", e do historiador Charles Beard, e vale a pena notar como diferem entre si. No que diz respeito a romances, citamos aqui, como curiosidade, os que foram mencionados. Por John Dewey: Edward Bellamy, "Looking Backward"; Thomas Hardy, "Tess of the d'Urbervilles"; Samuel Butler, "The Way of all flesh"; Henry James, "The golden bowl"; Marcel Proust, "A la recherche des temps perdus"; Sinclair Lewis, "Babbalanza"; James Joyce, "Ulysses"; Thomas Mann, "A montanha mágica". Por Edward Weeks: Edward Bellamy, "Looking Backward"; Leon Tolstói, "Sonata a Kreutzer"; Roman Rolland, "Jean Christophe"; Sinclair Lewis, "Main Street"; James Joyce, "Ulysses"; Eric Maria Remarque, "Nada de Novo no front"; Charles Beard: Edward Bellamy, "Looking Backward"; Upton Sinclair, "The Jungle"; Sinclair Lewis, "Main Street"; "Babbalanza"; Eric Maria Remarque, "Nada de novo no front". Como se vê, os três, inquiridos pouco coincidem. Curioso é também assinalarmos que nas listas acima raros volumes poderiam, com justiça, ser incluídos entre os "dez melhores romances do mundo", se tivéssemos como certo que tal lista não poderá deixar de conter os nomes de Cervantes, Goethe, Stendhal, Balzac, Dostoiévski, Dickens, Manzoni, talvez Flaubert, Conrad... talvez ainda... "aquí vão as indicações, os livros que devem ser meditados, e que ainda assim são escorregadios, dependem de uma determinação hora, de um "mood", de todos esses imponderáveis que nos levam à conclusão de que os dez maiores romances do mundo são uma lista um tanto...

que em toda a parte há aglomerações obrigatórias, como acontece nos pontos de tomada de coletivos, nas "filas" e no interior dos bondes e ônibus, sempre com excesso de passageiros. Entretanto, seria fácil, com uma certa dose de energia e persistência, atenuar o inconveniente de tal promiscuidade, corrigindo os hábitos perniciosos do público, entre os quais o de cuspar na rua e nos recintos fechados, como vem acontecendo.

A profilaxia de qualquer mal deve principiar por uma campanha educativa intensiva; e isso precisa ser feito, como dissemos, em relação à "peste branca", verdadeiro flagelo que assola o nosso país, ceifando vidas e onerando sobremaneira a economia nacional.

AUTOMOVEIS E PEDESTRES

Há dias um auto apanhou uma aluna do grupo escolar "Eduardo Carlos Pereira", situado na Moóca, quando ela, ao atravessar a rua, procurava entrar no estabelecimento. O fato não nos surpreendeu, pois sabemos que, faltando ali um guarda para policiar o trânsito, à hora do início e do fim das aulas, teria que suceder, mais dia menos dia, um desastre assim, sendo apenas estranhável que se haja registrado

um só até esta data. O estabelecimento em questão funciona o dia todo, sob o regime de três períodos. A rua da Moóca, onde ele se localiza, é uma das ruas paulistas de mais volumoso tráfego diário. Não existe, em frente ao grupo, uma passagem subterrânea, ligando os dois passeios opostos, igual à que se abriu sob a avenida Rangel Pestana, diante do grupo "Romão Puggari". Um guarda, portanto, é necessário, ali. Ali, como defronte de todos os grupos igualmente regurgitantes de alunos. Não basta que as imediações de muitos se erga uma tabuleta com a indicação de "Escola", ou "Devagar", porque em geral os nossos motoristas não se detêm, na sua volúpia de velocidades esportivas, senão diante da possibilidade de cominações pesadas.

Esta questão de acidentes de rua, motivados por veículos em disparada, não encontrou ainda uma autoridade suficientemente energética para por-lhe termo, ou pelo menos para reduzi-la às proporções. Não é só diante dos grupos que a vida humana corre perigo. Hoje em dia não são passeios não estamos garantidos. O automóvel tornou-se um dono exclusivo da cidade. Exclusivo e absoluto. Ai de quem coichalar um minuto! Porque mesmo os pedestres mais atentos e cuidadosos estão por aí a morrer ou a estropiarem-se sob as rodas de autos vertiginosos.

A Constituição do Estado

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

X

que deixa de ser aplicada na coisa pública e se deriva para o boio particular dos mandatários populares mesmo o título de subleito, sempre foi motivo de grave indisposição de contribuintes. A prática da redistribuição dos serviços legislativos, embora se fizesse tolerada pela ditadura de que se reveste no Brasil, nem por isso deixou de originar clamores generalizados todas as vezes em que se aumentaram as verbas respectivas. Que dizer da nuvoletada, com que haveria de ser recebida a extensão do sistema a cargos de exercício tradicionalmente gratuitos?

Pois, outro resultado não tinha em mira a táctica moscovita ao inspirar, depois de vitoriosa, no âmbito federal, a tese da equiparação do mandato eleitoral a cargo de plúres espendidos por mais correntes de toda a legislatura, e da elevação das tabelas no cenário estadual, a sua aplicação também na esfera do município?

A remuneração da função de vereador, exercida na lei orgânica dos municípios, constitui, assim, o mais hábil golpe, que poderia desfechar contra as atuais instituições do país quem tivesse interesse na falência da Democracia do tipo americano.

De exercício de representantes criados a desconfiança corria a pagadoria municipal estaria, dentro em pouco, produzindo os frutos de reação popular senhadados pela alcaçutina vermelha.

No Estado de São Paulo e nos demais Estados do Brasil, a gratuidade das funções legislativas municipais sempre fora a regra. A única exceção, que se conhecia — o Distrito Federal — servia para confirmá-la. Destinado a transformar-se em Estado autônomo, quando a mudança da capital do país o permitiu, acostumou-se o antigo "município neutro" a ver no seu Conselho Municipal a futura Assembléia Legislativa. Explicável, portanto, até certo ponto, a praxe, desde cedo adotada, de remunerar os conselheiros, à semelhança do que em toda parte se faz com os deputados... Fora deste caso, entretanto, nunca a ninguém ocorrerá, ainda, a magnânima lembrança de converter em fonte de vantagens pecuniárias um cargo representativo de mera honraria, eia, deferida aos "homens bons" de cada localidade em galardão de reais merecimentos cívicos. A veranca era antes um onus. Os totalitários transvestidos de democratas aspiram a fazer dela uma deliciosa prebenda. Introduzindo na lei n. 1, de 18 de setembro de 1947, a obrigatoriedade da remuneração!

E' verdade que a obrigatoriedade, por ora, sujeita apenas os municípios de renda superior a vinte e cinco mil cruzeiros. Isto não impede que o legislador, amanhã, tangido por injunções inelutáveis, situe o limite em ci-

fras mais baixas, servindo a maior numero... E dentro em pouco a inovação se terá estendido a todas as câmaras do Estado...

A competição já se mostra acalorada entre os vereadores das Municipalidades de receita inferior, empenhados na maiorização dos próximos arcamentos, a custa — é óbvio — de injusta agravamento de impostos!

O alarme, entretanto, parece que chegou às portas da Assembléia paulista. Esboça-se mesmo, no seio das bancadas conservadoras, um movimento de recuo. Fala-se, abertamente, na necessidade de abrogar-se o dispositivo criminoso. Ouven-se juriscônulos sobre a questão de poder a Assembléia modificar, ainda na presente sessão, a lei infeliz. Agitam-se, apavorados, aqueles mesmos representantes, que há bem pouco, faziam da "novidade" e motivo central da demagógica luta de novembro pela conquista das câmaras municipais.

Tudo inútil! Ninguém se iluda. Ao menos enquanto vigorarem os atuais mandatos, a coisa terá apenas, que piorar... A "tórna" empedrada não abre mão do "direito" de também entrar nas comidas... Ademais, o reverendo à triste situação — se vier — já vem tarde. E' "doença" não tem cura. No "comer", como no coçar, o perigo está no começar... O vírus do mal, uma vez despedido, não mais libera, maxime quando a ter-

reno à proliferação oferece o ambiente favorável das gerações formadas na escola da irresponsabilidade e do despendimento. Esporádico, hoje, será pandêmico, amanhã. Aquele proverbial "espírito público", que caracterizava a gente de Piratininga no trato dos negócios municipais, pode-se considerar artigo de museu. Pericite, definitivamente, à tela de aranha das coisas do passado. Não se acham mais paulistas franciscanos, dispostos a continuar o exemplo de abnegação infindável de quantos, até o calamitoso 18 de novembro de 1937, tiveram nas mãos limpa a administração de sua terra, sem outro interesse que o de cumprir o primeiro dos deveres de cidadão: São Paulo não assistirá, jamais, ao confortador espetáculo da mesa redonda a que se assentavam, semanalmente os genuínos expetentes de todas as classes, examinando e resolvendo os mais importantes problemas administrativos, na atmosfera simples do mútuo respeito e da geral compreensão, sem longos remíscos tribunicios, nem estériles polemicas partidárias, esperançados de um único pagamento: a gratidão da cidade! Ficam, em compensação, a posse de cantos "congressinhos" quantas as câmaras que se instalem, nos quais a incorrigível logorria nacional terá prelo campo a bons milhares de cruzeiros por língua.

A rigor, no entanto, o remédio dispensaria a abrogação ou a revogação da lei. Não fosse o desastre do candidato e os efeitos psicológicos determinados fatalmente, pela circunstância de haver o Poder Público "legitimado" uma praxe, que sempre se reputara imoral, e não chegaria o erro a produzir frutos, nem a correção demandaria socorro estranho. No próprio defeito universal do dispositivo reside o contramanejo do dispositivo.

O art. 21 da lei de organização municipal não podia, absolutamente, terido execução. Estigmatiza-o insanavelmente congênio, que lhe tira toda e qualquer eficácia. Flagrante é a sua inconstitucionalidade. O principal característico da autonomia, assegurada aos municípios no art. 25 da Constituição Federal, consiste, precisamente, no direito à livre aplicação das próprias rendas. Ao Estado falcce competência para determinar que essa aplicação se opere em determinado sentido. A municipalidades brasileiras sempre se reconheceram a liberdade incontestável e ilimitada de disporem do seu tesouro consoante melhor lhes aprouvesse. Se até aqui não se utilizaram dessa franquia para retribuir o e produto de suas arrecadações o serviço de seus Edis, não se foi, naturalmente, porque o problema se foi orgânico. O critério determinante do licito acordo geral em contrarrio repousava em bases mais sólidas: a consciência cívica de cada cidadão chamado à veranca. Com a lei orgânica ou contra a lei orgânica, os municípios eram livres de subsidiar o mandato dos representantes que elegeram, pois gozavam de irrestrita autonomia em tudo quanto respeitasse ao seu peculiar interesse. Nenhum deles, porém, se arribaria a desafiar o julgamento cerdo da opinião pública, expondo a tese que a Assembléia traria... Nem haveria no Parlamento quem se aventurasse a defender tão fundamental alteração nos costumes políticos do Brasil. Foi necessário inaugurar um regime das "massas" para que descessem, tanto as "barretadas" as massas eleitorais inconsequentes e analíticas, passadas os elictos a outras "massas" com uma "servi-mônia que assusta... E' o país que se converte num vasto pastificio...

DE CAMARÃO.
SERAFIM D. BARRALHO
Instituto Indu-ri- al de Bora

E' de lamentar-se em criatura tão alta, como ele, a opinião apaixonada, como no caso da Guerra das Embocaduras e, bem assim como em relação ao

E, no entanto, para o autor de "Mãe Bonita", esse movimento não passou de um "mito bandeirante" — "concepção moral de um conhecido complexo: do predador e male" —, o escravizador de índios, faz-se o herói nacional... (pag. 192). A seu vez, o Brasil tomou posse do artigo, nele en-

ção e não pelo "esporádico bandido". Não foi o paulista que riscou o mapa do Brasil, que avançou para oeste, que recuou a fronteira: foi o índio (sic). As fazendas eram felizes quando gozavam de internação e o sertão, assim, aos engenhos do litoral, como se fosse possível ao gado dos engenhos de Pernambuco e Bahia ter chegado até aos Antes. Administrar o interior, os espanhóis se regulariam com os ditados churrasco.

A bandeira, sim, era uma força, a tempo, militar e colonizadora. Embarra a fronteira e plantando cidadania, garantia a posse do sertão. Não perde Afrânio, como se vê, então para demonstrar uma certa preocupação contra tudo que é de São Paulo inclusive contra a grande epopéia.

O bandeirismo de apresamento não como se sabe, um fenómeno votário, mas um ato predeterminado, no tempo Alfredo Ellis Júnior, pela

na primeira metade do século XVIII, cerca de 2.500.000 arrobas de açúcar produzido. Se cada escravo fabricava, em média 60 arrobas (como observou o pesquisador Roberto Simonsen) e a região do Nordeste — assinala o mesmo autor — 41.500 trabalhadores, número que se elevava a 60.000 se considerarmos os escravos empregados nas atividades domésticas. Considerando o

...a Ellis à conclusão de que aquela
...o exígio, anualmente, para o tra-
...o dos engenhos, um contingente de
...00 indivíduos. Insuficiente era a
...ortação de braços da África, que
...ornecia, por ano, 4.000 escravos e

der-se-a negar o heroísmo de
leiras como a de Fernão Dias?

viagem desse sertanista leva do-

o o juízo de descobrir certas jazidas em território mineiro. Dez anos depois de partir já Fernão Dias (observador e escritor) se preocupava com as fabulosas riquezas do interior desconhecido. Segundo conta o minucioso senhor Pizarro, no ano de 1664,

de Portugal incumbia a Agostinho Barbalho Bezerra, filho de um da Guerra Holandesa, de supervisionar os trabalhos de descobrimento das esmeraldas. Em carta régia dada por Pedro Taques, o sobe-

bandeira deixou de ser, a partir da
minhada época, uma iniciativa
ria, para transformar-se em em-
dimento semi-oficial, organismo

A expedição do Governador das
malhas possuía até, como se sabe,
sboço de governo interno.

...ado, e, sobretudo, uma ten-
para a pesquisa e para a inter-
retrospectiva. E prova, como
os outros autores, e, entre eles,
so erudito Afonso d'E. Taunay,
bandeirante foi, de fato, o de-
dor de nossas lindas fundamen-

**curso de fotografias
da capital paulista**

o patrocínio do Foto-Cine Clube
irante, a revista carioca "Brasil-
a", de que é diretor o prof. Car-
ls, acaba de realizar um inte-
te concurso fotografico. Desta-
foram enviadas, para o Rio,

das fotograficas da autoria de
res aqui radicados, representa-
trechos mais caracteristicos e ex-
os da nossa metropole. Na pro-
semana essas provas serão jul-
pela comissão já convidada por

revista e provavelmente em junho próximo será procedida a entrega das medalhas instituídas como as principais — uma de ouro e de prata — aos autores dos melhores trabalhos. Em seu numero de "Brasil-Revista" divulgará as

da em circulação
fer sobre a política

verno
na a situação geral. Sei que o
da Fazenda é partidário desda
e faço votos que o sr. Cor-
Castro a execute com a maior

ção brasileira de ferro gusa

produziu no ano próximo pas-
sado 6.638.277 quilos de ferro gusa,
de 428.799.723 cruzeiros. Essa
de, de significativa importan-
a vida economica do pais, foi
da pelos Estados de Minas,

toneladas; Estado do Rio de
195.156; São Paulo, 21.681;
rosso, 7.836; Espirite Santo,
arará, 1.014, e Pernambuco,
las.

sr. Osvaldo Aranha
(Asapress) — O sr. Osvaldo embarcará, depois de amanhã, para os Estados Unidos, onde irá trabalhar com o secretário

diploma de "Doutor Honorário" pela Universidade de Harbin e ex-chanceler pronunciará importante conferência sobre a situação internacional, para o Exer-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida 183 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

CREPUSCULO — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Paisagens do Brasil, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — As 13,45 hs.

SANTA HELENA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 49 — Nac. — As 13 hs.

RECREIO — ARGO IRIS NO CEU — Roy Rogers — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nac. — As 12,50 horas.

AVENIDA — SUA EXCIA. A MORTE — Iris Adrian — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — As 14, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — BANDOLOS — Evelyn Kayes — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 229 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — CAPITAO FURIA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazari — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proibido 14 anos — Noticias da Semana 48x11 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SANGUE SOBRE O SOL — James Cagney — O ANJO DO MALVADO — Proib. 14 anos — Fom. de Planta Frut. e Industriais — Nac. — As 19 hs.

IP. PALACIO — AVENTURA — Clark Gable — AO CALOR DA RUMBA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — ODIÓ NO CORAÇÃO — Tyrone Power — DOIS CAPIRÁS LADINOS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Joe Kirkwood — O HOMEM DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 100 — As 19 horas.

SAMMARONE — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Leon Errol — A EPOPEIA DO JAZZ — Plagantes do Brasil, 7 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — Jornal da Tela, 100 — Nacional — 13,20, 17,40 e 21,20 horas.

ROXY — ACONTECEU ASSIM — Fran Sinatra — QUERIDA — Plagantes do Brasil, 8 — Nacional — A 13,20, 17,40 e 21,20 horas.

VITORIA — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — CHAMPAGNE PARA DOIS — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — IDOLO DO PUBLICO — Errol Flynn — CIDADE SEM JUSTICA — Proibido 10 anos — Manobras da 3.ª Regio Militar — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — TUDO POR UMA MULHER — Gary Cooper — GRANFINAGEM — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 60 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CIDADE DO OURO — Wallace Beery — SE EU FOSSE FELIZ — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — HOMEM SEM LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 45 — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — CIGANA FELICIDADE — Ray Milland — AMOR RITMO — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — O REI DOS CIGANOS — José Mott-DESCANTO — Reportagem Cinética 1x47 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Dan Duray — RAINHA DO NILO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 3 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAMOES — Antonio Villar — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O EBRIO — Vicente Celestino e Walter D'Avila — UMA PEQUENA IDEAL — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — ERAM IRMÃS — Proibido 10 anos — Gen. Dutra ao Norte do Paraná — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — ERAM IRMÃS — Proibido 10 anos — Gen. Dutra ao Norte do Paraná — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FEDORA — Amedeu Nazari — MIRAGEM DOURADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FRA DIAVOLO — RONDA DOS PAVOES — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania Tanagra — Trio Calandria Nô — Almedina e Jui — Piolin e Laurindo — 2.ª parte a opereta: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da técnica moderna: "VIU O BIRIBÁ?" — As 21 horas.

TEATRO COLOMBO

COMPANHIA LISON GASTER

Sob a direção de VIVIANI

HOJE, AS 20,30 HORAS, MAIS UMA REPRESENTAÇÃO DA ENGRAÇADA COMEDIA

"A MULHER DO PADEIRO"

FINALIZA O ESPETACULO UM OTIMO "SHOW" AMANHÃ, AS 15 HORAS — VESPERAL ELEGANTE COM DISTRIBUIÇÕES DE PREMIOS AMANHÃ: — DESPEDIDA DA COMPANHIA

A HISTORIA DE UM AMOR QUE PODERIA SER O CEU NA TERRA. NAO FORA O TRAGICO SEGREDO QUE O ACOMPANHAVA!

ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
STEWART GRANGER
TOM WALLS - PATRICIA ROC

GALANTE RENDIÇÃO
"A LADY SURRENDERS"

SEGUNDA-FEIRA **BANDEIRANTES**

MOMENTOS DE DRAMA!
MOMENTOS DE EMOÇÃO!
MOMENTOS DE PORTENTOSO ESPETACULO!

DARRYL F. ZANUCK APRESENTA
CAPITÃO de CASTELA
em "Technicolor"
TYRONE POWER
Jean Peters - Cesar Romero
John Sutton - Lee J. Cobb
20 CENTURY-FOX
SENSAÇÃO EM 5 CINEMAS!

SEGUNDA-FEIRA **ART PALACIO**
OPERA
BROADWAY
Majestic **ESMERALDA**

NOVIDADES DE HOLLYWOOD
HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Gary Grant irá à Inglaterra em agosto para filmar "The Third Man", novela de Graham Greene, numa produção de Alexander Korda. Grant está trabalhando atualmente em "Beverly Hills Cop".
— Judy Garland fará o papel principal em "Annie Get Your Gun", que segundo se espera terá Bing Crosby como figura central masculina. A peça apresentada no teatro constitui um verdadeiro recorde de bilheteria dos últimos tempos em Los Angeles.
— Patricia Knight, esposa de Cornel Wilde, trabalhará ao lado do marido em "The Lovers".
— A comediante Betty Garrett foi acrescentada ao cast de "Take Me Out To The Ball Game", história original de Gene Kelly, que também aparecerá na film.

MARABA **Rita** **PHENIX** **HOLLYWOOD**
QUARTA-FEIRA
TERESA WRIGHT MITCHUM
TÃO GRANDE QUANTO "REBECA"! TÃO TRAGICA QUANTO "MORRO DOS VENTOS UIVANTES"!
"SUA UNICA SAIDA" era MATAR... MATAR!

SI ANOS DE IDADE, MORENA E SOLTEIRA...

Esta explosiva e intrigante portorriquense, cujo talento se manifesta tanto no balado como no canto e na arte dramática, havia já adquirido popularidade no Clube Copacabana, de Nova York, antes que os "descobridores de talento", a serviço da Paramount, lhe oferecessem um contrato cinematográfico.

Olga San Juan, a "estrela" de "Romance Inacabado" é filha de portorriquense, se diz natural de Porto Rico, mas na realidade nasceu em Nova York, no dia 16 de março de 1917. Aos três anos de idade, sua família se transferiu para Santurce, em Porto Rico, regressando a Nova York, dois anos mais tarde. Durante a infância e adolescência, Olga frequentou a Escola Espanhola, de Park Avenue, até que a enfermidade de seu pai, Luis, a obrigou a abandonar sua educação para tratar de sua subsistência.

Sua tendência para o balado flamenco, que aprendeu com a famosa Valencia, valeu-lhe ser escolhida para atuar em companhia de 123 outras meninas, numa festa em honra ao falecido presidente Roosevelt. Mais tarde, em companhia do pianista Estevão Rigo, estudou a interpretação do bolero e outros tipos de músicas latino-americanas, tomando parte em várias representações dominadas pelo clube "El Morroco".

Grças à intervenção do doutor Roques, influente personagem portorriquense que teve oportunidade de ver Olga atuar, foi ela convidada para atuar em companhia de 123 outras meninas, numa festa em honra ao falecido presidente Roosevelt.

Em meio de tanta alegria, surgiu uma nota trágica: o pai de Olga faleceu antes que ela estivesse no cinema. A triste notícia chegou quando a jovem ia entrar em cena no palco, tendo ela trabalhado e continuado com seu número, segundo a clássica tradição do balado.

Durante a guerra, Olga San Juan apareceu em diversas cantinas, entre outros combates com suas inimitáveis criações de músicas afro-cubanas e brasileiras.

Olga estreou no cinema interpretando o "ahor" "Bombalera", que mereceu as honras de ser indicado para o prêmio da Academia.

Seu papel mais importante, na tela é em "Romance Inacabado", produção técnica da Paramount, que reune no "cast" os nomes de Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield, a ser exibida dentro em pouco nesta capital.

GENEALOGIA IRLANDESA
Rosalind Russell e seu marido e produtor Frederick Brison, que estão juntos produzindo "The Velvet Touch", estão à espera de um filho em genealogia que possa resolver o problema que os preocupa. Será, imaginam eles, que o nome de família de Rosalind, Russell, vem da mesma raiz irlandesa de que também vem Rosal, nome do colégio na costa britânica onde Brison se educou?

Rosalind e Brison sabem que a artista é de origem irlandesa, e que seu sobrenome também é. O Rosalind College, embora fique na Inglaterra, em Lancashire, está situado na costa do Mar da Irlanda, e é chamado "O Baiton Irlandês", porque em geral os seus estudantes são, em sua maioria, da Irlanda. É razoável supor-se Miss Russell procede de uma família de grande antiguidade genealógica irlandesa.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Lux Interior — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 183 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Egbert — Art Films — J. Tela, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — Maranhão em revista, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — RKO — F. Jornal, 53x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Prod. Ag. Pecuária — Nac. — As 10 horas da manhã e meia noite — MORTALHA DE SEDA — Impr. 10 anos — Columbia — Prod. Ag. Pec. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — A vida noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 14,20, 16,30, 18, 19,30 e 21,40 hs. A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — MGM. — Vicente de Carvalho — Nacional.

ROSARIO — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 10 horas da manhã e 1/2 noite. DEBIL E' A CARNE. Fox — Not. Semana, 48x20 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — PERVERTIDA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 179 — Desde 14 horas.

S. BENTO — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — O TEMOR — Econ. Pelotense — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRIDENTE — Not. Semana, 5x19 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AULAS DE AMOR — Alda Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Baurd Eac. Agr. — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — ODIÓ E PAIXÃO — J. Tela, 119 — As 13,50 hs.

PARAMOUNT — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 233 — As 14 e 19 hs.

CRUZEIRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Vila Ind. em P. Alegre — Nac. — As 14, 18 e 21.

CAPITOLIO — TU' VOLTARIA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicoor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x18 — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — J. Cinemat, 73 — As 13,40 e 18,25 horas.

BRASIL — VIUVA GAITERA — Bud Abbott — MEXICANA — F. Jornal, 51x14 — As 14 e 19 horas.

ROIAL — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 74 — As 13,45

S. PAULO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — UM MUNDO DE ILUSÕES — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicoor — TREM DE LUXO — Flag. do Brasil, 12 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — RAINHA SANTA — Antonio Villar — AVENTURAS DO PALCAO — Impr. 10 anos — C. Jornal 235 — As 13,50 e 19.

BABILONIA — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — MACACINHO NO SOTAO — J. Tela, 118 — As 13,40 e 19 hs.

BRAS POITEAMA — AULAS DE AMOR — Alda Valli — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x17. As 13,50.

OLIMPIA — No palco: LA PAROLA AL PUBLICO MINISTERIO com Giulio Donadio.

LUX — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMANTES EM FUGA — At. Campos, 16 — As 13,50 horas.

S. PEDRO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — UM MUNDO DE ILUSÕES — As 13 hs.

CAMBUCI — MANDADO A MUQUE — Cantinflas — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

S. CAETANO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — As 19 horas.

STO. ANTONIO — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — ODIÓ E PAIXÃO — C. Jornal, 228 — As 19 horas.

RECREIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x13 — As 18,40 hs.

HOJE 14-16-18-20-22-24 METRO
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"
PROD. ENTERPRISE APRES. METRO-GOLDWYN-MAYER
AGUARDAR RUA DO DELFIM VERDE PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PARA OS GAROTOS AMANHÃ-SESSÃO MATINAL AS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMÉDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.

3 MUSICAIS COM FRANCES LANGFORD

Frances Langford aparecerá em 3 comédias musicais da RKO Radio, este ano: "Parade of Stars" (Radio-Stars on Parade) e "Sinfonia Romântica" (Beat the Band), com Philip Terry e orquestra de Gene Krupa. Teremos também 3 filmes de "Dick Tracy": "Dick Tracy contra o Monstro" (Dick Tracy meets the Monster), "Dick Tracy e o Crime" (Dick Tracy and the Crime), "Dick Tracy e o Dilema" (Dick Tracy's Dilemma), com Ralph Byrd e Kay Christopher.

Na Polónia, está colaborando ativamente com os cineastas estrangeiros. Recentemente o "regisseur" holandês Joris Ivens e o conhecido especialista cinematográfico húngaro, piot. Bela Balazs, realizaram conferências na sala de Escola. O crítico francês Leon Moussinac e o realizador Jean Painlevé estão sendo esperados em Loda para fazerem uma série de palestras.

Stewart Granger e Patricia Roc estreiam ao lado de Margaret Lockwood, o filme de J. Arthur Rank, "Galante Rendição". Na foto acima vemos uma cena do filme que será distribuído pela Universal-International, e apresentado pelo Bandeirantes.

Correio Paulistano

5 de Junho de 1938

TYRONE POWER GANHOU UMA NOVA HEROINA EM "O CAPITÃO DE CASTELA"



Jean Peters considera-se a garota de mais sorte no mundo. Há pouco mais de um ano, a linda menina não era senão mais uma estudante da Ohio State University, dotada apenas duma beleza incommum e enorme simpatia. Sua popularidade entre os colegas era tão grande, que uma delas inscreveu-a num Concurso de Popularidade. Logo em seguida veio a vitória, e Jean Peters, como Miss Personabilidade da Universidade de Ohio, ganhou os respectivos prêmios, isto é, 200 dólares em dinheiro e uma viagem a Hollywood. Durante uma visita aos studios da 20th Century Fox foi notada por "talent scout" e convidada para um "test". Jean regressou depois à Universidade, sem se deixar impressionar com o "test", que para ela não passara duma curiosidade de sua vida.

Mas Darryl F. Zanuck não pensava assim. E um dia Jean Peters recebeu um convite para voltar a Hollywood (passagem paga...) e lá teve a maior surpresa de sua vida — fora escolhida para um dos mais desejados papéis do ano, o de "Castela" no super-épico teatralizado "O Ca-

pitão de Castela". E seu galã seria nada mais nada menos do que Tyrone Power, seu astro favorito.

E com esse incrível golpe de sorte, o cinema ganhou mais uma estrela. O desempenho de Jean Peters revelou uma personalidade excepcional, um talento forte que soube viver a personagem realizando de maneira primorosa todas as facetas de seu temperamento. Foram inúmeras as dificuldades que teve de vencer, fustas como profissionais. Teve que jogar tennis durante dias e dias, descalça, para que os seus pés se acostumassem ao chão nudo, pois assim teria de aparecer em todo o filme. Trabalhando ao lado de artistas experientes, perfurou conhecedores de todos os truca da profissão. Jean Peters, teve que desenvolver um esforço hercúleo para se equiparar a eles.

Mas seu talento nato venceu todos os obstáculos, e os aplausos que saudaram sua aparição em "O Capitão de Castela", foram o índice inefável de sua vitória. Jean Peters conquistou o estrelato por força de seus méritos e tenacidade.



"ROBIN HOOD" — Dentro em breve, será novamente exibido, nesta capital, "Robin Hood", um dos maiores espetáculos cinematográficos em technicolor que o mundo já conheceu.

Com essa grandiosa produção da Warner Bros, estão de volta Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains, Basil Rathbone, e um dos maiores cineas.

OS "SHOWS" NA TELEVISÃO

Por GALE PEDRICK
(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES: — O espetáculo de variedades — expressão que abrange toda a gama da comédia — funções diversas e música popular — é um dos fatores mais importantes na televisão.

As experiências são constantes. De tempos em tempos, os "shows" musicais, em escala relativamente luxuosa, demonstram que em espetáculos de cabaré a televisão está bem acima do cinema londrino. Artistas renomados, de Bruxelas, Paris, Nice e outros centros, vêm regularmente a Londres participar duma série de grande sucesso "Café Continental" e só trabalham para a televisão.

Este ano, a diversão ligeira progrediu muito. Nos últimos meses, foram irradiados alguns dos mais arrojados programas da história da televisão. Recentemente, os espectadores assistiram, sem sair de casa, a uma revista musical com elenco de trinta artistas e grande orquestra, levada num teatro metropolitano. Pouco depois, o serviço de televisão transmitiu a sua primeira comédia musical de grande montagem ("No, No Nanette"), cuja apresentação levou duas horas.

O sr. Pat Hillyard, chefe da apresentação da televisão, não pára de fazer tentativas para desenvolver novas

formulas de divertimentos para a televisão. Sua palavra de ordem é: Movimento! Ele afirma que o divertimento do tipo estático, parado, não é televisão. O seu ideal é que todos os programas tenham interesse visual. Com efeito (e este ponto é muito significativo) verificou-se que as orquestras de dança não são de gosto dos espectadores e não ser que ofereçam grande novidade, ou a menos que se empregue algum método engenhoso de apresentá-las.

Naturalmente, a televisão reuniu um publico juvenil cujos componentes, de certo modo, cresceram com o novo meio de expressão. Isto explica, porque uma das produções mais populares é a série "Show da Mocidade". São espeta-

culos de vibrante divertimento, proporcionados inteiramente por artistas menores de vinte anos — seu unico passaporte para o Alexandra Palace é o talento. De modo que o programa final pode incluir vocalistas, ventríloquos, acrobatas, dançarinos, cantores, músicos, etc.

O radio moderno descobriu uma receita quase infalível de sucesso — a chamada "participação do auditorio

— Os grandes homens do palco sabem que homens e mulheres nunca se sentem tão contentes como quando se lhes permite — às vezes sem que o percebam — que se entremham por si mesmos. A televisão presta-se admiravelmente a este tipo de divertimento,

agradáveis e mais eficazes na televisão do que no radio.

Como em materia de drama, a televisão anseia por encontrar material novo e original. Projeta-se revistas especialmente escritas, e entre os programas planejados conta-se a produção a caráter da famosa peça musical "Chu Chin Chow".

Tentar "shows" como esses, com numerosos elegos e numerosas mudanças de cenário, é uma tremenda realização, no pouco espaço disponível. Principalmente quando se sabe que, embora certos preparativos possam ser feitos noutros locais, só é possível ensaiar no estúdio no dia da representação. Porém já hoje é possível que um espetáculo desse genero seja apreciado por mais de cem mil pessoas. O Departamento de Espectáculos Variados da Televisão em uma produção maior do que qualquer outro, o que se justifica não apenas pelos resultados, mas pelas grandes esperanças de um futuro no qual o publico da televisão se contará por milhões. (Copyright B.N.S.).

FILMES DA "PATHE-CINEMA"

A RKO Radio distribuirá os filmes franceses produzidos pela "Pathé-Cinema": — "A volta do prodígio" (Monsieur des Lourdins), com Raymond Rouleau, Germaine Darnas, Milla Parély, Pierre Jourdan, Louis Salou, Claude Genta e Jean Delucourt. — "Segredos" (Secrets), com Pierre Blanchar, Marie Dely, Sully Carrin, Marguerite Moreno, Jacques Dumont e Gilbert Gil. — "O rompedor de cadeias" (Le Briseur de chaînes), com Pierre Fresnay, Ginette Leclerc, Charles Dullin, André Brunot e Marcelle Géniat. — "A aventura anda pelas ruas" (L'Aventure est ou coin de la rue), com Raymond Rouleau, Michèle Alfa, Sully Carrin, Roland Toutain. — "Je suis aveugle", com Yvonne Printemps. — "Parade en Sept Nuits", com Raimu e Micheline Presle. — "Roman de Paris" — "Poncarra", com Pierre Richard-Willm e Annie Dacaux. — "Boleto", "Nous les gosses", etc. etc.

BAMBI SERÁ VISTA PELA METADE DA POPULAÇÃO DO MUNDO

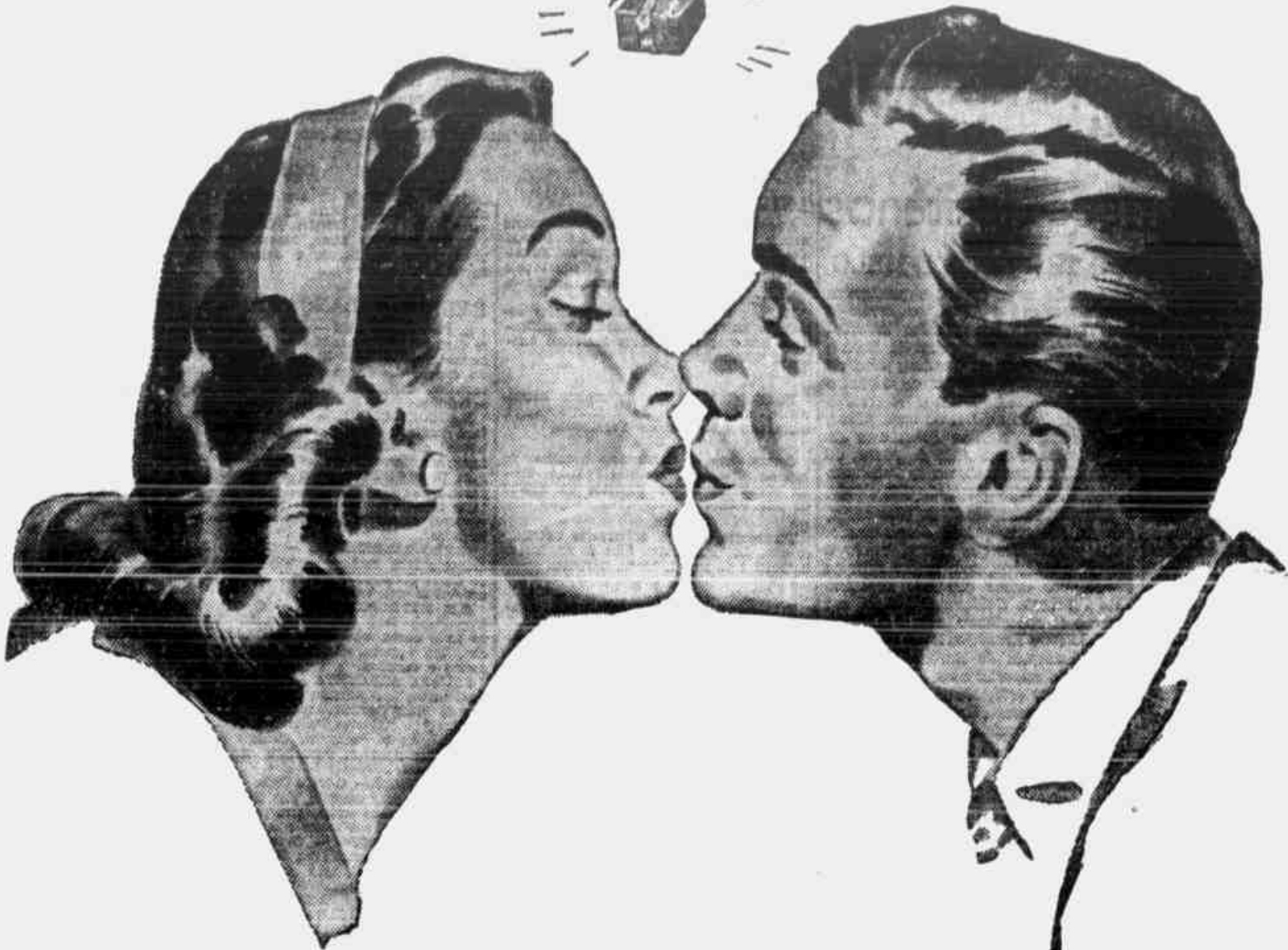
Bambi, re-estreado no dia 6 de Maio, será visto, segundo se calcula, por ... 1.400.000.000 espectadores — ou seja, aproximadamente, a metade da população da terra, o que constitui uma das maiores audiências para a linda película de Walt Disney.

Os cálculos se baseiam nas inúmeras versões que serão feitas da película, em varios idiomas, tanto em dobragem como em substituição.

A extraordinária história do pequeno gamo e de seus companheiros de floresta vencerá as barreiras tanto das línguas como das fronteiras, uma vez que, além das verdadeiras principais em inglês, francês, português, suco e italiano, que abrangem um numero considerável de países, serão feitas outras versões em outras línguas e em dialetos, para atender.

Bambi será apresentado em japonês, em chinês, em urdu (um dos maiores dialetos falados na Índia), em malaio em coreano. As verdadeiras com legendas (sub-títulos), em russo, dinamarquês e em francês, atingem vastas áreas, ultrapassando mesmo aquelas em que serão vistas as verdadeiras com dobragem. A propósito, a primeira distribuição de Bambi incluiu também a União Soviética, tendo sido a produção de Disney uma das poucas filias americanas compradas e distribuídas na Rússia.

Não é só com beijos que se prova amor!



Beijar a namorada é muito bom e, até certo ponto, pode ser uma prova de amor. Mas não esqueça de que beijos, beijos e mais beijos... nem sempre convencem! Amar verdadeiramente, exige outras provas, inclusive a de fazer sempre lembrada, na ausência, a pessoa a quem se quer bem. O presente que V. comprou ao gosto dela — e que não é esperado — é uma dessas lembranças que ninguém esquece, sobretudo si V. teve a delicadeza de coincidir

o seu presente com o **DIA DOS NAMORADOS**

Standard V9-3

HOJE - VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS - AMANHÃ AS 15 HORAS

Walter Pinto O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL apresenta

OSCARITO O MALABARISTA DO RISO!

COM LOURDINHA MARLOU BITTENCOURT LOURO JOVITA MARIA LUNA BOCEU

HOJE às 20 e às 22 HORAS

Santana

A SEGUIR: UMA SURPRESA DE WALTER PINTO PARA FINAL DE TEMPORADA!...

Garotas ESTONTEANTES

HOJE às 20 e às 22 HORAS

Santana



"CORPO E ALMA" — John Garfield e Lili Palmer, a dupla principal de "Corpo e Alma", novo cartaz do Cine Metro. Co-estrelando com esses astros temos ainda Hazel Brooks, a "perigosa" estrela que, apesar de estar iniciando com papéis principais, é aguardada com grande ansiedade pelos amantes da sétima arte.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: A. BILLORE

Alexandre UNINSKY

Triunfou definitivamente em São Paulo e o publico exigiu um

3.º CONCERTO

Amanhã, dia 6, em VESPERAL, às 18.30 horas, ultimo recital de ALEXANDRE UNINSKY, o pianista que conquistou a Paulicéia. UNINSKY executará o seguinte programa, escolhido entre os grandes opoistures antigos e modernos.

PROGRAMA — La Parie — (Mozart) — Variações "Come un Agnello. — (Franz Liszt) — Sonata em si menor. — 2.ª Parie — (Chopin) — Duna Masurcas — (Chopin) — Valsa em lá bemol maior — (Chopin) — No-turmo em si bemol menor — (Chopin) — Scherzo em si menor. — 3.ª Parie — (Debussy) — La Terrasse des Audientes du Clair du Lune — (Debussy) — Feux de Artifice — (Villa-Lobos) — Ciranda — (S. Prokofieff) — Gavotte — (S. Prokofieff) — Toccata.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

S. PAULO — Sabado, 5 de Junho de 1948

Entusiasmo dos lavradores pela decisão da Assembleia Legislativa na questão do imposto territorial

O falecimento do sr. Bento A. Sampaio Vidal — Mesa Redonda do Café — Assuntos tratados na reunião da Sociedade Rural Brasileira

Realizou-se anteontem sob a presidência do sr. Raul de Rocha Medeiros, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

O FALECIMENTO DO SR. BENTO A. SAMPAIO VIDAL

Foi lido também o seguinte ofício do dr. Francisco Borja Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Douro:

"A Sociedade Rural Brasileira — Senhores diretores:

Tenho a subida honra de comunicar a v. ss. que, tendo em alta consideração os grandes serviços prestados pelo eminente brasileiro dr. Bento A. Sampaio Vidal à nossa pátria, quer como político, administrador e intelectual, desde o início da sua carreira longa e profícua até aos últimos momentos de existência, em sessão ordinária de 21 do corrente, propus na minha qualidade de presidente e a mesa aprovou unânime e respectivamente, voto de pesar a essa Sociedade, em ato do dia, pelo desaparecimento de seu ilustre presidente, que muito enriqueceu a sua inteligência luminosa e do seu espírito benéfico, para sua honra e glória do Brasil.

Com os protestos de elevado apreço, atrevo-me do ensejo para reafirmar a vossa senhorias as minhas respectivas saudações. (a) Francisco Borja Cardoso, presidente da Câmara Municipal."

A REUNIÃO

Durante a ordem do dia discutiu-se demoradamente a grave questão da breca do café, tendo falado a respei-

to o sr. Alvaro de Oliveira Machado, Plínio de Castro Prado e Armando Leal Pamplona.

Mais tarde deram entrada no recinto, em visita à Sociedade Rural Brasileira, os deputados Otávio Castelo Branco, Antônio de Oliveira Costa, Antônio Vieira Sobrinho, José Milliet Filho e Decio de Quarenas Teles.

Os referidos parlamentares passaram a tomar parte na sessão, prosseguindo em discussão o problema da breca do café, em cujos debates figuraram várias vezes o sr. Oliveira Costa, Castelo Branco e José Milliet Filho, este último presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia.

Falou-se, também, na questão do imposto territorial, tendo os lavradores presentes manifestado o seu entusiasmo pela decisão adotada pela Assembleia Legislativa, limitando a 100% os aumentos da avaliação das propriedades rurais do Estado, para efeito do lançamento do imposto territorial, prorrogando para agosto e novembro, respectivamente, do citado tributo, e concedendo até 15 de setembro o prazo para o recurso das avaliações que se julgarem prejudicadas por excessivas avaliações.

O sr. Oliveira Costa disse, a respeito, que a orientação seguida pela Assembleia no tocante ao caso era fruto das sugestões apresentadas pela Sociedade Rural Brasileira. A proposta disse s. exc. que o legislativo não pode prescindir da colaboração direta das classes interessadas sempre que é preciso votar uma lei que com elas incide. Corroborando esse pensamento, o sr. Milliet Filho passou em seguida a discorrer sobre o assunto.

No final da reunião foi projetado um filme colorido sobre cultura do coqueiro anão na região litorânea do Estado do Rio.

Em seguida, nada havendo a tratar o presidente encerrou a sessão, agradecendo a honrosa visita dos parlamentares.

CONCEDIDAS REDUÇÕES NAS PASSAGENS AOS PARTICIPANTES DA MESA REDONDA DO CAFÉ

A Comissão Orientadora da Mesa Redonda do Café recebeu comunicação das Estradas de Ferro Sorocabana, Mogiana e Paulista de que, consoante solicitação da Sociedade Rural Brasileira haviam concordado em conceder aos participantes do certame, que virão do interior, 50% de abatimento nas respectivas passagens.

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA ITALIANA DE ARTE DRAMÁTICA GIULIO DONADIO — Hoje, às 20, 30 horas, Giulio Donadio e sua Companhia de Arte Dramática apresentarão no Teatro



A atriz Antonia Petracci, que interpretará o principal papel feminino da peça "L'orologio a cucù"

Teatro Olimpia, à avenida Rangel Pestana, em recita extraordinária, a peça de A. Donati "L'orologio a cucù".

— Domingo, em vespéral, às 15 horas, será apresentada a peça de G. Chetel "O padroeiro do rio", e à noite, às 20, 30 horas, subirá à cena o drama "La sera del sabato".

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

"HOMEM NAÓI" — Walter Pinto apresentará hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Sautana, a sua companhia de revista fazendo subir à cena "Homem Naói".

Amanhã, vespéral às 15 horas, "A MULHER DO PADREIRO" — Hoje em espetáculo completo, Lino Gaster apresentará no Teatro Colombo a comédia "A mulher do padreiro".

— Amanhã despidida da Companhia, "O HOSPEDE DO QUARTO 12" — O Circo Pinin, instalado à rua Gen. Olímpio da Silveira, apresentará hoje, às 20, 30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Pinin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a cena "O hospede do quarto 12".

"VIR O BIRIBÁ?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Vir o Biribá?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realiza-se no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Operetas e de Opera Comica, sob a direção de Partida Grande.

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS — Está marcada para o dia 19, na sala vermelha do Cine Odeon, a estreia da Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada pela Federação do Teatro Italiano. Serão apresentadas as principais obras de Strauss, Wagner, Verdi, Lohar, Mario Costa e outros.

Na bilheteria do Odeon e na do cinema Art Palacio, estão abertas sinisturas para 15 recitas noturnas e 5 vesperaes.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA objetivando reforçar o seu parque trafor, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas, e ainda 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.



Se V. S. adquirir as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO na Bolsa de Valores — títulos garantidos pelo Tesouro do Estado e que rendem juros altamente compensadores — estará concorrendo para que a SOROCABANA se torne maior e melhor.

FATORES QUE AFETAM A ECONOMIA DAS GRANJAS AVICOLAS

Muitos fatores afetam a economia das granjas avícolas comerciais. O nível do preço geral e a sua relativa estabilidade, a oferta total e a procura de produtos avícolas, e a relação entre o custo dos produtos e os preços são fatores que em grande parte estão fora do controle do avicultor comercial. Alguns fatores que podem ser controlados são: o volume do negócio, a produção de ovos por ave, a diversidade da empresa avícola, a eficiência do trabalho, a porcentagem de posturas obtidas no outono, e o número de mortos no bando de galinhas poedeiras. O volume do negócio de uma granja agrícola pode ser medido pelo número de poedeiras, capital empregado e produção total de ovos. O ponto está onde convém ampliar o negócio depende, principalmente, do número de ovos que põem as galinhas. A quantidade em que se pode aumentar as receitas mediante a produção adicional de ovos por cada ave depende do tamanho do bando, do preço dos alimentos e do preço dos ovos. Diversificando a empresa, isto é, combinando a venda de pintos com a produção de ovos para o mercado, produz geralmente maior rendimento de ovos. Toda a orientação que tenda a aumentar o número de ovos produzidos, ou as receitas brutas, por homem empregado, reflete-se numa maior receita do trabalho total.

Segundo caso, as vacas que adoeçam e se debilitam após o parto, tem com frequência o que se chama acetonemia. Os sintomas são um tanto parecidos com os da febre do leite paratuberculosa. O tratamento indicado consiste na aplicação de injeções subcutâneas de uma solução de cálcio gluconado. Costuma-se dar aqui 250 c.c. desta solução na aveia e uma quantidade igual debaixo da pele. O tratamento adicional consiste em alimentar a vaca com melão, de duas a quatro onças duas vezes ao dia.

Terceiro caso: as doenças dos cascos é, provavelmente, a que se conhece pela designação de podridão dos cascos. A origem exata deste mal não se conhece bem: Esta doença exige tratamento individual. O casco doente lava-se muito bem com água e sabão, e depois banha-se em qualquer boa solução antisséptica: creolina ou lysol a 1 por 100. Em seguida cortam-se as partes mortas e preterve-se-lhe uma cura umida. Consiste esta em colocar um pedaço de algodão absorvente na fenda do casco e também em volta deste, apertando-o com uma ligadura de gaze. A ligadura deve deixar livre a extremidade e a planta do casco. De vez em quando molha-se bem esta ligadura numa solução antisséptica. Esta ligadura deve se tirar ao fim de dois ou três dias, repetindo então a operação de lavar, desinfetar a por novo algodão e outra ligadura. Os animais devem se conservar fora da lama e de toda a sujidade o maior tempo possível.

As vacas, cavalos e mulas, que estando de perfeita saúde adoeçam e morrem repentinamente, fazem pensar na possibilidade do antrax ou carbúnculo sintomático, também conhecido por sangrento. Esta doença pode se confirmar precisamente existe no mercado e que se emprega nos animais já contaminados e nos que tem estado expostos diretamente ao conta-



MAIS "UMA" DA PREFEITURA, ESTA MENOR QUE AS OUTRAS — Para o alargamento da rua visconde do Rio Branco, futura avenida Campos Elísios, já foram feitas, pela Prefeitura, diversas desapropriações e até algumas demolições, todas do lado ímpar daquela arteria, destacando-se, pelas suas proporções, o terreno situado na confluência da rua visconde do Rio Branco com a avenida Ipiranga. O antigo casarão de esquina cedeu lugar às pilaretes do progresso, como diria o conselheiro Acacio, e em seu lugar surgiu um amplo terreno, que ficou aguardando a conclusão das demais desapropriações para se incorporar no lote da nova avenida. Tratando-se de bem de domínio público municipal, livre, portanto, de qualquer exploração que dele visasse auferir lucro, o terreno mantinha-se desocupado por largo tempo, até que alguém se lembrou de tirar proveito do magnífico espaço, instalando no local um grande ponto de estacionamento de automóveis. A idéia era magnífica, o local amplo e centralíssimo e, o mais importante, não havia despesa alguma de instalação. Para melhor proteger os "interesses" dos novos locatários do terreno, foi colocada uma cerca na parte da rua visconde do Rio Branco, de forma a forçar o acesso de carros unicamente pela avenida Ipiranga, o que vinha favorecer melhor controle dos fregueses do ponto, evitando os intrusos, isto é, os que poderiam encontrar seu carro no terreno público, mas sem pagar a taxa fixada pelo concessionário.

Assim é que de um momento para o outro, a Prefeitura, por artes sabe-se lá de quem, deu ao proprietário da garagem localizada ao lado, na avenida Ipiranga, a concessão de explorar o terreno da esquina. Essa concessão é verbal, não constando de nenhum documento escrito — vê lá se macaco escodado mete a mão em combuca — mas pode ser constatada a qualquer hora do dia ou da noite, por quem quiser, bastando pedir informações aos guardas do "ponto". Eles mesmos é que nos adiantaram que o terreno "é do dono da garagem", e que a tabela de estacionamento de automóveis é a seguinte: carro de passeio, 10 cruzeiros; caminhão, 15, e ônibus, trinta cruzeiros. Para passar a noite, a taxa é um pouco mais elevada. Mas, para ossego dos fregueses, o "concessionário" lá mantém algumas guardas, tanto de dia como de noite. O "negócio" prospera a olhos vistos, proporcionando pingues lucros ao fells "dono do terreno", que sem a menor despesa (não se sabe se dispendeu algo e quanto para conseguir a "concessão") descobriu uma verdadeira mina de ouro. Os carros vão entrando e o dinheiro também. Não há vida melhor, desde que continue na Prefeitura o sr. P. Lauro, que consente em tamanha exploração, permitindo que um terreno de uso público seja transformado em garagem ao ar livre, para lucro de um particular. Por que a Câmara Municipal não investiga o "interesse" da Prefeitura na exploração desse terreno?

NOTAS DE ARTE

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

OS MUSEUS E O RELATORIO DO PROF. BARDI

Parece, felizmente, que começamos a dar passos largos e decididos em direção de um contato menos esporádico e flutuante em relação às obras de arte. Começam a surgir museus de arte nesta "capital artística do Brasil" que, até há pouco, quase nada se preocupava com os comuns dos mortais; antes que geralmente só podiam contemplar uma tela, escultura ou estampa nas salas de um estabelecimento destinado à educação artística do público. Ainda não faz um ano que o "Museu de Arte de São Paulo" abriu suas portas e já o "Museu de Arte Moderna de São Paulo" dá a última demão em seus planos de organização, marcando data para a constituição de sua diretoria. E os planos da futura diretoria, segundo as previsões do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, abrangem um vasto programa em que há lugar para uma biblioteca especializada, cursos e conferências, exposições de pintores nacionais e estrangeiros e publicação de uma revista.

Já estava tardando mesmo que o "Museu de Arte Moderna de São Paulo" viesse novamente à baila porque, parece que em todo o mundo, há uma dogmável epidemia de museus. Ainda agora, da longínqua Polónia chegamos a notícia dada pelo Bureau de Informações Polonesas" de que o Departamento de Museus daquele país já conseguiu realizar grande parte de seu plano no sentido de recuperar as coleções saqueadas pelas autoridades alemãs de ocupação, proteger os museus existentes e colocar a salvo coleções expropriadas pelo Estado.

Fiquemos em nossa casa, porém, e vejamos o que se está fazendo em nossa capital, segundo um relatório do qual a imprensa ainda não se ocupou o quanto devia. Trata-se do relatório apresentado pelo prof. Bardi, diretor do "Museu de Arte de São Paulo", por ocasião do "Congresso Internacional de Museus", realizado em novembro do ano passado na Cidade do México. Nesse relatório, o prof. Bardi frisa a importância do setor didático para qualquer museu. Esta não deve constituir um local de mera satisfação da curiosidade, afirma aquele documento, mostrando outrossim o trabalho do "Studio d'Arte Palma", de Roma, na criação de uma seção



Inaugurou-se ontem, na Galeria "Frestes Mala", sob o patrocínio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, departamento de São Paulo, a exposição postuma do pintor Erich Brill, o qual durante muitos anos residiu no Brasil. Esteve presente à inauguração sua filha Alice Brill, que também se dedica à pintura. O clichê acima mostra-nos um trabalho de Erich Brill.

TOMOO HANDA — Inaugurou-se no dia 1.º do corrente, na Galeria "Domus", a exposição de pintura de Tomoo Handa, um dos pintores do chamado "Grupo 15", do qual fazem parte entre outros Takaoka, Susuki, Gerardo e Aitaid de Barros.

CONFERENCIAS

"O METODO POSITIVO" — Será efetuada amanhã, às 19 horas, à rua General Jardim, 214, uma conferência pelo dr. C. Haberbeck Brandão, que falará sobre o tema: — "O método positivo".

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, uma reunião desta entidade sendo, na ocasião, entregue o diploma de socio benemérito ao dr. Lauro de Sousa Lima. Serão apresentados trabalhos dos drs. Nelson S. Campos e Lineu M. Silveira.

PUBLICAÇÕES

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Rio de Janeiro — ano II — numero 5 — Do seu sumário destacamos: — "Índices dos negócios", "Movimento dos preços agrícolas", "Industria textil", "Finanças". A Conjuntura no Estrangeiro", Os ciclos na economia brasileira".

"AMERICAN ILLUSTRATED" — Ano I — numero 2 — Revista publicada em Americana, neste Estado. Insere matéria variada sobre essa cidade, salientando-se a "cliche" sobre fatos locais.

"BOLLETIM DA SOCIEDADE DE BANCOS DA GUICA" — Numero 8 — abril — Insere, entre outros os trabalhos "Estratégia econômica geral", "Execução do acordo de Washington de 22 de maio de 1946", "Bilateral ou Multilateral".

DR. LINEU ALVIN COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132 4.º andar
telefones 2-7887 e 2-3707
S. PAULO

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



Defrontam-se esta tarde, os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara

COMO JOGARÃO AS EQUIPES — SIMÃO REAPARECERA NA VANGUARDA RUBRO-VERDE — O QUADRO DO JABAQUARA APRESENTA-SE COMO ADVERSÁRIO PERIGOSO PARA A REPRESENTAÇÃO DA "SEVERA"

— DINO DISPOSTO A BRILHAR

O confronto entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara, marcado pela tabela do campeonato para esta tarde, é o primeiro jogo de futebol da temporada. O Jabaquara, dentro de mais algumas horas, irá enfrentar o São Paulo. O jogo será realizado no campo de futebol da Portuguesa de Desportos, às 18 horas.

O Jabaquara apresenta-se em 48 com um quadro completamente diferente daquele das últimas temporadas. O técnico Rato, do ex-Flamengo, ao assumir o cargo, remodelou completamente as turmas profissionais e, apesar do curto período de atividade no gremio da Ponta da Praia, já conseguiu apresentar o conjunto titular com melhor técnica e com notável capacidade de realização.

O sexto defensivo do clube da faixa rubra é sólido e com a inclusão de Dino, no centro da defesa, o conjunto apresenta-se com melhor técnica e com notável capacidade de realização. A defesa JABAQUARENSE

O "binômio" santista, formado por Maloral e Sousa, é equilibrado, pois se destaca não só no apoio ao ataque como na defesa. Quando integrante do Corinthians, Maloral atuava sem entusiasmo, rendendo apenas o suficiente para justificar a sua escalação. Contratado com grande alarde pelo gremio da "fazendinha", aquele profissional julgou que, atuando num clube de projeção, como o "Campeão do Centenário", alcançaria rapidamente o "estrelato".

Tal, no entanto, não sucedeu e Maloral, no Parque de São Jorge, foi relegado à posição secundária, atuando no quadro de suplentes. E foi o que se viu. Como titular da turma de aspirantes corinthianos recebeu a coragem e a vontade para não ter medo quando Rato lhe ofereceu um contrato para defender o Jabaquara. Realmente, no gremio santista, Maloral encontrou ambiente propício para adquirir seus excelentes dotes técnicos e, no momento

de, sem favor, um dos valores mais positivos do quadro, formando com Sousa e Mauro o seguro triângulo final do clube do bairro do Macuco. A linha intermediária tem em Dino a força máxima. O popular "Pavão" vem realizando notáveis exibições. Frente ao Palmeiras, Dino teve oportunidade para revelar que ainda produz o suficiente para jogar, com destaque, em qualquer dos melhores conjuntos principais. Marcou com segurança o magnífico meio esquerda Canhotinho e ainda encontrou tempo suficiente para dificultar o trabalho de Bovi. Léo é o meio direito. Muito embora não apresente um jogo espetacular, joga com grande eficiência o quadro. Marca com acerto e não "cochila" com a bola nos pés, endereçando-a rapidamente com o rumo certo, do companheiro melhor colocado, Juper, meio esquerdo, é outro valor do Jabaquara saído da equipe de aspirantes do Corinthians. Juper sempre atuou no centro da linha média. Deslocado, entretanto, para a sua media esquerda, o dinâmico "crack" "colored", ao que parece, encontrou a verdadeira posição, tal o desempenho que vem revelando naquele posto.

Quanto à vanguarda, falta-lhe apenas melhor entendimento entre os integrantes. No prelo efetivo dominou o último com o Comercial, o quinto avançado jabaquarense agiu com melhor segurança e tudo faz crer que não estará à ofensiva do gremio paulista em condições de acordo com o valor de seus integrantes.

O "QUADRO DA SEVERA"

A turma da Portuguesa de Desportos, bastante conhecida dos aficionados através de memoráveis exibições, dispensa comentários. Jogará esta tarde com as honras de favorita. Mas, os defensores "lusos" devem atuar com decisão, pois a "parada" não é das mais fáceis e qualquer descuido lançaria por terra os projetos dos dirigentes quanto à conquista do título.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros para o embate jogarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinça I e Simão.

JABAQUARA: — Mauro; Maloral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Cláudio, Bahia, Valt e Brandãozinho. O arbitro que dirigirá o prelo de aspirantes é o sr. Heitor del Buono, designado pelo Conselho Diretor da Federação Paulista de Futebol.



Relativamente fracos os jogos da quinta rodada na divisão de acesso

Em Piracicaba, os quadros do Piracicabano e do XV de Novembro realizarão a peleja mais importante da rodada — Em Campinas o Mogiana terá difícil compromisso a solver com o Guarani — Enfrentando o Internacional, de Limeira, o Batatais encontra excelente oportunidade para reabilitar-se do ultimo revés sofrido

Escalados os arbitros — Outros informes

Os jogos a serem efetuados na rodada de amanhã, no certame de 2ª divisão de profissionais, são quase todos fracos e desinteressantes. Dos prelo marcados pela tabela apenas três despertam algum interesse. O mais importante é o que reunirá, em Piracicaba, as turmas do Piracicabano e do XV de Novembro, ambos daquela cidade. O confronto entre "quintistas" e piracicabanos deverá atrair numerosa assistência, dada a rivalidade que sempre existiu entre os antagonistas. Trata-se, realmente, de confronto cuja realização vem sendo aguardada com ansiedade apenas pelos aficionados da "Noiva da Colina".

O fato dos litigantes não desfrutarem, no momento, de forma técnica apreciável e de não se encontrarem em posição privilegiada na tabela de classificação do campeonato. Os companheiros de Gailão não vêm se exibindo, no atual certame, com a segurança revelada no campeonato anterior. Atuando domingo último, em Taubaté, contra a representação do E. C. Taubaté, o campeão do certame de Taubaté do interior de 47 fol derrotado nitidamente por 4 a 2. O "placard" não exprime, entretanto, com justiça, o que foi o transcorrer do encontro, pois os comandados de Jair foram amplamente superiores aos angustiosos. Se maior número de tentos não asinalaram foi porque o arqui-rival piracicabano, em tarde inspirada, livrou a equipe de sério revés.

O "onze" do Piracicabano não atua também com regularidade. Apresenta-se com notável rendimento num domingo para, no outro, decepcionar. Esse encontro entre antagonistas de forças equivalentes, muito embora seja lido reconhecer a melhor classe dos rapazes do "Quintista". A peleja deverá ser equilibrada e a vitória pertencerá naturalmente ao conjunto que

melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

Outro prelo que desperta interesse apenas local é o que será travado em Campinas, entre os quadros do Mogiana e do Ponte Preta. Trata-se de rivais acérrimos do futebol da terra de Carlos Gomes. Como os adversários possuem grande número de associados e de simpatizantes, o confronto vem se constituindo no assunto preferido na "Princesa do Oeste".

Na atual situação técnica dos litigantes não é das melhores. Quem analisar a força da Ponte Preta pela vitória conquistada domingo último sobre a Franca, por 4 a 0, incorrer em erro dos mais elementares. Os companheiros de Tonho Rosa são nitidamente superiores aos rapazes da Ponte Preta. Lutando, no entanto, com 10 homens desde os primeiros minutos do primeiro tempo daquela contenda, pois o saqueiro esquerdo foi expulso do gramado, houve um natural desequilíbrio no jogo de Franca, do que se aproveitaram os camarinheiros para conquistar aquele expressivo triunfo. O quadro da Mogiana não vem atuando também com acerto neste certame. É ligeiramente inferior ao antagonista de amanhã. Bate-se, no entanto, com bravura e é adversário perigoso para qualquer equipe adversária. Portanto, uma previsão sobre o possível vencedor constituiria agora uma imprudência.

No último dos jogos mais atraentes da rodada, jogará, em Batatais, o quadro do E. C. Batatais, daquela cidade, e o do Internacional, de Limeira. O Internacional, apesar de encontrar-se no segundo posto da tabela, representa-se de melhor classe. A produção dos profissionais do conjunto de Limeira é variável. Asombra-

numa rodada para decepcionar na seguinte. A peleja é equilibrada, uma vez que o Batatais vem acusando também as mesmas falhas do quadro de Limeira. Ainda domingo último, jogando em Marília, os companheiros de Chichico foram batidos Lancelavelmente pelos comandados de Echeverrieta. Como se vê, trata-se de litigantes de igual possibilidade. No entanto, como o Batatais leva a grande vantagem de atuar no seu gramado com o apoio eficiente dos associados, deverá ser o vencedor do jogo, embora com grande dificuldade.

ESCALADOS OS ARBITROS

Na última reunião do Conselho Diretor da Federação Paulista de Futebol foram escolhidos os arbitros para os prelos de amanhã no campeonato da divisão de acesso.

São eles os seguintes: — Piracicaba — C. A. Piracicabano x XV de Novembro. Arbitro, Paulo Toledo de Sá. Em Campinas — Mogiana x Guarani. — Emilino Salgado. Barretos — Barretos x Franca. Arbitro, Manoel Augusto de Sousa. Ribeirão Preto —

Batatafo x Palmeiras, de Franca. Arbitro, Clemente D. — Batatais x Batatais. Arbitro, Damascio Siqueira Camargo. Batatais — Batatais x Internacional, de Limeira. Arbitro, Laurindo Costa Carvalho. Bauri — C. A. Bauri x Ferroviária de Botucatu. Arbitro, Dante Rossi. Rio Preto — E. C. Rio Preto x Uchoas. Arbitro, Frederico Rampinelli. Presidente Prudente — Prudentino x Americana, de Rio Preto. Arbitro, João Silveira. Aracatuba — São Paulo x Internacional, de Bopodouro. Arbitro, Raimundo N. Veloso. — Lins — Lins x F. Lins, de Lins. Arbitro, José F. Lins.

Silveira, Jád — XV de Novembro, de Jád x F. Lins. Arbitro, Francisco Moreno. Rio Claro — Velo Rio Claro x Bocooro. Arbitro, Carlos Alves Pinheiro. Jundiaí — SÁ Jód x Velo Clube. Arbitro, Lúcio Persegutti. Rio Pardo, A. A. Roparden. x Paulista de Jundiaí. Arbitro, José Cortesia. Sorocaba — Volantim x Paulista, de Aracatuba. Arbitro, José Moura Leite. Pôr Felis — Portofelicense x São Caetano. Arbitro, João Gambeta. Amaro — C. Amaro x Ginasio. Arbitro, Nelson Silva.

Troféu Bandeirantes

HOJE: — Em Campinas: — Voleibol em várias cidades do interior os últimos jogos de bola ao cesto, o voleibol da fase interregional do Troféu Bandeirantes. Os vencedores de cada uma dessas partidas estarão classificados para as provas semi-finais e finais do certame, que serão disputadas nos dias 15 e 16 de agosto, no ginásio do Pacaembu nesta capital.

Os jogos escalados são os seguintes:

HOJE: — E. Campinas: — Voleibol — C. Campineiro de R. N. vs. C. A. Santista — Jód: — Irany de Paula Rosa e fiscal — José Silva; — Cestobol: — C. Campineiro de R. N. vs. E. C. Bandeirantes (Rio Claro) — Jód: — Paulo Lopes e fiscal — Valdemar Papirio.

Em Sorocaba: — Voleibol: — União Sanroqueense de São Roque vs. C. A. Linense (Lins) — Jód: — Aníbal Machado e fiscal — Antonio Sousa Andrade; — Cestobol: — E. C. Sorocabano (Sorocaba) vs. C. A. Linense (Lins) — Jód: — Antonio de S. Andrade e fiscal — Heitor del Buono.

Em Assis: — Cestobol — C. R. de Assis vs. Botucatu. T. C. — Jód: — Sebastião de C. Simões e fiscal: — Americo Castello.

AMANHÃ: — Em Presidente Prudente: — Voleibol — Presidente Prudente vs. Botucatu. T. C. — Jód: — Sebastião de C. Simões e fiscal: a designar.

Em Jundiaí: — A. E. Jundiaense vs. Jaboatubal A. C. Voleibol — Jód: — Irany de Paula Rosa e fiscal — José Silva.

12 DE JUNHO — Em Ituverava: — Cestobol — A. A. Ituveravense vs. C. R. Guaratinguá.

Transferida a competição

A competição atlética planejada para hoje entre as turmas do Jabaquara e do Batatais foi adiada "sine die", a pedido do clube do Jardim América.

Os profissionais dos Santos aguardam, confiantes, a peleja com a «briosa»

Escalados oficialmente os contendores — Artigas melhorou da contusão sofrida e está com a participação assegurada — Pascoal não treinou anteontem mas será o comandante da ofensiva — Precações dos "lusos"

Os atletas da terra de Brax Cubas terão oportunidade de presenciar, amanhã à tarde, o jogo mais importante da quinta rodada. Trata-se do prelo a ser realizado entre os quadros dos Santos e da Portuguesa de Desportos, na segunda rodada do certame, deve não ter até hoje encontrado base para justificar o revés do "vovô", domingo último, no campo de "Urlicio Mura".

Como teria sido possível que quadros de "briosa", com um trabalho de marcação abaixo da crítica, melhorasse tão rapidamente? O futebol tem seus caprichos...

Os "lusos" treinaram cuidadosamente e, segundo notícias de Santos, Picabêta está disposto a imitar Brandãozinho.

com o. Todas as previsões, no entanto, rutilam por terra e a "briosa" venceu. Quem assistiu ao encontro dos "lusos" praiados com o Corinthians, na segunda rodada do certame, deve não ter até hoje encontrado base para justificar o revés do "vovô", domingo último, no campo de "Urlicio Mura".

Como teria sido possível que quadros de "briosa", com um trabalho de marcação abaixo da crítica, melhorasse tão rapidamente? O futebol tem seus caprichos...

Os "lusos" treinaram cuidadosamente e, segundo notícias de Santos, Picabêta está disposto a imitar Brandãozinho.

na contenda com o Palmeiras. Como sabem os esportistas bandeirantes, Picabêta, antes de assumir o posto de treinador da "briosa", era o técnico dos Santos.

Ora, um sucesso da Portuguesa santista sobre o Santos na tarde de amanhã significaria uma dupla vitória para Picabêta... Nessas condições, o "coach" rubro-verde vem tomando todas as providências para surpreender os comandados de Pascoal. Efectivamente, Picabêta leva a vantagem de conhecer o jogo de todos os profissionais do "campeão da técnica e da disciplina".

O atual conjunto do Vila Belmiro está, porém, jogando muito a "parada" para a "briosa", apesar de todo entusiasmo, será difícil. O Santos, pela sua melhor classe, deverá ser o vencedor do encontro.

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalação:

SANTOS: — Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Teles e Alfredo; Aleminzinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Odair.

PORT. SANTISTA — André; Guilherme e Toimho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Cláudio (Mário de Sousa), Moacir e Píromba.

Iniciada com êxito a temporada atletica sul-riograndense

SUPERADO O RECORDE DA PROVA DE 3.000 METROS RASOS PARA PRINCIPIANTES — IGUALADA A MARCA DO SALTO EM ALTURA — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME — VARIAS

Na ultima semana de maio efetuou-se em Porto Alegre, sob os auspícios da Federação Atletica Rio Grandense, o certame reservado à classe de principiantes, acontecimento que registrou o inicio da temporada oficial da entidade máxima gaúcha.

O certame apresentou resultados realmente animadores, destacando-se, entre eles, o obtido na prova de 3.000 metros rasos, onde o representante do Cruzeiro, Acélio Severo, obteve 9'38", sagrando-se assim recordista da classe de principiantes. Na prova de salto em altura o índice record foi igualado pelo atleta do Cruzeiro, Antonio Jesus, que obteve 1,75.

Na categoria feminina os índices alcançados nas varias especialidades corresponderam amplamente à expectativa, evidenciando a marcha progressiva do esporte-base feminino nos paises, onde a legião de militantes vem aumentando de ano para ano.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados no Campeonato de Principiantes promovido pela F. A. R. G., em Porto Alegre:

100 metros rasos

1.º, Luiz Longaray, Sogipa, 12"2; 2.º, Alceu Fagundes, Cruzeiro, 12"2; 3.º, Luiz Figueiredo, Sogipa, 12"4.

300 metros rasos

1.º, Paulo Pagano, Sogipa, 38"2; 2.º, Luiz Rubin, Cruzeiro, 38"4; 3.º, Getulio Soares, Sogipa, 38"8.

1.000 metros rasos

1.º, Marcos dos Santos, Cruzeiro, 2'46; 2.º, Luis Flor, Cruzeiro, 2'46"4; 3.º, Donaldo França, Rio Grande, 2'48"3.

3.000 metros rasos

1.º, Acélio Severo, Cruzeiro, 9'38" (record); 2.º, Luiz Flor, Cruzeiro, 9'38"; 3.º, Nelci Gomes, Cruzeiro, 9'55".

Reversamento 4x100 metros

1.º, Turma do Cruzeiro "A" (Fagundes — Carvalho — Rodrigues — Silva), 47"4; 2.º, Turma da Sogipa "A"; 3.º, Turma do Cruzeiro "B".

Reversamento 4x100 metros

1.º, Turma do Cruzeiro "B" (Severo — Martins — Santos — Silva), 2'41"; 2.º, Turma do Cruzeiro "A"; 3.º, Turma da Sogipa "A".

110 metros com barreiras

1.º, Aldo Meneguel, Sogipa, 17"5; 2.º, Alilton Capra, Cruzeiro, 18"4; 3.º, Uel Colimira, Sogipa, 18"4.

Salto em altura

1.º, Antonio Jesus, Cruzeiro, 1,75 (igual ao recorde); 2.º, Adão da Silva, Cruzeiro, 1,70; 3.º, Murilo Anacleto, Internacional, 1,65.

Salto em extensão

1.º, Erni Blauth, Sogipa, 6,20; 2.º, Rosalino Dutra, Cruzeiro, 5,50; 3.º, Adalberto Martins, Cruzeiro, 5,50.

Salto com vara

1.º, Eberard Wappler, Sogipa, 3,05; 2.º, Reinaldo Coser, Sogipa, 3,00; 3.º, Uel Colimira, Sogipa, 2,90.

Arremesso do dardo

1.º, Oscar Portlich, Sogipa, 43,35; 2.º, Sebastião Gregório, Cruzeiro, 42,35; 3.º, Lotario Ellegi, Sogipa, 38,74.

Arremesso do disco

1.º, Sebastião Gregório, Cruzeiro, 35,58; 2.º, Mario Rosa, Internacional, 32,85; 3.º, João Carlos Diehl, Internacional, 31,10.

Arremesso do peso

1.º, Rubens Grabin, Internacional, 14,09; 2.º, Sebastião Gregório, Cruzeiro, 13,35; 3.º, Hugo Gieschows, Sogipa, 13,28.

Arremesso do martelo

1.º, João Diehl, Internacional, 42,15; 2.º, Sebastião Gregório, Cruzeiro, 39,10; 3.º, Ruben Grabin, Internacional, 33,28.

As provas femininas

As provas femininas, também dedicadas à categoria de principiantes, tiveram os seguintes resultados:

75 metros rasos

1.º, Lorelei Genz, Sogipa, 11"3; 2.º, Inge Poth, Sogipa, 12"2; 3.º, Helena Nelamer, Sogipa, 14"5.

Reversamento 4x75 metros

1.º, Lorelei Genz, Sogipa, 11"3; 2.º, Inge Poth, Sogipa, 12"2; 3.º, Helena Nelamer, Sogipa, 14"5.

Reversamento 4x75 metros

1.º, Turma da Sogipa (Inge Poth, Lorelei Genz, Helena Nelamer, Inge Poth), 46"4.

Salto em altura

1.º, Inge Poth, Sogipa, 1,25; 2.º, Maria Garrastatu, Sogipa, 1,20; 3.º, Lorelei Genz, Sogipa, 1,15.

Salto em extensão

1.º, Irene Kauer, Sogipa, 3,96; 2.º, Inge Poth, Sogipa, 3,82.

Arremesso do disco

1.º, Elsie Druetz, Sogipa, 14,85; 2.º, Olga Bing, 12,70.

Arremesso do dardo

1.º, Nely Mueller, Sogipa, 23,33; 2.º, Erica Ritter, Sogipa, 19,35; 3.º, Olga Bing, Sogipa, 18,32.

Arremesso do peso

1.º, Nely Mueller, Sogipa, 9,27; 2.º, Maria Garrastatu, Sogipa, 7,22; 3.º, Erica Ritter, Sogipa, 6,24.

Reversamento 4x150 x 5x150 x 20x400 metros — qualquer classe

1.º, Turma "A" — Omar Romano, Humberto Cafaro, Lello D'Elia, Yase Kono, Sigeo Oda e Jaime Monteiro; 2.º, Turma "B" — Walter Ramos, San-kitt, Edison Reis, B. Miyawaki, Otton V. Sousa, Ivo Saloveis.

Turma "C" — Cid Costacurcia, Thales, Dural Fortes, Saburo Yamada, José Yoshimura e Mario Romero.

Turma "D" — Osvaldo Ranzani, Moyses Melamed, João Morelo, Nelson Facion, Francisco Vaz e Harry Lima Franco.

Turma "E" — Meyer Rosental, Haroldo P. Silva, Elmo P. Nunes, W. Sayeeh, Yoshiaki Miyata e Cesar Del Lucchese.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4x150 x 5x150 x 20x400 metros — qualquer classe

1.º, Turma "A" — Omar Romano, Humberto Cafaro, Lello D'Elia, Yase Kono, Sigeo Oda e Jaime Monteiro; 2.º, Turma "B" — Walter Ramos, San-kitt, Edison Reis, B. Miyawaki, Otton V. Sousa, Ivo Saloveis.

Turma "C" — Cid Costacurcia, Thales, Dural Fortes, Saburo Yamada, José Yoshimura e Mario Romero.

Turma "D" — Osvaldo Ranzani, Moyses Melamed, João Morelo, Nelson Facion, Francisco Vaz e Harry Lima Franco.

Turma "E" — Meyer Rosental, Haroldo P. Silva, Elmo P. Nunes, W. Sayeeh, Yoshiaki Miyata e Cesar Del Lucchese.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Atraente competição de atletismo promoverá hoje o Tietê

CINCO REVESAMENTOS APRESENTARÃO OS MAIS DESTACADOS "ASES" DO ESPORTE-BASE "VERMELHINHO" — COMO ESTÃO CONSTITUIDAS

AS TURMAS

O material e as instruções sobre o andamento da competição.

AS PROVAS

As provas do programa organizado, em número de cinco, serão efetuadas na seguinte ordem:

Reversamento 4x100 metros — qualquer classe

Turma "A" — Rodomonte Sardili, Alberto Bacan, Frederico Fischer, H. Caffaro, Reserva, Ricardo Reviglio.

Turma "A" — Luiz A. Wilms, O. Ranzani, C. Pimentel, José M. Filho, Reserva, Safady.

Turma "C" — Aldo Ribeiro, Elmo P. Nunes, Cid Costacurcia, Yukichi Fujisaka.

Reversamento 4x75 metros para moças

Turma "A" — Gertrude Morg, Alma Krummel, Maria Rodrigues e Evelin Tabet.

Turma "B" — Lourdes de Abreu, Maria Krummel, Jacira Pires, Maria Simeira.

Turma "C" — Dinorah M. Pereira, Neda Castafesta, Irene Frita, Opelia Krummel.

Turma "D" — Aparecida Hidalgo, Julia Tini, Maria S. Galhardo, Mary Rodrigues.

Turma "E" — Iclia Gracia, Nelce C. Pinheiro, Emery Fernandes, Rada Alcides.

Reversamento 50x150 x 50x150 x 20x400 metros — qualquer classe

Turma "A" — Omar Romano, Humberto Cafaro, Lello D'Elia, Yase Kono, Sigeo Oda e Jaime Monteiro; 2.º, Turma "B" — Walter Ramos, San-kitt, Edison Reis, B. Miyawaki, Otton V. Sousa, Ivo Saloveis.

Turma "C" — Cid Costacurcia, Thales, Dural Fortes, Saburo Yamada, José Yoshimura e Mario Romero.

Turma "D" — Osvaldo Ranzani, Moyses Melamed, João Morelo, Nelson Facion, Francisco Vaz e Harry Lima Franco.

Turma "E" — Meyer Rosental, Haroldo P. Silva, Elmo P. Nunes, W. Sayeeh, Yoshiaki Miyata e Cesar Del Lucchese.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

Reversamento 4 x 200 metros

Turma "A" — O Romano, O. Ranzani, W. Sayeeh, C. Del Lucchese.

Turma "B" — Arnold Silva, Benkitt Takahachi, Thales Oliveira e Nelson Facion.

Turma "C" — Moyses Melamed, Edison Reis, Saburo Yamada, Luis Wilms.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Alarico Maciel assumiu a direção do futebol profissional do Canto do Rio, devendo o quadro deses clube ser modificado radicalmente.

— A Federação Metropolitana de Atletismo fará corrida, no próximo domingo, a corrida rústica da Quinta da Boa Vista, num percurso de 7.000 metros, e que faz parte do campeonato de corridas de fundo.

— A Federação Metropolitana de Recmo realizará, no corrente mês, o campeonato de esteirantes, com 18 provas, no Saco de São Francisco.

— Inicia-se hoje a temporada internacional de tênis, promovida pela Federação Metropolitana de Tênis, com o concurso de vários "ases", entre os quais o campeão brasileiro Armando Vieira e o americano Greenberg.

Informa-se que a direção do Botafogo decidiu conquistar três elementos do norte e dois do sul do país para o seu quadro de profissionais. Ao que se informa, Teófilo, um

dos "cracks" do futebol gaúcho, seria um dos visados pelo alvi-negro.

Na piscina do Guanabara, Plede Coutinho fez novas proezas, batendo dois recordes sul-americanos, de 400 metros e o de 300, na passada.

A consagrada campeã asinau o tempo de 5'23"3 para os 400 metros, e 4'00"1 para os 300.

Tito está com seu contrato terminado com o Flamengo. Conforme declarações desse próprio "crack", pretende que agora regressar ao Atlético Mineiro.

Iniciou-se no Botafogo um movimento para fazer Ivan retornar ao quadro de profissionais, devendo o caso ser decidido na próxima reunião da Diretoria.

Ao que se informa, dentro de 72 horas será assinado o contrato para a execução dos trabalhos de excavações e de construção da estrutura do Estádio Municipal.

dos "cracks" do futebol gaúcho, seria um dos visados pelo alvi-negro.

Na piscina do Guanabara, Plede Coutinho fez novas proezas, batendo dois recordes sul-americanos, de 400 metros e o de 300, na passada.

A consagrada campeã asinau o tempo de 5'23"3 para os 400 metros, e 4'00"1 para os 300.

Tito está com seu contrato terminado com o Flamengo. Conforme declarações desse próprio "crack", pretende que agora regressar ao Atlético Mineiro.

Iniciou-se no Botafogo um movimento para fazer Ivan retornar ao quadro de profissionais, devendo o caso ser decidido na próxima reunião da Diretoria.

Ao que se informa, dentro de 72 horas será assinado o contrato para a execução dos trabalhos de excavações e de construção da estrutura do Estádio Municipal.

ROCA PRETENDE UMA DESFORRA, HOJE, À NOITE, AO DEFRONTAR GORILA

Doceamargo produziu o melhor "apronto" para o "Clássico Paulistano"

Equilibrou-se mais a disputa do atraente pareo dos "two years" da festa de amanhã — A sabatina de hoje com 7 interessantes pareos — Piraju, Janota e La Guiche uma acumulada apontada pela "catedral" — Montarias e cotações — As corridas de hoje na Gavea — Disputar-se-á hoje na Inglaterra o tradicional Derby de Epsom

Os dois primeiros pareos foram o programa da noite de hoje no Hipódromo Paulistano. O primeiro, o "two years", o "handicap" em 1.400 metros, o pareo eliminatório dos "2 anos" e a prova final.

No primeiro dos citados, La Guiche competiu de novo como uma das favoritas e mais provável ganhadora, de acordo com o estropeio de Surpraise e suas inimigas principais. Já na Eliminatória o estreante Janota conta com maior número de ardeções, surgindo e libello como diferença seria de 2 metros. No pareo final — já a escola é mais difícil. Calouro, Horus, Farol, Aniver e D'Almeida — possuem chance quase idêntica, pareando apenas a fórmula com menor possibilidade. E mesmo essa poderá surgir na final com os primeiros.

Alinharam-se em seguida o programa da promissora festa, com as nossas considerações habituais:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Betar, E. Garcia ... 55 40
2. Urauto, O. Rosa ... 55 30
3. Bragança, Zamudio ... 55 30
4. Melillo, S. Godol ... 55 30
5. Strong, A. Lucas ... 55 30
6. Hiron, E. Garcia ... 55 30
7. Strong, A. Lucas ... 55 30
8. Strong, A. Lucas ... 55 30
9. Strong, A. Lucas ... 55 30
10. Strong, A. Lucas ... 55 30

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Aral, J. Carvalho ... 55 40
2. Calouro, O. Rosa ... 55 30
3. Corro, R. Zamudio ... 55 30
4. Hiron, E. Garcia ... 55 30
5. Hamlet, M. Sousa ... 55 30
6. Igapô, L. Gonzales ... 55 30
7. Piraju, J. Nascimento ... 55 30
8. Piraju, J. Nascimento ... 55 30
9. Piraju, J. Nascimento ... 55 30
10. Piraju, J. Nascimento ... 55 30

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Janota, L. Gonzales ... 55 30
2. Libello, O. Rosa ... 55 30
3. Atômica, O. Rosa ... 55 30
4. Bolena, N. Monteiro ... 55 30
5. Dehassi, L. Lobo ... 55 30
6. Farol, M. Sousa ... 55 30
7. Janota, L. Gonzales ... 55 30
8. Janota, L. Gonzales ... 55 30
9. Janota, L. Gonzales ... 55 30
10. Janota, L. Gonzales ... 55 30

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Avellanado, S. Godol ... 55 30
2. Faveiro, R. Zamudio ... 55 30
3. Mission, R. Zamudio ... 55 30
4. Bascas, A. Lucas ... 55 30
5. Wager, O. Rosa ... 55 30
6. R. Statute, N. Monteiro ... 55 30
7. Careful, Nascimento ... 55 30
8. Careful, Nascimento ... 55 30
9. Careful, Nascimento ... 55 30
10. Careful, Nascimento ... 55 30

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Abanero, L. Osoiro ... 55 30
2. Cancionero, L. Osoiro ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Canibella, Zamudio ... 55 30
5. Jaca, A. Altran ... 55 30
6. Giralda, N. Pereira ... 55 30
7. Investida, O. Rosa ... 55 30
8. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
9. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
10. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
2. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Caviar, E. Vieira ... 55 30
5. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
6. Hellah, J. Carvalho ... 55 30
7. Janda, R. Pacheco ... 55 30
8. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
9. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
10. Tamara, J. Nascimento ... 55 30

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Doceamargo, E. Garcia ... 55 30
2. Pradique, P. Simões ... 55 30
3. Il, J. Nascimento ... 55 30
4. Luping, L. Osoiro ... 55 30
5. Lufa-Lufa, R. Pacheco ... 55 30
6. Mineapolis, A. Altran ... 55 30
7. Alvorada, Zamudio ... 55 30
8. Palanca, O. Rosa ... 55 30
9. Parosa, R. Olguin ... 55 30
10. Parosa, R. Olguin ... 55 30

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Gangas, O. Rosa ... 55 30
2. Dofor, A. Altran ... 55 30
3. Dofor, A. Altran ... 55 30
4. Dofor, A. Altran ... 55 30
5. Dofor, A. Altran ... 55 30
6. Dofor, A. Altran ... 55 30
7. Dofor, A. Altran ... 55 30
8. Dofor, A. Altran ... 55 30
9. Dofor, A. Altran ... 55 30
10. Dofor, A. Altran ... 55 30

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
2. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
3. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
4. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
5. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
6. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
7. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
8. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
9. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
10. Cortes, L. Gonzales ... 55 30

10.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Alfr, O. Serra ... 55 40
2. Caballista, R. Zamudio ... 55 30
3. Gouar, P. Simões ... 55 30
4. Altan, R. O. Reichel ... 55 30
5. American, L. Lobo ... 55 30
6. Dacada, J. Carvalho ... 55 30
7. Gouar, P. Simões ... 55 30
8. Iwe Jima, R. Pacheco ... 55 30
9. Papoula, O. Rosa ... 55 30
10. Papoula, O. Rosa ... 55 30

11.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30
2. Peral, M. Sousa ... 55 30
3. Surpraise, A. Altran ... 55 30
4. Euskal, O. Rosa ... 55 30
5. Ofigia, J. Nascimento ... 55 30
6. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30
7. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30
8. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30
9. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30
10. La Guiche, L. Osoiro ... 55 30

12.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Calouro, R. Zamudio ... 55 30
2. Delgada, O. Rosa ... 55 30
3. Formida, A. Cataldi ... 55 30
4. Hanover, J. Nascimento ... 55 30
5. Horus, O. Reichel ... 55 30
6. Farol, R. Pacheco ... 55 30
7. Farol, R. Pacheco ... 55 30
8. Farol, R. Pacheco ... 55 30
9. Farol, R. Pacheco ... 55 30
10. Farol, R. Pacheco ... 55 30

13.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Avellanado, S. Godol ... 55 30
2. Faveiro, R. Zamudio ... 55 30
3. Mission, R. Zamudio ... 55 30
4. Bascas, A. Lucas ... 55 30
5. Wager, O. Rosa ... 55 30
6. R. Statute, N. Monteiro ... 55 30
7. Careful, Nascimento ... 55 30
8. Careful, Nascimento ... 55 30
9. Careful, Nascimento ... 55 30
10. Careful, Nascimento ... 55 30

14.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Abanero, L. Osoiro ... 55 30
2. Cancionero, L. Osoiro ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Canibella, Zamudio ... 55 30
5. Jaca, A. Altran ... 55 30
6. Giralda, N. Pereira ... 55 30
7. Investida, O. Rosa ... 55 30
8. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
9. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
10. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30

15.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
2. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Caviar, E. Vieira ... 55 30
5. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
6. Hellah, J. Carvalho ... 55 30
7. Janda, R. Pacheco ... 55 30
8. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
9. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
10. Tamara, J. Nascimento ... 55 30

16.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Doceamargo, E. Garcia ... 55 30
2. Pradique, P. Simões ... 55 30
3. Il, J. Nascimento ... 55 30
4. Luping, L. Osoiro ... 55 30
5. Lufa-Lufa, R. Pacheco ... 55 30
6. Mineapolis, A. Altran ... 55 30
7. Alvorada, Zamudio ... 55 30
8. Palanca, O. Rosa ... 55 30
9. Parosa, R. Olguin ... 55 30
10. Parosa, R. Olguin ... 55 30

17.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Gangas, O. Rosa ... 55 30
2. Dofor, A. Altran ... 55 30
3. Dofor, A. Altran ... 55 30
4. Dofor, A. Altran ... 55 30
5. Dofor, A. Altran ... 55 30
6. Dofor, A. Altran ... 55 30
7. Dofor, A. Altran ... 55 30
8. Dofor, A. Altran ... 55 30
9. Dofor, A. Altran ... 55 30
10. Dofor, A. Altran ... 55 30

18.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Boudados, J. Leite ... 55 30
2. Libello, J. Carvalho ... 55 30
3. Maria K. Gonzales ... 55 30
4. Maria K. Gonzales ... 55 30
5. Maria K. Gonzales ... 55 30
6. Maria K. Gonzales ... 55 30
7. Maria K. Gonzales ... 55 30
8. Maria K. Gonzales ... 55 30
9. Maria K. Gonzales ... 55 30
10. Maria K. Gonzales ... 55 30

Nota — Os 2.º, 3.º e 4.º pareos serão realizados na sala de gramas, os demais, na de areia.

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na sala de gramas, sem banho, exercitaram-se ontem pela manhã em Cidade Jardim, vários dos parrelheiros inscritos na reunião de amanhã.

O exercício final dos potinhos inscritos no "Automo" era aguardado com maior interesse. Doceamargo conseguiu salienta-se dentro dos, assinalando 41" e 3/5 para os 700 metros. Agradaram também os "aprontos" de Alvorada, Jupiter e Mineapolis.

Elas os exercícios anotados:

PLAUTIM — L. Osoiro — 600 metros em 43" suave;
INDOMITO — E. Garcia — 800 metros em 51";

SOMBRA — S. Godoy — 600 metros em 40";
FIVE STARS — N. Pereira — 800 metros em 52";

GUARAUANA — O. Reichel — 700 metros em 44" 1/2;
ANUSKA — R. Benitez — 600 metros em 39";

TAMBOATA — F. Sobreiro — 600 metros em 39";
BUZARD — O. Reichel — 600 metros em 37";

HIRON — E. Garcia — 800 metros em 45";
IDOL — J. Nascimento — 700 metros em 45";

BEUDIN — A. Tucillo — 400 metros em 25";
RICQUETOSA — R. Zamudio — 600 metros em 37";

LITERAL — J. Carvalho — 700 metros em 45" 1/2;
MARIA K — L. Gonzales — 700 metros em 45" 2/5;

PEUWA — O. Rosa — 700 metros em 45";
NHÔ TIBURCIO — E. Garcia — 700 metros em 45";

LYDIA — J. Nascimento — 600 metros em 37";
AVELLANADO — S. Godoy — 700 metros em 45";

FORASTIERO — L. Gonzales — 600 metros em 38";
ROYAL STATUTE — N. Monteiro — 1.800 metros em 1.000 em 49";

CAREFUL — J. Nascimento — 700 metros em 44";
ABANERO — L. Osoiro — 700 metros em 43";

CANCIONERO — L. Gonzales — 700 metros em 44";
CAIMBELLA — R. Zamudio — 600 metros em 38";

JACA — A. Altran — 600 metros em 39";
DENADADO — L. Gonzales — 800 metros em 52";

DECANTADA — O. Rosa — 800 metros em 51";
HELLAH — J. Carvalho — 700 metros em 45" 1/2;

JANDA — R. Pacheco — 1.000 metros em 74";
TAMARA — J. Nascimento — 700 metros em 45" 1/2;

DOCEAMARGO — E. Garcia — 700 metros em 41" 3/5;
PRADIQUE — P. Simões — 700 metros em 44";

IT — J. Nascimento — 700 metros em 43";
JUPITER — L. Gonzales — 700 metros em 43";

MINEAPOLIS — A. Altran — 700 metros em 44";
ALVORADA — R. Zamudio — 700 metros em 43";

PAIANCA — O. Rosa — 700 metros em 41" 2/5;
FAROSA — R. Olguin — 700 metros em 44";

DOUTOR — A. Altran — 600 metros em 38" 1/2;
VICENTIA — R. Zamudio — 700 metros em 48", suave.

PELA GAVEA

As corridas de hoje

Um bom programa de sete pareos será levado a efeito hoje à tarde no Hipódromo Paulistano, conforme alinharamos em seguida, com as montarias proveáveis e as cotações carocas:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Abanero, L. Osoiro ... 55 30
2. Cancionero, L. Osoiro ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Canibella, Zamudio ... 55 30
5. Jaca, A. Altran ... 55 30
6. Giralda, N. Pereira ... 55 30
7. Investida, O. Rosa ... 55 30
8. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
9. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
10. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Avellanado, S. Godol ... 55 30
2. Faveiro, R. Zamudio ... 55 30
3. Mission, R. Zamudio ... 55 30
4. Bascas, A. Lucas ... 55 30
5. Wager, O. Rosa ... 55 30
6. R. Statute, N. Monteiro ... 55 30
7. Careful, Nascimento ... 55 30
8. Careful, Nascimento ... 55 30
9. Careful, Nascimento ... 55 30
10. Careful, Nascimento ... 55 30

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Janota, L. Gonzales ... 55 30
2. Libello, O. Rosa ... 55 30
3. Atômica, O. Rosa ... 55 30
4. Bolena, N. Monteiro ... 55 30
5. Dehassi, L. Lobo ... 55 30
6. Farol, M. Sousa ... 55 30
7. Janota, L. Gonzales ... 55 30
8. Janota, L. Gonzales ... 55 30
9. Janota, L. Gonzales ... 55 30
10. Janota, L. Gonzales ... 55 30

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Avellanado, S. Godol ... 55 30
2. Faveiro, R. Zamudio ... 55 30
3. Mission, R. Zamudio ... 55 30
4. Bascas, A. Lucas ... 55 30
5. Wager, O. Rosa ... 55 30
6. R. Statute, N. Monteiro ... 55 30
7. Careful, Nascimento ... 55 30
8. Careful, Nascimento ... 55 30
9. Careful, Nascimento ... 55 30
10. Careful, Nascimento ... 55 30

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Abanero, L. Osoiro ... 55 30
2. Cancionero, L. Osoiro ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Canibella, Zamudio ... 55 30
5. Jaca, A. Altran ... 55 30
6. Giralda, N. Pereira ... 55 30
7. Investida, O. Rosa ... 55 30
8. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
9. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
10. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
2. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Caviar, E. Vieira ... 55 30
5. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
6. Hellah, J. Carvalho ... 55 30
7. Janda, R. Pacheco ... 55 30
8. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
9. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
10. Tamara, J. Nascimento ... 55 30

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Doceamargo, E. Garcia ... 55 30
2. Pradique, P. Simões ... 55 30
3. Il, J. Nascimento ... 55 30
4. Luping, L. Osoiro ... 55 30
5. Lufa-Lufa, R. Pacheco ... 55 30
6. Mineapolis, A. Altran ... 55 30
7. Alvorada, Zamudio ... 55 30
8. Palanca, O. Rosa ... 55 30
9. Parosa, R. Olguin ... 55 30
10. Parosa, R. Olguin ... 55 30

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Gangas, O. Rosa ... 55 30
2. Dofor, A. Altran ... 55 30
3. Dofor, A. Altran ... 55 30
4. Dofor, A. Altran ... 55 30
5. Dofor, A. Altran ... 55 30
6. Dofor, A. Altran ... 55 30
7. Dofor, A. Altran ... 55 30
8. Dofor, A. Altran ... 55 30
9. Dofor, A. Altran ... 55 30
10. Dofor, A. Altran ... 55 30

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Boudados, J. Leite ... 55 30
2. Libello, J. Carvalho ... 55 30
3. Maria K. Gonzales ... 55 30
4. Maria K. Gonzales ... 55 30
5. Maria K. Gonzales ... 55 30
6. Maria K. Gonzales ... 55 30
7. Maria K. Gonzales ... 55 30
8. Maria K. Gonzales ... 55 30
9. Maria K. Gonzales ... 55 30
10. Maria K. Gonzales ... 55 30

10.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
2. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
3. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
4. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
5. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
6. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
7. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
8. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
9. Cortes, L. Gonzales ... 55 30
10. Cortes, L. Gonzales ... 55 30

11.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Alfr, O. Serra ... 55 40
2. Caballista, R. Zamudio ... 55 30
3. Gouar, P. Simões ... 55 30
4. Altan, R. O. Reichel ... 55 30
5. American, L. Lobo ... 55 30
6. Dacada, J. Carvalho ... 55 30
7. Gouar, P. Simões ... 55 30
8. Iwe Jima, R. Pacheco ... 55 30
9. Papoula, O. Rosa ... 55 30
10. Papoula, O. Rosa ... 55 30

12.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Calouro, R. Zamudio ... 55 30
2. Delgada, O. Rosa ... 55 30
3. Formida, A. Cataldi ... 55 30
4. Hanover, J. Nascimento ... 55 30
5. Horus, O. Reichel ... 55 30
6. Farol, R. Pacheco ... 55 30
7. Farol, R. Pacheco ... 55 30
8. Farol, R. Pacheco ... 55 30
9. Farol, R. Pacheco ... 55 30
10. Farol, R. Pacheco ... 55 30

13.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Avellanado, S. Godol ... 55 30
2. Faveiro, R. Zamudio ... 55 30
3. Mission, R. Zamudio ... 55 30
4. Bascas, A. Lucas ... 55 30
5. Wager, O. Rosa ... 55 30
6. R. Statute, N. Monteiro ... 55 30
7. Careful, Nascimento ... 55 30
8. Careful, Nascimento ... 55 30
9. Careful, Nascimento ... 55 30
10. Careful, Nascimento ... 55 30

14.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Abanero, L. Osoiro ... 55 30
2. Cancionero, L. Osoiro ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Canibella, Zamudio ... 55 30
5. Jaca, A. Altran ... 55 30
6. Giralda, N. Pereira ... 55 30
7. Investida, O. Rosa ... 55 30
8. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
9. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30
10. Penicillina, M. Carvalho ... 55 30

15.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
2. Austerlitz, R. Zamudio ... 55 30
3. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
4. Caviar, E. Vieira ... 55 30
5. Denadado, L. Osoiro ... 55 30
6. Hellah, J. Carvalho ... 55 30
7. Janda, R. Pacheco ... 55 30
8. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
9. Tamara, J. Nascimento ... 55 30
10. Tamara, J. Nascimento ... 55 30

16.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.300 metros.

Kla. Cta.

1. Doceamargo, E. Garcia ... 55 30
2. Pradique, P. Simões ... 55 30
3. Il, J. Nascimento ... 55 30
4. Luping, L. Osoiro ... 55 30
5. Lufa-Lufa, R. Pacheco ... 55 30
6. Mineapolis, A. Altran ... 55 30
7. Alvorada, Zamudio ... 55 30
8. Pal

CAMPINAS (DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de notícias: Rua 13 de Maio, 455)
Telefones: 5-132

CAMPINAS, 2

NOVO MELHORAMENTO NO CENTRO DE SAÚDE

No Centro de Saúde desta cidade, foi solenemente inaugurada a sala de otorrino-laringologia, adquirida graças a um gesto nobilitante do prefeito municipal, sr. Miguel Vicente Curti. Declinando de uma manifestação que lhe seria tributada, o prefeito campestre sugeriu à comissão promotora que revertesse a quantia arrecadada em uma obra social, capaz de prestar serviços úteis às criaturas desprovidas de recursos.

Essa feliz ideia do sr. Miguel Vicente Curti encontrou eco nos corações igualmente bem formados dos que lhe pretendiam render homenagem. E, quando se casam os bons sentimentos, nada mais natural do que nascer dessa união as ideias nobres para os grandes e atos empreendedores, como, por exemplo, o próprio conselheiro de otorrino-laringologia, que veio preencher uma grande lacuna do Centro de Saúde.

AUXÍLIO PARA A FAMÍLIA DE UM "CHAUFFEUR" ASSASSINADO

Alinda perdura no espírito dos campestres o brutal latrocínio de que foi vítima o "chauffeur" de praça Antônio Sartori, assassinado a tiros de revólver em dias da semana passada, quando fazia uma corrida para os criminosos, Teodoro de Oliveira e Otávio Garcia, residentes nessa capital.

Em benefício da família do motorista Antônio Sartori, que tão bruscamente se viu privada do apoio de seu chefe, organizamos uma lista de contribuições, a qual, certamente, terá o apoio não apenas dos motoristas lo-

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 29)

CÂMARA MUNICIPAL — Numa das primeiras sessões da nossa edilidade, foi votada uma verba de cinco mil cruzeiros, quantia mais que suficiente para o expediente da Câmara.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.C.L.

Em virtude de empate verificado entre as duas chapas disputantes, no pleito de 1.º de maio, realizou-se, agora, nova assembleia para eleição da diretoria da Associação Campineira de Imprensa para o biênio 1946-1950. Abrindo os trabalhos, o presidente cujo mandato expirava, sr. João Rodrigues Serra, externou os seus agradecimentos pela confiança que lhe e seus companheiros de diretoria mereceram dos associados. A seguir, solicitou à assembleia que nomeasse o presidente da reunião, recaído a escolha, por unanimidade, no dr. Ataliba Amadeu Severi, que por sua vez designou para secretários os srs. dr. Antônio Lupinacci Ramalho e Pedro Antônio Dias.

A votação encerrou-se às 22h30 horas, sendo escolhidos para secretários os srs. Alberto Macedo, Bráulio Mendes Nogueira e Abel Augusto Pias, que após procederem a contagem das cédulas, constatarem a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Oliveira Toledo, por 51 votos contra 50 da chapa adversária.

A chapa vitoriosa, está assim constituída: Presidente, João Oliveira Toledo; vice-presidente, João Mariano; 1.º secretário, Luiz G. Toledo; 2.º secretário, João Batista de Sá; 3.º secretário, Acácio Godd Gomes; 4.º secretário, João Araújo Cunha; 5.º bibliotecário, Ademir Telzen; 6.º bibliotecário, Artur Nazareno Vilagelin. Foi consignado em ata votos de elogios às pessoas dos srs. João Rodrigues Serra, João Lano e dr. Juvenal Leme Silveira, pelos esforços que desenvolveram à frente da entidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente)

JANUÁRIO DE MATOS — No Hospital Irmandade de Jundiaí, onde se achava internado, faleceu o sr. Januário de Matos, funcionário da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e residente em Jundiaí, onde gozava de geral estima. O extinto era viúvo de d. Jacira Lopes de Matos e deixou os seguintes filhos: — Gulumar, Jairo e Jurema, menores. Era irmão de d. Adelaide A. Ramos, viúva do sr. Joaquim Almeida Ramos; d. Laura Bruno, viúva do sr. Francisco Bruno; d. Ângela, casada com o sr. Antônio Canino; d. Flôrida, casada com o sr. Dito Estevam de Siqueira; d. Margarida, casada com o sr. Jol Fulier e Julia dos Santos, solteira. O corpo foi transportado para esta cidade e sepultado, com grande acompanhamento, no Cemitério Municipal.

PROF. D. ADALGISA LACERDA SARMENTO — Causou profunda consternação nesta cidade o falecimento da professora d. Adalgisa Lacerda Sarmiento, figura benévola na sociedade e meios estudantis. Desce da família tradicional família jundiense. Era filha do major João Maria Gonzaga de Lacerda e de d. Maria Augusta do Amaral Lacerda, já falecidos, deixando viúvo o sr. José Sarmiento Neto e os seguintes filhos: — Alseu, Acácio, Lucília e Lúcia Antônio. Deixa ainda vários irmãos. Os funerais foram realizados com grande acompanhamento.

SOCIEDADE JUNDIAENSE DE CULTURA ARTÍSTICA — Realizou-se mais um festival da "Cultura Artística" desta cidade, cujo programa agradou sobretudo, não só pelo valor dos números dele constantes como pela expressão dos artistas que o executaram. Tomaram parte, além da orquestra da sociedade, sob a batuta do maestro José Maria Passos, o soprano Haldé Brasil, artista já consagrada nas platéias jundienses, o barítono Armando Zoboli e a jovem bailarina Dorinha Costa.

Pes os acompanhamentos no piano o maestro Italo Izso, cuja colaboração, de há muito, vem emprestando à "Cultura Artística" um ritmo crescente de melhoria dos seus recitais.

CAPIVARI

(Do nosso correspondente)

FESTA DO PADROEIRO — Prometiam revestir-se de grandes pompas os festejos em louvor a Santo Antônio, S. Pedro e do padroeiro São João.

Os festeiros não medem sacrifícios para o fiel cumprimento do programa distribuído.

CONSTRUÇÃO — Foram aprovadas pela Prefeitura mais 15 plantas de novos prédios residenciais.

ALTAR-MOR — Deverá ser inaugurado dia 20 de maio o novo altar-mor da Igreja Matriz. É um belíssimo trabalho em mármore, estilo gótico, que muito eleva a firma construtora, de Campinas.

OLÉO — Em vista da diminuição da quota de óleo de algodão, a Prefeitura resolveu fazer inscrição para quem desejar consumir óleo de amendoim.

SOCIAIS — Fizeram anos — Dia 1.º, sr. Antonio Bresciani; dia 3.º, sr. Angela Lemos; dia 4.º, d. Angelina Dornali e o jovem Tuil Call.

LUZ — Estão sendo prejudicadas as indústrias locais por falta de energia elétrica, que só é fornecida três vezes por semana.

SAPUÁ — Já foi iniciada a safra de açúcar da Usina S. Francisco, da firma Nicola de Cilo e Filhos.

HABITAÇÕES — Pelo vereador sr. Rosário Caposelli, foi apresentado à Câmara um projeto de lei criando uma taxa progressiva nos terrenos situados no perímetro urbano, e isentando de impostos os que constroem casas residenciais.

CARAYANA — Aderindo ao banguê oferecido ao vice-governador Novelli Júnior, seguiu dia 30 para Itá uma caravana composta do prefeito municipal, presidente da Câmara e vereadores.

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente)

HORARIO DO SUBURBIO — Refetorino, na última correspondência, ao grande descontentamento causado no dia 2.º do Subúrbio da E. F. C. do Brasil pelo novo horário atual, que não estava em vigor. Na realidade, grandes comissões estavam se organizando para um entendimento a respeito com a alta direção da estrada, quando os correspondentes do "Correio Paulistano" e do "Estado de São Paulo", nesta cidade, respectivamente, mrs. Humberto de Sousa Leal e Benedito Olegário Bert, atendendo a solicitações de numerosos leitores, resolveram intervir, a propósito, o chefe da Divisão do Tráfego da Central, sendo recebidos com toda solicitude por srs. Estamos habilitados a adiantar que a alta administração da Central, atendendo a reclamação que lhe formulamos na correspondência anterior, estudia a possibilidade de, dentro de 8 dias, restabelecer os antigos treze semidiretos das 17 e 17.40 horas, de Roosevelt para esta cidade, sendo reduzido, também, o tempo da viagem de 20 minutos mais ou menos.

Louvando a atitude da E. F. C. do Brasil, atendendo prontamente as reclamações que lhe encaminhamos, queremos consignar, também, nossos agradecimentos pela atenção com que foram recebidos os representantes da Imprensa pela chefia da Divisão do Tráfego.

CORREIO PAULISTANO — Para assinaturas e publicações de interesse dos leitores, procuramos nomear representante nesta cidade, prof. Humberto Leal, a sua Major Aronche de Toledo, 397.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

VISITANTES — Esteve na cidade o dr. Gabriel Costa, médico, residente em Presidente Prudente, que veio acompanhado de sua sr. d. Marinha Costa.

Em visita ao prof. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "Dom Bosco" estiveram na cidade o sr. Helio Damato, sr. d. Rute Damato e sr. d. Zelia Moreira Aljuritiba.

Esteve na cidade o sr. Camilo Silva.

Está na cidade o prof. Salvador da Silveira Moraes, de São Paulo.

ENFERMO — Acha-se enfermo, o sr. Ildefonso Bueno da Silva, auxiliar das oficinas de "O Município" desta cidade.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 3.º, o sr. dr. Máximo Romeu Tardella; a prof. d. Ester de Toledo Teixeira; dia 4.º, sr. Ivone Camargo Marques; dia 5.º, sr. Terezinha Della Magliore Orlandi.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Darcielo F. de Moraes e da sr. d. Olívia de Oliveira Moraes.

LETRAS DA COMARCA — A Prefeitura de Birigui está pagando o coupon 26 e restantando as seguintes letras: 101 — 128 — 126 — 129 — 190 — 252 — 228 — 333 — 333 — 323 e 368.

BANCO MOREIRA SALES — Transcorreu no dia 28 do mês findo, o 6.º aniversário da instalação da filial do Banco Moreira Sales desta cidade, estabelecimento de crédito que muito honra a cidade presta relevantes serviços à população.

CORPUS CRISTI — Com grande concorrência de féia, realizou-se no dia 27 do mês findo a tradicional festa de Corpus Cristi, com missa às 8 horas. À tarde houve procissão do S. S. Sacramento, rezas e bênção.

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Encerrou-se o plebiscito mais de Maria levado a efeito pelas Filhas de Maria desta paróquia, havendo missa às 8 horas, com a 1.ª comunhão de numerosas crianças e, à tarde, procissão de Nossa Senhora Aparecida.

À noite, após a entrada da procissão, rezas e bênção do S. Sacramento.

FALCIMENTOS — Faleceu a sr. d. Benedita Domingues de Faria, casada com o sr. Marciano Estersen, deixando 5 filhos.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

(Do nosso correspondente)

M.M.D.C. — O dia 23 de maio foi, dignamente, comemorado nesta cidade, pela Associação "Romão Gomes" de Amigos das Tradições Nacionais. Na sessão solene, realizada nos salões do Conservatório Musical São José, falaram o padre Fortunato Ramos, e o presidente da referida associação, sr. Aldo Madureira, apresentando os fatos dos quatro heróis tombados em 1932, pelos ideais que motivaram a 9 de julho a revolução constitucionalista. Após a sessão, teve início um recital de piano, a cargo do conhecido virtuoso Fritz Janke, que executou páginas de consagrados mestres.

RADIO — A emissora local continua com a sua linha de programação, que vem satisfazendo a todos os amigos do rádio. Com programas escolhidos, a Rádio Clube São José dos Campos realmente, preenchendo as suas finalidades. Todas as noites apresentam programas de estudo, que vêm sendo, de parte da população, uma grande correspondência. O Grande Teatro E-3, que se apresenta todas as segundas-feiras, às 8.30, é, sem dúvida alguma, o mais ouvido dos seus programas, pois o elenco se apresenta bem ensaiado e as peças são apresentadas sempre em primeira mão, escritas pelo próprio diretor-artista da emissora. Outro programa que vem despertando grande interesse entre os ouvintes, é "Porta de Livreria", um programa literário, que todas as terças-feiras, focaliza dois ou três volumes das letras de todo o mundo.

VOLEIBOL — Está sendo disputado um campeonato interno de voleibol, entre as várias equipes da cidade. Os primeiros jogos do campeonato realizaram-se a 36 do corrente, jogando as turmas do Ginásio Estadual, Teciagem Paraíba, Rododó e Aero-Clube.

BUQUIRA — Tem constituído motivo de muito interesse em todo o município, prendendo a atenção dos vereadores, a questão da emancipação do distrito de Buquirá, que pretende elevar-se a municipalidade. O referido distrito que, outrora, já foi município, reivindica presentemente a volta à antiga situação. A Câmara Municipal realizou uma sessão movimentada, em a qual usaram da palavra quase que todos os vereadores. As opiniões são as mais desencontradas a respeito e todos aguardam o desfecho do caso que vem movimentando imprensa, rádio e constitui o assunto do dia.

LUZ — Nossa cidade vem se ressentindo dos defeitos na sua iluminação. Quase que diariamente, por alguns momentos que se estendem às vezes por meia hora, faltam luz e força na cidade, causando a paralisação da emissora e o escurcimento nas casas. Esse estado de coisas é lamentável, porquanto São José dos Campos merece um tratamento melhor por parte da Luz, que, apesar dos reclamos da população, não tem feito para melhorar esse estado de coisas.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente)

HOMENAGEM — Realizou-se, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma significativa homenagem ao dr. Filomeno Petrucio Ribeiro da Mota, diretor clínico do Posto de Saúde e da Santa Casa de Misericórdia de São João, que acaba de ser removido dessa cidade para Jaboatão.

Essa festa de amizade e despedida teve início às 20 horas, da participação, além dos seus promotores, a Sociedade Amigos de Santa Branca e a Corporação Musical Santa Cecilia.

A sessão foi aberta pelo padre Alvaro Ruiz, que deu a palavra ao sr. Valdemar Salgado, prefeito municipal, o qual, em nome da cidade, saudou o homenageado, num brilhante discurso. Em seguida, falou o orador oficial, dr. Carmelo Crispino, que, depois de discorrer sobre a passagem do dr. Filomeno em nosso meio social, onde viveu por espaço de quatro anos, lhe entregou uma lembrança da cidade, ofertada pelos promotores da encantadora festa.

Palaram ainda o dr. Haroldo Bueno Magalhães, pela mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de São João, agradecendo os relevantes serviços prestados por esse clínico àquele Instituto de caridade e os srs. José Estanislau e dr. Paulo de Paiva.

Terminados os discursos, o conjunto musical da Sociedade Amigos de Santa Branca executou um magnífico programa. No decorrer desse programa de músicas finas, as meninas Nair de Oliveira e Zília de Oliveira declamaram poemas, sendo muito aplaudidas pela assistência.

O dr. Filomeno, muito emocionado, agradeceu a expressiva homenagem que lhe foi prestada, despedindo-se da população deste município, por ter de seguir com destino a Jaboatão, onde vai assumir o cargo para o qual foi designado.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

MEDICO — Esteve nesta cidade o dr. Odilon Pereira Guarita, médico chefe do posto de Saúde de Guarujá, que veio solicitar do juiz examinar um detento enfermo na Cadeia.

SOCIAIS — Fizeram anos: os senhores, Arlete Barbosa e Realino Stanojnos, filhos dos srs. Ildefonso Barbosa e André Stanojnos; os srs. Libero de Oliveira, José Valdemar Rodrigues e Otaviano de Lima.

Se quiserem enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes de Santa Angé, favor intermediar deste jornal, ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo- Colônia Santo Angelo
ESTACÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Perderão seus mandatos os deputados comunistas na Holanda

Informam de Haia, que o Ministério do Interior resolveu apresentar projeto de lei introduzindo uma estipulação na lei provincial, autorizando as províncias a demitir, por falta de confiança, os deputados, antes de completarem os quatro anos de mandato. Identica estipulação será feita para a lei municipal, com referência às relações entre o conselho municipal, e os vereadores.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

O prof. Valdomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, recebeu da educadora d. Rachel Amazonas Sampaio de Sousa, um ofício, pelo qual pôs à disposição do S.E.A. 2.500 cartilhas de sua autoria, destinadas à alfabetização de adultos. Essa educadora, que tantos serviços tem prestado à causa educacional de São Paulo, oferece, assim, mais uma contribuição ao desenvolvimento cultural de seu povo, que lhe deve os mais assinalados serviços, quer no campo educacional, quer no campo econômico, como se dá agora. Em seu ofício, diz a educadora: "No intuito de colaborar, embora modestamente, como o fis di-rante 30 anos de magistério primário, em prol da educação popular, ponho à disposição desse Serviço 2.500 cartilhas, elaboradas por mim, para serem utilizadas pelos alunos do S.E.A. e, os professores de minhas disciplinas, considero e anexo". Educadora de renome como é d. Rachel, sua contribuição se reveste de um significado especial, trazendo estímulo a todos que trabalham com o elevado propósito de melhorar o nível cultural do povo.

EM CAMPINAS SURTIU MAIS UM CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — O prof. Milton de Tolosa, delegado de ensino de Campinas, por ofício endereçado ao diretor do S.E.A., prof. Valdomiro Prado Silveira, comunica que foi instalado mais um curso de alfabetização, na Fazenda São Francisco, naquele município, comprometendo-se a Comemhila Química "Rhodia Brasileira" a contribuir com a quantia de Cr\$ 2.400,00 anuais, a qual será destinada ao pagamento da recente do curso, d. Wanda Escobar da Silva, professora da Escola Normal "Carlos Gomes", de Camolphinas. Cresce, assim, o notável esforço de combate ao analfabetismo, o qual está codendo humar nos princípios da cultura e da civilização, para sanar de todos os brasileiros, que vêm, na solução do magno problema, a grandiosidade do Brasil futuro. Magnífica, por todos os títulos, essa contribuição da conhecida Indústria "Rhodia Brasileira", a qual vem sumer as já inúmeras contribuições arrecadadas à Campanha de Alfabetização, engrossando as baterias de combate ao analfabetismo.

"CORREIO" AÉREO

Reunio de paraquedistas

Estão convocados todos os paraquedistas brasileiros, para uma reunião a ser realizada amanhã às 8.30 na sede do Curso de Paraquedismo do A.E. C. da capital, a fim de serem tratados assuntos referentes ao desfile do C. R. Tietê e da grande concentração de paraquedistas a realizar-se proximoamente em Rio Claro.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Do Arcebispo de S. Paulo recebemos o "Relatório anual", referente ao período de 1944-47, distribuído por sua diretoria. Trata-se de folheto graficamente bem apresentado. Oportunamente nos reportaremos ao seu conteúdo.

CONSULTORIO AERONAUTICO

Conforme se estabeleceu, ao ser relacionada esta seção, "Correio Paulistano" responderá prazeiramente às consultas sobre assuntos de aviação que forem feitas por seus leitores. Este serviço se dirige em especial aos entusiastas da arte de voar residentes no interior, que encontrem dificuldade no acesso a bibliotecas e a consultas diretas a técnicos e especialistas. Multa embora praticamente não haja restrições quanto às consultas formuladas, apreciaremos que estas sejam assinaladas e acompanhadas do endereço do consultante. O nome não será publicado, salvo vontade expressa do misulista.

Um exemplo de consulta, enviada por um leitor de Tanabi:

Após ter executado excelente aterrisagem, o piloto de um avião de turismo dispensou muito cedo sua aeronave e o aparelho chocou-se contra uma instalação de luz da pista. Em consequência, registrou-se a destruição da sua direita.

RESPOSTA: — Uma aterrisagem não pode ser considerada como terminada até que o avião pare no seu ponto de estacionamento e seus motores sejam desligados.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Realiza-se no dia 30, às 10 horas, a cerimônia inaugural do novo sanatório destinado a tuberculosos pobres, em Campos do Jordão, com a capacidade de 330 leitos.

JOSE LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO"

"CORREIO PAULISTANO"

(Para assinatura e publicidade: V. R. está defendendo uma reunião de

termos W e matutino tradicional que crescer com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURA O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO

TRACAO EM 8 PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

VIDA JUDICIARIA

de diábetes, no inventário de Martins Augusto Martins.

Seção Comercial

GUERRA AS IMPORTAÇÕES

Devem estar os leitores desta folha bastante preocupados com as notícias que nos manda a imprensa do CORREIO PAULISTANO em Santos. Como primeiras consequências do decreto governamental que institui a licença-prévia diminuiu sensivelmente o movimento de importação que habitualmente se processa por aquele porto. Trata-se de uma reação temporária, ou o episódio marcará antes o início de uma longa depressão no recebimento de cargas do exterior? As informações a que aludimos fariam com ênfase que se trata precisamente desta segunda perspectiva.

Assim, pois, temos que a política cambial da licença-prévia se refletirá, imediatamente numa próxima redução das vendas estrangeiras. Se a tanto se limitasse, poderíamos dizer que é este o preço que o Estado paga pela sua intervenção em domínios de que habitualmente deve estar ausente. Mas o grave é que ocorre, no caso, repercussões mais demoradas, que atingem necessariamente as camadas mais largas da população, com influência sobre a alta generalizada do custo de vida.

Sim, do custo de vida! Por mais estranho que pareça, o governo federal está altamente interessado em empregar asas de chumbo aos alados preços das utilidades de consumo em nosso país. Move-o, a tanto, não diremos nenhum sentimento de piedade para com o pobre que, numa terra de lucros "golpistas" — na expressão do sr. Correia e Castro — vive amarrado ao peitoril de ganhos fixos, mas antes um sentimento de auto-conservação. Naturalmente, sabe-se que a colossidade da resistência do consumidor à elevação constante e inflacionista dos preços tem um limite. Momento chegou em que surgem naturalmente os movimentos de reivindicação de salário, e tal situação cria um clima de intranquilidade e desprestígio evidente para os poderes públicos, com ameaça potencial à sua estabilidade.

Não nos sabemos que espírito maligno preside ao que se decide nas altas esferas oficiais. Na hora em que o Ministério da Fazenda, numa contramarcha sábia e oportuna, convoca os banqueiros e entra a indagar das possibilidades de financiamentos à produção, para com o incremento desta ocorrer com maior oferta à procura do consumidor — e assim contribuir substancialmente para a redução do custo de vida — temos que um departamento especial — do Banco do Brasil, já as céguas com a arma de dois gumes da licença-prévia.

Compreende-se que a licença-prévia procure resguardar da concorrência exterior — aliás rara — alguns produtos agrícolas básicos no quadro das exportações nacionais. Mas que sentido tem, por exemplo, a inclusão nesse controle de artigos tais como as ervilhas, os peixes em conserva e o azeite? Evidentemente, estamos diante de um contra-senso.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — As ordens de compra chegadas dos Estados Unidos, ainda não foram em quantidade suficiente para movimentar o Disponível. Calmo, portanto, no dia de hoje, os trabalhos do Mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 89,00 para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,00 para o tipo 5, debedido Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi "apenas estável" em ambos os preços com um total de 2.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 pontos e baliza de 7 a 11 pontos e fechou com alta de 4 a 21 pontos, com vendas de 13.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu um colado e fechou com baixa de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 39.400 sacas, entraram 39.400 sacas, foram embarcadas 17.416 sacas e despachadas 24.062 sacas. Ficaram em "stock" 2.140.958 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.119 sacas, somando, desde 1.º do mês, 44.176 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas Diretas trabalharam em ambiente calmo, tendo fechado com as seguintes cotações:

PERÍODO Fech. Fech. hoje
Junho .. 93,50 93,50
Julho-dezembro .. 93,50 93,50
Janeiro-Junho .. 93,00 93,00
Julho-dezembro de 1948 92,00 92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. Fech. hoje
Malo .. 58,50 58,50
Julho-dezembro .. 58,00 58,00
Janeiro-Junho .. 58,00 58,00

O Mercado trabalhou calmo.

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Janeiro .. 58,00 58,00
Março .. 59,00 59,00
Malo .. 58,00 58,00
Junho .. 58,00 58,00
Julho .. 59,00 59,00
Setembro .. 59,00 59,00
Dezembro .. 58,00 58,00

Vendas .. 58,00 58,00

Mercado .. 58,00 58,00

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
Janeiro .. 91,50 91,50
Março .. 91,50 91,50
Malo .. 90,80 91,00
Junho .. 93,50 92,50
Julho .. 93,50 92,50
Setembro .. 92,50 92,50
Dezembro .. 92,50 91,00

Vendas .. 91,00 91,00

Mercado .. 91,00 91,00

DISPONÍVEL

Tipo 4 .. 91,50 91,50

Tipo 4, duro .. 89,00 89,00

Tipo 5 e descrição .. 50,50 50,50

Mercado .. Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

Passagens:

No mês até o dia 4 .. 121.600

Desde 1.º de julho .. 4.700.264

Entradas:

No mês até o dia 4 .. 39.946

No mês até o dia 4 .. 207.168

Desde 1.º de julho .. 9.895.884

Médias 4 .. 69.056

Embarques:

No mês até o dia 4 .. 17.416

No mês até o dia 4 .. 110.302

Desde 1.º de julho .. 9.810.990

Despachos:

No mês até o dia 4 .. 24.062

No mês até o dia 4 .. 142.721

Desde 1.º de julho .. 10.160.355

Existência:

No mês até o dia 4 .. 2.140.958

Desde 1.º de julho .. 2.140.958

SANTOS, 4.

RECEBERIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações .. 360.128,60

Selo por verba .. 1.170.221,10

Impostos .. 177.491,40

Estampilhas .. 15.022,60

Posto fiscal .. 10.952,90

Total .. 1.733.816,60

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 4.

Obrigações:

Federais de Guerra:

5.000.000 .. 3.325,00 3.320,00

1.000.000 .. 705,00 713,00

800.000 .. 352,00 348,00

200.000 .. 137,00 137,00

100.000 .. 68,50 68,50

Estaduais:

Est. "Café" .. 570,30

Est. "1922" .. 730,00

Est. "Vinculos" .. 332,90

Apólices:

Populares .. 194,00

3 a 6 a 12 a .. 640,00

7 a 11 a 13 a 15 a .. 630,00

Rodoviárias .. 630,00

Uniform. port. .. 835,00

Unificadas .. 540,00

Ferrovias .. 662,00

Municipais:

Est. Esp. São Paulo .. 454,50

Est. Minas Gerais .. 180,00

Est. R. G. S. Rodv. .. 955,00 950,00

Viaduto .. 70,00

Letras cap. 1909 .. 75,00

Letras cap. 1910 .. 75,00

Letras cap. 1913 .. 80,00

Letras cap. 1925 .. 90,00

Apólices:

Est. "1929" .. 870,00

"1931" .. 875,00

"1933" .. 880,00

"1937" .. 910,00

"1942" .. 810,00

ACOES DE BANCOS

Letras:

America S. A. .. 198,00

Bras. de Descontos .. 210,00

Bras. para a America do Sul .. 312,00

Central de Crédito .. 230,00

Com. São Paulo .. 350,00

Com. Ind. S. Paulo .. 400,00

Crus. Sul S. Paulo .. 315,00

Est. C. e J. gar. .. 180,00

Ind. São Paulo .. 200,00

Itau 80% .. 140,00

Merc. S. Paulo .. 260,00

Moreira Sales .. 200,00

M. Sales C. 50% .. 100,00

Paulista Comercio .. 200,00

S. Paulo .. 250,00

Sul Am. Brasil .. 182,00

Industrial 50% .. 100,00

Band do Comercio .. 150,00

ACOES DE COMPANHIAS:

C.A.L.C. nom. .. 230,00

Casa Anelo Bras. .. 100,00

I. Bras. Melas, par. .. 190,00

Bras. Melas Ord. .. 322,00

Melhoramentos S. P. .. 280,00

Mogiana nom. .. 90,00

Molinho Santa .. 240,00

Paulista nom. .. 182,00

Paulista port. .. 192,50

Cia. Paulista Seg. .. 500,00

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias .. £ 18.38

£ 73.84.17 Ent. à 30 dias .. £ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias .. £ 18.38

VENDAS A VISTA

Francos .. 0,68 57

Escudos .. 0,74 41

Francos .. 4,25 96

Francos belgas .. 0,41 93

Pesos chilenos .. 0,59 29

Pesos uruguaios .. 0,59 79

Pesos argentinos .. 4,58 35

Coroas dinamarquesas .. 3,83 00

Coroas suecas .. 5,11 82

Coroas checas .. 0,36 76

TÍTULOS

S. PAULO

No único preço registrado ontem

na Bolsa Oficial de Valores, foram

transacionados títulos num total de

4.477.575,50 cruzeiros. No setor de

títulos públicos, os valores Ferrovias

estiveram mais estáveis, assim

como não houve modificação nas apóli-

ces Unificadas e Uniformizadas do

Estado, cuja contribuição foi correspon-

dente a 3.020.051,50 cruzeiros. Quanto

às vendas em torno de títulos par-

ticulares, a contribuição foi de

1.427.627 cruzeiros, sendo o maior ne-

gócio, um lote de 5.485 ações da Cia.

Paulista nominativas, vendidas ao pre-

ço de 180 cruzeiros ou seja um cru-

zeiro a baixo dos negócios anteriores.

NEGOCIOS REALIZADOS

50 Ferrovias .. 640,00

100 Ferrovias .. 640,00

338 Ferrovias .. 649,00

130 Ferrovias .. 648,00

220 Ferrovias .. 652,00

50 Ferrovias .. 655,00

100 Ferrovias .. 656,00

219 Ferrovias .. 660,00

50 Ferrovias .. 650,00

100 Ferrovias .. 651,00

50 Ferrovias .. 658,00

30 Uniformizadas .. 837,00

495 Uniformizadas .. 835,00

100 R. G. do Sul Rodov. .. 951,00

3 Est. Minas G. "A" .. 170,00

1 Est. Minas G. "B" .. 145,00

1 Est. Minas G. "C" .. 145,00

1 Est. Minas G. "A" .. 171,00

217 Fed. Real. Ec. .. 705,00

3 Fed. Real. Ec. (500) .. 330,00

1950 Unificadas .. 545,00

4 Unificadas .. 546,00

62 Municipais 1933 .. 431,00

30 Est. 15 a série .. 572,00

51 Populares .. 193,00

1 Populares .. 194,00

1 Pernambuco .. 44,00

9 Fed. Port. .. 645,00

Obrigações:

Federais de Guerra:

1 De 5.000.000 .. 3.405,00

19 De 5.000.000 .. 3.515,00

3 De 1.000.000 .. 703,00

31 De 1.000.000 .. 700,00

6 De 1.000.000 .. 698,00

10 De 1.000.000 .. 704,00

182 De 500.000 .. 347,50

4 De 500.000 .. 347,00

3 De 500.000 .. 346,00

5 De 200.000 .. 138,00

13 De 200.000 .. 137,00

4 De 100.000 .. 69,00

11 De 100.000 .. 68,50

Letras:

11 Hip. Banco Brasil .. 875,00

9 Hip. Bco. Brasil (5.000) .. 4.375,00

ACOES:

120 Cia. Paulista nom. .. 181,00

70 Cia. Paulista port. .. 192,00

575 Cia. Paulista nom. .. 182,00

5482 Cia. Paulista nom. .. 180,00

1007 Cia. S. P. Alpara- .. 165,00

tas, pref. 54% .. 1.000,00

50 Cia. Imob. Paulista G. .. 240,00

e Constr. 54% .. 240,00

5 Cia. Beneficente Har- .. 240,00

duendo Ind. Calçados .. 240,00

160 Cia. Ind. Bras. Melas .. 325,00

ord. .. 325,00

38 Banco Comercial .. 240,00

Normas gerais para a licença-prévia de importação

As sugestões a serem apresentadas pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem à Comissão Consultiva do Intercâmbio com o exterior — Homenagem ao senador Roberto Simonsen — A situação do algodão do nordeste

Realizou-se ontem, mais uma reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, que, abridor dos trabalhos, proferiu algumas palavras de pesar pelo desaparecimento do senador Roberto Simonsen, no que foi acompanhado pelo sr. Orlando de Almeida Prado e Oscar Augusto Carmo.

NORMAS GERAIS PARA A LICENÇA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO

— Em seguida o presidente anunciou a presença do sr. Carlos Eduardo Azevedo, designado para representar a Indústria na Comissão Consultiva do Intercâmbio com o exterior, dizendo que seu propósito de assistir os meios em terras para o bom desempenho da tarefa que lhe cometerá a própria indústria.

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo informou que já entrara em contato com a diretoria do sindicato, obtendo de uma aproximação os primeiros resultados que favoreceram a sua orientação em última análise, no exame das relações econômicas do Brasil com o exterior. Achar-se atualmente em pauta na comissão a fixação do critério para a importação de fibras, fios e tecidos de linho, lã e suas manufaturas, linhas para cozer e bordar e, por isso, desejava sugestões da indústria, dentro do elevado espírito com que sempre encarou os problemas econômicos brasileiros, os quais serviriam de subsídio à orientação que imprimiria à sua representação, na parte que diz respeito aos assuntos textéis.

O sr. Serafini Pilep apelo para o espírito de sacrifício geral, no sentido de que não se imporia senão o necessário, reclamado pela extrema necessidade da produção. Se, nos anos de guerra nos últimos de importação durante 6 anos, a bem do país, poderiam ainda limitar os nossos gastos na importação, dentro do espírito de economia exigido

chita e outras de pousos pro exército empregado Antonio Gomes da Silva, vindo por estar trabalhando assim, forme um soco. Pelas reformas que foram em fazendo, pode-se dizer que a Panificadora e Confeitaria Santa Irmã ficará com excelentes instalações internas, amplias, higienicas e confortaveis.

OUTRAS DILIGENCIAS

Foram feitas mais as seguintes diligencias:

BAR E CAFE' MUNICIPAL. A p. João Mendes, 140, que tambem e restaurante, sendo inutilizados 4 "ravioli", "spaguetti", ja cozidos e massa para "pizza", guardados na geladeira imprópria. A cozinha tem alça regular e deve providenciar pintura geral e alisar de todas as aberturas toldadas. Retirar uma seção de madeira. Asselo regular.

BAR E CAFE' DA SE' praça do 42º, com esterilizador a 92 graus, dizer perfeitamente dentro das exigencias da lei. Ainda ha quem diga que os aparelhos não dão esse temperatura. As carteiras de saúde estão em dem. Inutilizada uma barrica de vinho bebedora. Boa higiene e asselo.

LEITEIRIA YOL rua Irmã S. Irmã, 23, com esterilizador a 72 graus sendo muito em mil e vinte cruzeiros. As carteiras de saúde e asselo em dem.

INTERDITO O BAR E CAFE'.

Ainda ontem, o dr. Orlando V. voltou a interditar outro estabelecimento do central da cidade. Foi o "BAR E CAFE", fechado por dize ha tempo para limpeza geral. Por detrás baldees havia muita agua suja, mofo e lixo e sujeira demais, o que terminou aquella attitude do medico. Na seção de confeitaria, notou-se tambem, grave irregularidade, sendo pintada, ao mesmo tempo, as manipulações doces e salgados, pingando cal nesses produtos. Por causa da sala havia respingos de leite e tambem sobre sacas de farinha e de milho, havia excremento de rato. As Contas de doces e pães de forno inutilizados, o mesmo acontecendo com oliente e sete latas de copotas de frutas estragadas. O "B. E. C." deve ser reformado, o mesmo acontecendo com a seção de confeitaria que foi interditada.

E Grande area a massa que acontehava os trabalhos dos "comandantes" aplaudindo e apoiando as autoridades sanitarias. O dr. Orlando Valente Pedro de Sousa Campos, acompanhado de seus auxiliares e demais integrantes da caravana, cumpriram mais uma das brilhantes vitórias nessa campanha.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz. 78 - 2. -
andar - 14 - S. PAULO
Fone - 2-6518

Propaganda anti-sovietica no Japão

TOKIO, 4 (R.) - O delegado italiano, Giuseppe Aliotta, para

pletivo medida contra "a propaga-
da da indistância e insolente que se
contra os soviéticos" nas publica-
ções japonesas e norte-americanas do
país.

Em carta ao supremo comando
aliado general Douglas Mac Artur
enviada nesta semana, declarou
essa propaganda havia sido rece-
mmente intensificada.

O delegado soviético mencionou o
título intitulado "Estrela Branca
e sua Estrela Vermelha" publicada
magazine norte-americano "N
Week" de 17 de maio, que, se-
afirmou o reclamante, chegou a p-
to de discutir pontos detalhados
planos para a estratégia norte-am-
cana e a tática a ser empregada
caso de uma guerra contra a Un-
Soviética. Advertiu ainda que a re-
putação pela Imprensa japonesa das
portagens e tópicos aparecidos nas
publicações dos Estados Unidos não
dia ocorrer sem o conhecimento
Supremo Q. G. Aliado. Um porta-
do Conselho disse que a carta do
presentante russo estava sendo e-
minada devendo ser objeto de con-
denação.

COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO

DE CAPITAL

de Capitalização, por decisão tomada
aos srs. acionistas a depositarem na s-
24 — 28.0 andar, a importância cor-
% sobre o capital nominal da Compani-

de Capitalização — ALTINO ARANT



VALLE ARANHA

da aos parentes e amigos para a mis-
tar-Mór da Basílica de São Bento, se-
horas.

A família de

RICARDO FERRARESI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta Capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o fereiro da Avenida Celso Garcia, 1585, para o cemitério do Braz.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A. L. P. LTD. BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948. ATIVO: A - DISPONIVEL, B - REALIZAVEL, C - IMOBILIZADO, D - RESULTADOS PENDENTES, E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO. PASSIVO: F - NÃO EXIGIVEL, G - EXIGIVEL, H - RESULTADOS PENDENTES, I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO.

São Paulo, 3 de Junho de 1948. Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ. Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDÉ. Sub-gerente: VICENTE PARADIZO - Reg. n.º 65.711

COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN" Ata da Assembléa Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen", realizada em 28 de abril de 1948. As quatro horas da tarde de 28 de abril de 1948, reuniram-se os acionistas da Companhia Comercio Industria "Antonio Diederichsen" para a realização da Assembléa Geral Extraordinária...

BRASILMETAL S. A. ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 23 DE ABRIL DE 1948. A's quatro horas da tarde de 23 de abril de 1948, reuniram-se os acionistas da Brasilmetal S. A. para a realização da Assembléa Geral Ordinária...

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO CERTIDÃO Certifico que a CTA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN", com sede em Ribeirão Preto...

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO Certifico que a sociedade BRASILMETAL S. A., com sede em São Paulo, realizou a Assembléa Geral Ordinária...

VARAM MOTORES S. A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA São convocados os Srs. Acionistas da Varam Motores S. A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária...

SERRARIAS MORAES PINTO S. A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária...

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. TECELAGEM TEXTIL S. A. PAGAMENTO DE DIVIDENDO. DR. BRENNO SILVA MEDICO.

BANCO DO BRASIL S. A. RUA ALVARES PENTEADO N.º 118 SÃO PAULO. CORRENCAS - DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - CANTIO - CUSTODIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

Realizadas descobertas pre-historicas nas Ilhas Celebes. Informam de Makassar, que o Sr. H. R. van Heekeren, entendido holandês de pre-historia, acaba de realizar importantes descobertas...

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A. ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A., REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1948.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS. Waldomiro Gabriel de Oliveira, com este filioz menor e prestes a dar a luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que o auxiliem nesta situação angustiosa.

Estude Português. Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da Revisora Gramatical, dirigido pelo Prof. ERNANI CALUCCI.

COUPON RECLAME. Sorteio da S. A. PERPUMARIA ROGER CHERAMY. Comita Prêmio n.º 162 ("COUPON GRATUITO").

DR. NESTOR MOURA. Doenças dos rins, bexiga, próstata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica, suas complicações em amíobas, etc.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Aguardada para as proximas horas a mensagem presidencial sobre a situação paulista

INSTALA-SE HOJE A PRIMEIRA MESA REDONDA DO CAFE'

HOJE, AS 10 HORAS, NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, O INICIO DO CONGRESSO — A REUNIAO SERA' PRESIDIDA' PELO SECRETARIO DA AGRICULTURA — FALA SOBRE O IMPORTANTE CERTAME O DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA ENTIDADE PROMOTORA — OPINIAO DO DEPUTADO ROMERO PEREIRA — REPERCUSSAO NO PAIS

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, será instalada, hoje, às 10 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a Primeira Mesa Redonda do Café, convocada pelo Instituto de Economia dessa entidade de classe, e que vem sendo aguardada com desusado interesse pelos meios cafeeiros do país.

Pela magnitude dos assuntos a serem debatidos nessa reunião, na qual se adotará importantes deliberações para o maior incentivo à produção cafeeira e salvaguarda da principal fonte de renda da nação, empresta-se a ela grande importância, não só nos meios ruralistas como financeiros do país. Das decisões a serem tomadas esperam-se que surtam reais e proveitosas medidas que muito influirão nos destinos da nação.

Na Primeira Mesa Redonda do Café serão debatidos ampla e livremente todos os assuntos de interesse da classe, sem qualquer espírito demagógico ou político, mas com o único intuito de se conseguir uma orientação certa e benéfica para os destinos da economia cafeeira.

Ontem à tarde foram encerrados os últimos preparativos para a realização do certame: o desenvolvimento dos trabalhos deverá obedecer aos programas já estabelecidos. Na sessão de amanhã cedo já serão iniciados os debates sobre os assuntos que conduzirão a esta capital grande número de lavradores, sendo de cerca de 50 as teses a serem discutidas.

COMUNICADO OFICIAL

Após a reunião de ontem, a Secretaria do Instituto de Economia Rural distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Conforme foi anunciado, realiza-se hoje às 10 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira (Predio Mata-raço), a primeira "Mesa Redonda" do Café.

A sessão de instalação deverá ser presidida pelo exmo. sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, devendo falar também nessa sessão, o sr. Calo Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café.

Os trabalhos do certame propriamente dito serão iniciados pela exposição do técnico Carlos A. Seixas, do Instituto Biológico, sobre o combate à broca, simultaneamente à exibição de filmes relativamente ao que já foi realizado no interior a esse respeito.

A "mesa redonda", no período da tarde, a partir de 14 horas, continuará os seus trabalhos, seguindo o tema anunciado. Deverão estar presentes os diretores das principais entidades de classe ligadas diretamente à sorte do café. Cada seção do programa terá um relator, que encaminhará a discussão das respectivas teses.

A "mesa redonda" do café, de iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, será presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente desta sociedade, e terá como vice-presidentes o sr. Calo Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café, Alceu Martins Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos, e Francisco Malta (Continua na 2.a página).

NÃO HOUE SESSÃO ONTEM NA ASSEMBLEIA

Por falta de numero, deixou de realizar-se a sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Está convocada outra para hoje, em caráter ordinário, à hora regimental.



UM DOS FLAGELOS DO BAIRRO DO LIMÃO — Um dos grandes flagelos do flagelado bairro do Limão são as portelas da Barra Funda. Por aqui transitam diariamente 100 trens, não permitindo fiquem as portelas abertas mais que tres minutos consecutivos. Em resultado, o transito al — passagem obrigatória para o acesso ao bairro — está sempre congestionado e as filas se estendem

indefinidamente. Sobre este problema e demais reivindicações do bairro do Limão publicaremos amanhã extensa reportagem, na seção "Bairros na Berlim". E no domingo, dia 13, entrará para a Berlim a Vila Argentina. Os seus moradores podem remeter-nos desde já as suas queixas ou sugestões para a melhoria das condições de vida ali.

O presidente da Republica tem prestado todo o apoio ao ministro da Marinha

ESCLARECIMENTOS DO ALMIRANTE SILVIO NORONHA SOBRE O INCIDENTE DA ESCOLA NAVAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — O ministro da Marinha concedeu hoje entrevista à imprensa sobre o caso da Escola Naval. Inicialmente entregou uma nota dizendo textualmente: "o sr. presidente da Republica autorizou declaração de que s. exc. não tem tido qualquer intervenção no caso da Escola Naval, no sentido de modificar qualquer decisão de autoridades da Marinha. Pelo contrario, a. exc. tem prestado todo apoio ao sr. ministro da Marinha. "O ministro começou a entrevista dizendo que houve na Escola Naval grave indisciplina por parte de quase a totalidade de aspirantes, sendo instaurado inquerito que conduziu pela insubordinação, com exceção do curso prévio e mais vinte e seis guarda-marinha a serviço. Como algumas contravenções escapavam à alçada do diretor, o inquerito foi enviado ao ministro. Referindo-se à concessão que fizera, permitindo o reingresso no próximo ano dos alunos punidos, disse o ministro que aquilo revelava benevolência e que não foi compreendido, surgindo ameaças de recurso de mandado de segurança. Daí o ato posterior cancelando essa concessão. Afirmando o ministro que os aspirantes desligados e seus responsáveis, exerceram coação sobre os demais aspirantes

para que solicitassem baixa coletiva os que não tinham sido atingidos pelo inquerito. Acrescentou que o inquerito visava apurar responsabilidades, pois não era proposito da administração naval sugerir ao presidente da Republica, medida drástica como o fechamento da Escola, tendo havido até benevolência nas punições. Esclareceu que a arguição da nulidade do inquerito feito na Camara dos Deputados pelo sr. Paulo Kelly, não procede, citando leis e regulamentos em que se baseia para isso afirmar.

Frison também que o regimento interno da Escola é lei e que os guardas-marinha estão sujeitos ao Código da Justiça Militar no tocante a crimes que praticarem e penas estabelecidas no regimento interno da Escola, no que respeita a contravenções disciplinares que cometeram.

SERIA SUBSTITUÍDO O DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, o almirante Pinto Lima, atual comandante da Escola Naval, será nomeado adido naval em Buenos Aires e será substituído no seu atual posto pelo capitão de mar e guerra Nelson Noronha Coutinho.

NOVAMENTE CONGESTIONADO O PORTO DO RIO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Uma das consequências do restabelecimento do regime de Buenos Aires, prevalecendo desde o dia 5 do mês passado, foi o avanço de mercadorias exportadas para o nosso país antes daquela data. Em consequência, fugindo a esse regime, o cal do porto do Rio de Janeiro voltou a ficar novamente congestionado, havendo filas de navios para a atracação.

Virá ao Brasil o marechal Alexander

RIO, 4 (ASAPRESS) — Durante a proxima visita que o marechal Alexander fará ao Brasil, o Exército prestará significativas homenagens ao grande soldado inglês. No dia de seu desembarque haverá formatura em sua honra e no dia 5, a Primeira Divisão de Infantaria, com o seu equipamento de guerra, desfilará na Vila Militar. O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, desenhos o gene-



MARECHAL ALEXANDER

ral de brigada Jaime de Almeida para ficar a disposição do governador geral do Canadá durante sua estada no Brasil. O ministro da Guerra oferecerá uma recepção ao general Alexander no Palácio da Guerra.

O MARECHAL ALEXANDER EMBARCOU NO CANADÁ

OTTAWA, 4 (U. P.) — O visconde de Tancr, governador geral do Canadá, partirá, amanhã para o Brasil, onde ficará oito dias na qualidade de hospede oficial do governo brasileiro. O visconde será acompanhado por sua esposa e membros da família.

Durante a sua permanência no Brasil, o marechal Alexander, pois esse é o nome do visconde, receberá membros da Força Expedicionária Brasileira que combatem na Itália sob as suas ordens. O marechal foi o comandante supremo das operações aliadas na Itália, durante a guerra.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sabado, 5 de Junho de 1948 | N. 28.272

Os "comandos" interditaram ontem a confeitaria "Santa Tereza" e o café "BBC"

O incidente de quarta-feira ultima serviu para evidenciar a força moral, sempre ascendente, das autoridades sanitarias — A falta de transportes — O ultimo ato da Panificadora do Centro, de triste notoriedade — As diligencias de ontem à tarde — Prossegue a campanha de moralização e higienização — Falta muito o que fazer, embora o estado geral, no centro da cidade, seja mais animador — Varias

Por motivos alheios — acreditamos — à vontade do titular interino da Secretaria da Saude Publica, ainda não foi devidamente resolvido o problema de transportes para as diligencias. Isto, de um lado é bom e de outro prejudicial. Primeiro, porque força as vistas em casa do cidadão, cujo estado geral é bem mais animador, mas que accusam ainda irregularidades gravissimas, de forma a exigir muito trabalho às autoridades sanitarias. De outro é prejudicial, porque é quase impossível realizar "pro-

FALTA DE TRANSPORTES

(Continua na pag. 14)



Na foto, tirada no interior da PANIFICADORA DO CENTRO, quando da retirada de produtos manipulados clandestinamente, o dr. Godinho Sobrinho, da Prefeitura, sr. Arnaldo Pereira, proprietário dessa padaria fechada definitivamente, o nosso reporter e o dr. Orlando Valro, chefe dos "comandos".

Assembléia Legislativa, pela Camara Municipal, pelo chefe do executivo que, segundo aoubemos, está vivamente interessado na abertura de um inquerito policial, a fim de ser devidamente punido o provocador que desacatou o dr. Orlando Valro. A principio, julgou-se que tais manifestações, excluidas as do povo e da imprensa, que certa e indubitavelmente, viriam à tona, não se fariam sentir. Mais ainda, os medicos poderiam sofrer uma queda de animo, ou, pelo menos, sentirem-se menos à vontade para continuarem a sua ação de higienização e moralização, isto na possibilidade de novos incidentes. Mas, não se deve de forma alguma, lamentar o incidente. Muito ao contrario, deve-se até considera-lo um acontecimento feliz, de vez que serviu como uma especie de medidor da força, do apoio, da confiança e da autonomia que gozam as autoridades sanitarias. Estas, que já se sentiam suficientemente amparadas, tiveram uma nova dose de entusiasmo e de confiança e continuaram a agir com o mesmo programa de moralização e higienização, com a mesma energia, disposição de luta e espirito de sacrificio. Ganhou o publico em tudo e por tudo. Hoje, podemos informar que já não mais seguras as noticias quanto à atitude do governador em relação ao incidente. Tomou providencias que deverão vir a publico, isto em beneficio dos "comandos". Manifestou-se, abertamente, ao lado das autoridades sanitarias — é o que nos garantiram — censurando o autor da ocorrência e um outro auxiliar do seu gabinete.

EM GRÊVE TAMBEM A ESCOLA POLITÉCNICA

Comunicam-nos:

"Os alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, reunidos em Assembléia Geral e Extraordinária do Grêmio Politécnico realizada nesta data, considerando:

- a) ser perfeitamente justa a repulsa manifestada pelos estudantes de Farmacia do país ao projeto de lei que equipara os praticos de farmacia aos farmaceuticos formados;
- b) o principio de solidariedade universitária ao qual não poderiam faltar neste momento em que se encontram em greve varias escolas superiores do país,

Resolvem: Declarar-se em Assembléia Permanente, com suspensão dos trabalhos escolares, até que sejam definitivamente extintas as razões do atual movimento de protesto da classe universitária. S. Paulo, 4 de junho de 1948".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Colhido e morto por uma ambulancia

A OCORRENCIA SE VERIFICOU NA RUA SÃO CAETANO — O MOTORISTA RECONHECENDO SUA RESPONSABILIDADE PELO DESASTRE, FUGIU — AGREDIDO A GOLPES DE FACA — SOLDADO ASSALTANTE

Grave acidente motivado pela imprudência de um motorista ocorreu na noite de ontem, na rua São Caetano, defronte ao predio 247. Segundo testemunhas oculares, pouco depois das 21 horas rodava pela referida artéria, em grande velocidade, uma ambulancia que se supõe ser da Base Aérea.

Com a violência do choque, Riscala sofreu multiplas fraturas que causaram sua morte quase instantanea. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade do plantão na Policia Central, que solicitou o concurso dos peritos da Policia Tecnica, a fim de procederem ao levantamento do cadáver, após o que foi o mesmo removido para o necrotério do Gabinete Me-

dico Legal, no Arapá, para as formalidades legais.

Sobre o fato foi iniciado rigoroso inquerito, sendo ouvidas algumas testemunhas que foram unanimes em afirmar que a ambulancia pertencia à Base Aérea.

Aos primeiros minutos de ontem, num parque de diversões no largo da Concordia, Francisco Dias, de 32 anos, casado, operario, residente à rua Ca-

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

(Continua na pag. 14)



INSTALADO ONTEM O CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO — Na sala de conferencias do Centro de Debates "Dr. Casper Libero", no edificio de "A Gazeta", ontem, às 21 horas, realizou-se a sessão solene que marcou o inicio das atividades do Centro de Debates do Partido Republicano, recentemente fundado. Abençoou os trabalhos, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, encareceu o alcance da iniciativa da fundação do Centro de Debates e deu posse à sua primeira diretoria constituída pelos srs. drs. Orlando de Almeida Prado, presidente; Ony Gomes de Amorim, vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, 1.º secretario; Jamil Zantat, 2.º secretario; dr. Ednardo Facheiro e Silva, tesoureiro, e drs. Silvio Rodrigues e José Carlos da Silva Freire, diretores de debates.

Em seguida concedeu a palavra, pela ordem, aos srs. drs. Silvio Rodrigues, que falou representando o dr. Abelardo Verqueto Cesar, presidente de honra do Centro de Debates do Partido Republicano, e dr. Orlando de Almeida Prado, que proferiu notavel estado sobre a Reforma do Sistema Bancario para cuja publicação, em nossa edição dominical, amanhã, chamamos a atenção. Noutro local, inserimos, hoje, o discurso do dr. Silvio Rodrigues. A mesa, presidida pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, esteve integrada alem dos membros da 1.ª diretoria do Centro, pelos srs. drs. Alves de Lima Neto, do Centro de Debates "Dr. Casper Libero" e prof. J. Roberto Haddock Lobo, da Faculdade de Ciencias de Administração.

Os elchês apresentam aspectos dessa reunião de grande significado cultural, vendo-se, nos extremos, quando falavam, os srs. Orlando de Almeida Prado e Silvio Rodrigues; ao centro, a mesa e parte da assistência.